Descontentamento Entre Empregados da Light

(Texto na 12.ª Pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.213 RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JANEIRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO: — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — Norte a Este moderados.
MAXIMA: — 29,2.
MINIMA: — 21,1.

ESTILLAC COMPROMETE VARGAS NA RÉPLICA A NEVES

Citará Trechos "Nacionalistas" de Discursos do Presidente Durante a Campanha Eleitoral — Getúlio Vai Responder — Sensação no Almôço dos Militares, Hoje, às 13 Horas

Os meios politicos e militares estão atentos aos discursos que serão pronunciados hoje, no retardado almôço de Ano Bom, de confraternização das fôrças armadas com o Presidente da República. Sabe-se que o general Estillac Leal, a cuja entrevista o chanceler João Neves negou caráter oficial, voltará a insistir na sua posição em relação ao problema do comunismo e responderá ao titular do Exterior enxertando o seu discurso com citações retiradas dos discursos de campanha eleitoral do sr. Getúlio Vargas.

COMPROMETENDO VARGAS

Procurará assim o general Estillac Leal cobrir a sua posição, identificando o próprio pensamento com o do chefe do govêrno, a quem comprometerá no momento exato em que o govêrno, por intermédio do Itamarati, faz um esfôrço de envergadura para estreitar os laços econômicos e militares com os Estados Unidos.

O TEXTO DA MENSAGEM

O intuito do ministro da Guerra, ao que consta, é o de incorporar à sua oração de hoje o texto da mensagem que iria dirigir às classes armadas à passagem do ano e que cancelou à última hora, por motivo ignorado.

ACENTUANDO DIVERGÊNCIAS

O discurso do general Estillac deverá, assim, acentuar as divergências de opinião dele com outros membros do govêrno, bem como deixará bem nitido o divórcio existente entre a orientação do ministro da Guerra e a da maioria da oficialidade.

VARGAS RESPONDERÁ

O sr. Getulio Vargas, que determinou a participação do Brasil nas reuniões que vêm se processando, precisamente neste momento, entre técnicos militares brasileiros e norte-americanos, se verá na contingência de responder ao seu ministro. E' grande nos meios militares a curiosidade em tôrno do seu discurso.

O BANQUETE

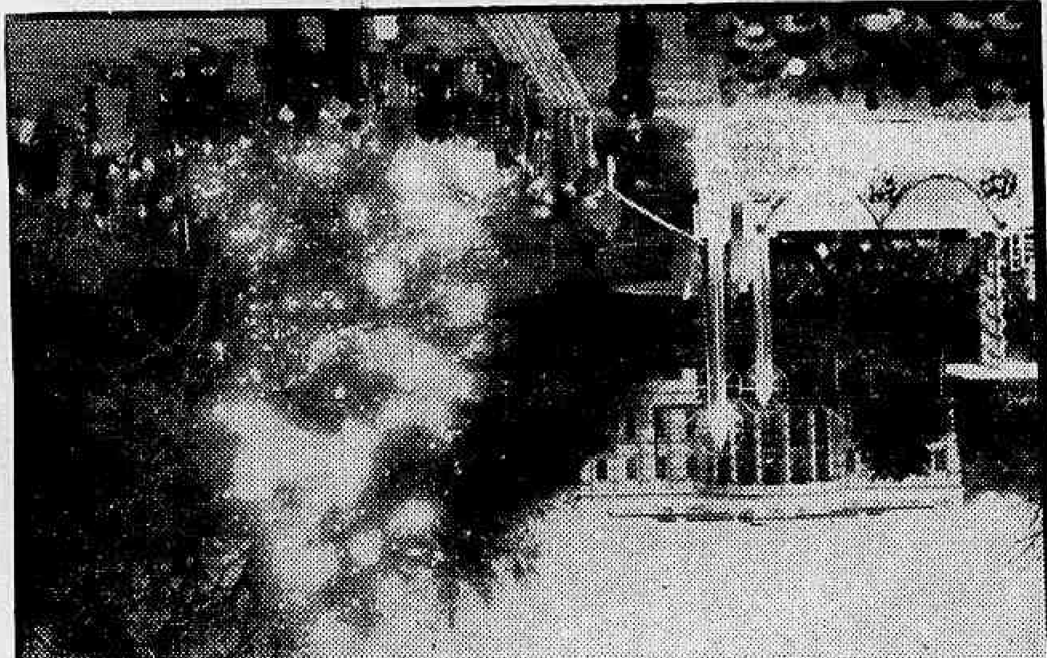
O banquete de confraternização está marcado para as 13 horas de hoje, no Restaurante dos Estudantes, no Calabouço, devendo ao mesmo comparecer diversos generais, almirantes e brigadeiros.

DERRUBADA NOS COMANDOS

Há rumores de que vai começar a derrubada de todos os oficiais comunistas ou simpatizantes que ocupam atualmente postos de comando.

(Conclui na 7.ª página)

TRUMAN ACENDEU



WASHINGTON—Truman ligou uma chave elétrica em Independence a fim de acender uma gigantesca árvore de Natal nos jardins da Casa Branca, como uma mensagem especial de Natal. (INP—DC, via aérea)

Num Quartel do Exército a Bandeira Dos Soviéts

Sob o pretexto de comemorar o aniversário de Luiz Carlos Prestes, os comunistas levaram a efeito em todo o país um movimento coordenado. No Rio Grande do Sul as manifestações chegaram ao auge, tendo os vermelhos a ousadia de colocar, altas horas da noite, a bandeira russa no mastro do quartel da Fôrça Federal, em Santa Rosa.

NOS MONUMENTOS

Em Pôrto Alegre, os comunistas colocaram a bandeira da foice e martelo nos monumentos e nos pontos de grande concentração. Assim é que, o monumento a Bento Gonçalves, o viaduto Borges de Medeiros e vários bairros residenciais amanheceram com a bandeira vermelha.

A tarde, em plena rua dos Andradas, quando maior era o movimento, um grupo de comunistas tentou desfilar com um caixão que trazia os dizeres: "Enterremos o processo contra Prestes".

Populares e a polícia intervieram, destruindo o caixão e dissolvendo os manifestantes. Durante tôda a noite houve tremendo bombardeio de fogos e bombas de alta potência, causando alarme na população.

APÓS O FECHAMENTO



CLEVELAND—Um trabalhador retirando uma máquina de escrever do consulado geral da Hungria depois de seu fechamento pelas autoridades americanas. (INP—DC, via aérea)

Hoje, a Entrevista Capanema

O sr. Gustavo Capanema, lider do governo, concederá, finalmente, hoje, às 15 horas, na Câmara dos Deputados, sua anunciada entrevista, durante a qual abordará temas de interêsse politico ligados à função do Legislativo. O lider da maioria adiantará ainda a agenda dos trabalhos da sessão

Comenta o Sr. R. Jafet o Discurso do Presidente

O presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, reuniu ontem os jornalistas, prestando-lhes declarações que complementam as acusações levantadas pelo presidente da Republica, em seu discurso de Ano Novo, contra o sistema de transferências de lucros de capital estrangeiro.

AS DECLARAÇÕES DO SR. RICARDO JAFET

As declarações do presidente do Banco do Brasil vão abaixo transcritas, integralmente:

"O discurso de fim de ano do Presidente Getulio Vargas veio revelar à Nação um êrro administrativo de consequências danosas para a economia nacional, porque vinha solapando tôda a base estrutural do nosso progresso".

"Originado êsse êrro por um regulamento que exorbitou do âmbito que lhe fixara a lei, produziu êle os efeitos perniciosos que o Presidente Vargas, na linguagem fria das cifras, trouxe ao conhecimento do povo brasileiro. Desnecessário, pois, acentuar que nenhum Regulamento ou Decreto administrativo, e muito menos circulares ou resoluções de simples órgãos do Executivo, podem ordenar ou facultar além do que a lei ordena ou faculta".

"A meu ver, disse o atual presidente do Banco do Brasil, os dois principios que estão em choque são êsses. Primeiro, o principio que vigorou enquanto vigorava o regulamento que o Presidente Vargas, em tão boa hora suspendeu, constituia uma verdadeira desnacionalização do capital nacional. Por êsse principio eram limitados os direitos

(Conclui na 3.ª página)

Ademar Chega Para o Almôço Militar

Somente hoje pela manhã chegará ao Rio o sr. Ademar de Barros, esperando-se que o ex-governador paulista, que ultimamente tem aplaudido atitudes do general Estillac Leal, se apresente no banquete de confraternização das classes armadas co mo governo.

A UDN E ADEMAR

A propósito da chegada do sr. Ademar de Barros, numa visita que vem sendo anunciada, como desenvolvimento das demarches destinadas a restaurar a frente popular de 3 de outubro, sabia-se ontem, nos meios politicos, que a UDN de Minas se decidira a tomar em consideração a consulta feita há tempos pelo ex-governador paulista ao sr. Franzen de Lima, sôbre a possibilidade de um entendimento de caráter oposicionista entre udenistas e pessepistas.

O encontro do sr. Ademar de Barros com o prof. Franzen de Lima ocorreu na mesma época em que o presidente da UDN mineira foi sondado pelo sr. Danton Coelho sôbre a formação de um govêrno de concentração nacional. A UDN mineira repeliu a proposta do agente getulista, deixando de estudar, naquela oportunidade, o convite do sr. Ademar de Barros.

TORPEDEANDO A REAPROXIMAÇÃO

Agora, o sr. Franzen de Lima vem procedendo a consultas destinadas a obter a opinião dominante do udenismo mineiro com referência à frente oposicionista proposta pelo PSP, o que poderá ser interpretado como manobra visando a torpedear a reaproximação de Getúlio-Ademar. Na época em que o ex-governador paulista procurara o chefe udenista de Minas estavam bastante tensas as relações entre o PSP e o Catete, tensão que as recentes demarches do sr. Danton Coelho vieram amenizar.

Não se acredita que possa haver uma resposta favorável da UDN mineira, que optaria por uma atitude de expectativa e de observação da conduta politica do chefe populista. De qualquer forma essa resposta deverá demorar pelo menos um mês.

A Venezuela Bate Recorde em Petróleo

NOVA YORK, 4 (INS) — O editorial do "New York Times" de hoje sôbre economia da América Latina referindo-se ao desenvolvimento da indústria petrolifera na Venezuela, diz que no ano de 1951 foi marcado um novo record de produção, com uma média diária de um milhão e setecentos mil barris.

Quanto a marinha mercante da America Latina, diz o Times que está em franco progresso, encabeçada pela Argentina.

O editorial refere-se também às crescentes exportações de produtos pela República Dominicana.

Referindo-se ao Brasil diz o editorial que nesse pais fez-se um empréstimo interno de quinhentos e cinquenta milhões de dolares, dizendo ainda que o presidente Vargas está dando um grande impulso à indústria petrolifera e a industria siderurgica para o desenvolvimento da qual necessitará de capitais norte-americanos.

O PRESIDENTE E O NAVIO ESCOLA



LISBOA — O presidente da República portuguesa, general Craveiro Lopes, visita o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", ora em viagem de instrução à turma de guardas-marinha, sendo recebido pelo comandante da unidade ancorada no porto de Lisboa

Em Defesa do Congresso



J. E. DE MACEDO SOARES

NO encerramento da sessão da legislatura no Senado, foram pronunciados alguns discursos valiosos, documentando as inquietações que afligem o país e preocupando vivamente os responsáveis pela sobrevivência do regime democrático representativo. Depois que o sr. Café Filho fêz a resenha dos trabalhos, encarecendo a produtividade dos esforços do Senado, num período particularmente difícil, entre as exigências da colaboração no programa do novo govêrno e a preservação dos seus deveres e responsabilidades na elaboração das leis — o sr. Ferreira de Souza especificou a participação da bancada oposicionista num sentido construtivo e patriótico. Por último, o sr. Artur Bernardes Filho improvisou algumas considerações judiciosas, sôbre o desempenho parlamentar, acentuando certas condições politicas, que o dificultaram consideravelmente.

De fato, nada é mais dificil do que se repetir um govêrno em circunstâncias antagônicas ou contraditórias. Coube essa tarefa ao sr. Getúlio Vargas, que, depois de longo periodo de poderes discricionários, logrou um bill de indenidade do corpo eleitoral e veio afoitamente tentar a metamorfose de uma ditadura, num regime de normalidade legal.

Os resultados dessa improvisação absurda não se fizeram esperar. O candidato ao govêrno constitucional exorbitou nas promessas demagógicas, desenfreado pela pouca confiança que depositava na vitória e consequente na cobrança de seus desatinados compromissos.

Foi por isso que o sr. Getúlio Vargas enveredou pelo caminho da atribuição aos demais poderes da República, da inviabilidade do seu programa de govêrno, pedindo ao Congresso leis de emergência sob pena de atribuir-lhe por falta de colaboração a responsabilidade final do fracasso de suas intenções populistas. Ora, tais leis foram instrumentos adequados de compressão e violência num regime ditatorial e secreto, mas serão totalmente imprestáveis no regime de imprensa livre e de garantias judiciárias.

Contudo, o Congresso não quis encher de razões o chefe do novo govêrno, o qual já viu que os tempos estão mudados e que assim não poderá mascarar a alta assustadora do custo da vida, perseguindo no juri popular alguns padeiros ou açougueiros. O sr. Artur Bernardes Filho no seu discurso, mostrou claramente que não escapara aos seus pares do Senado essa tentativa de envolvimento dos representantes da nação, levando-os a partilhar, mesmo involuntariamente, da politica presidencial, a fim de que os seus erros evidentes, os desmoralizassem perante o país. Também não escapou ao senador mineiro a oportunidade de advertir o Presidente da República de suas perigosas simpatias pelo regime justicialista do casal Perón, que tiraniza o infeliz povo argentino. Tais tendências reforçaram a generalizada desconfiança da submissão constitucional do ex-ditador e por isso alertaram ainda mais as reservas vigilantes do Congresso, premunindo-se contra tão plausiveis agressões.

Noutro tópico do seu discurso o sr. Artur Bernardes Filho criticou a lamentável inclinação dos chefes do Poder Executivo da União, de sacrificarem os interesses da nação, para se expandirem na demagogia dos favores mais absurdos ao enorme funcionalismo civil e militar da capital da República. Nessa ordem de idéias, verifica-se que o sr. Getúlio Vargas baseou sua politica de fácil popularidade, declarando guerra atróz aos produtores dos Estados — quer dizer ao povo brasileiro que trabalha e produz — para os obrigar a fornecer os seus produtos com insuportável prejuizo, a fim de facilitar artificialmente a vida da população metropolitana.

Já êsse caso de exceção, visto a necessidade de argumentar e engordar as massas burocráticas, infiltrou no orçamento da República uma enormidade de verbas unicamente destinadas a engordar parasitas. Bastaria que um ministro da Fazenda corajoso, apoiado no Congresso, se dispusesse a eliminar os órgãos, aparelhos, repartições, comissões, institutos e fundações que não têm maiores objetivos do que enfolhar os galhos do funcionalismo público — para que logo se equilibrasse um orçamento que só é deficitário por causa do "vazamento" que êsses abusos lhe produzem. E convém observar que em tal vazamento não apenas o têrmo é do sr. Getúlio Vargas; também a coisa se inscreve na lista dos encargos do antigo ditador. No discurso do sr. Bernardes Filho infere-se o exemplo da crise do leite, que o agente provocador Cabejo, insiste em oferecer abaixo do custo aos consumidores do Distrito Federal, sabendo, não obstante, o prejuizo que infringe às indústrias de lacticinios nos Estados do Rio, de Minas e de São Paulo. Felizmente, porém, os governadores de São Paulo e do Rio de Janeiro deram mão forte às respectivas economias pastoris. O governador de Minas, entretanto, ainda não se decidiu a seguir o exemplo dos seus colegas dos outros Estados, assim defendendo os conterrâneos nos seus mais legitimos interesses.

O sr. senador Bernardes Filho pronunciou um discurso moderado, porém firme e objetivo nas suas afirmações. Mostrou, portanto, que um pouco de ânimo e boa vontade dos congressistas, bastam a preservar o conceito do Poder Legislativo na opinião pública, o que já é meio caminho andado na sua defesa e segurança.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
• Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

PALACIO · RIAN · LEBLON · COLISEU · IRIS · BOTAFOGO · AVENIDA
2ª FEIRA
HORARIO 2·4·6·8·10
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Claudette COLBERT Ann BLYTH em
"AGONIA DE UMA VIDA"
("THUNDER ON THE HILL")
com
ROBERT DOUGLAS · ANNE CRAWFORD
PHILIP FRIEND · GLADYS COOPER · MICHAEL PATE
Direção de DOUGLAS SIRK · Produção de MICHEL KRAIKE
Acompanham Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Manobra Para Torpedear a Conferência do Armistício

Assim Interpretam os Estados Unidos Exame Pela ONU do Problema da Coréia

PARIS, 4 (U. P.) — Os EE. UU. disseram que se teme gravemente que a tentativa soviética de transferência das negociações de armistício na Coréia para o Conselho de Segurança da ONU possa retardar seriamente ou mesmo torpedear as conversações de Pan Mun Jom. O delegado norte americano Benjamin Cohen convocou uma conferência de imprensa especial, aqui, para dar conta de que os EE. UU. deliberada e incondicionalmente se colocam contra toda a resolução apresentada ontem por Vishinski.

DESEJO DE PAZ

Disse Cohen que os EE. UU. por causa dos seus rapazes que lutam na Coréia, estão mais ansiosos que qualquer outra nação para obter uma rápida conclusão do armistício, e se preocupam como a possibilidade de que a manobra soviética tenha precisamente o efeito oposto. A proposta de surpresa soviética prevê uma reunião em alto nivel do Conselho de Segurança, numa tentativa para afrouxar a tensão mundial, começando pelo impasse de Pan Mun Jon. Também propõe a abolição do plano Acheson de reforçamento da maquina de segurança coletiva da ONU, livre do veto.

A TCHECOSLOVAQUIA CAMBATE

PARIS, 4, (U. P.) — Na sessão matutina de hoje, da Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU, a Tchecoslovaquia combateu vivamente os esforços ocidentais para contornar o veto russo no Conselho de Segurança e defendeu a moção soviética apresentada ontem de transferencia das negociações de tregua na Coréia para o Conselho de Segurança, dissolução da Comissão de Medidas Coletivas e debate, no Conselho dos problemas da guerra fria.

DEMOLIRIA O PROGRAMA DA ONU

O delegado peruano Victor Andres Belaunde combateu energicamente os mesmos pontos, dizendo que a moção soviética demoliria o programa da ONU de segurança coletiva e devolveria a questão para o Conselho de Segurança, defeituoso em consequência do direito de veto. "A resolução submetida pelo ministro do Exterior soviético reabriu o debate — disse Belaunde à Comissão Politica —. Não concordamos com isso. Isso viria ressuscitar argumentos velhos e mortos. Sabemos precisamente quais são seu escopo e intenção".

APOIO A' PROPOSTA RUSSA

Entrementes, a proposta russa de reunião do Conselho de Segurança com a participação de altos delegados, possivelmente ministros do Exterior, ia recrutando crescente apoio de várias nações. Admite-se geralmente que a proposta de intervenção do Conselho nas conversações de armistício na Coréia não tem chance de aceitação, no momento. Mas há um sentimento que se amplia rapidamente em favor de uma reunião dos delegados mais categorizados, no Conselho de Segurança, para abordarem as questões da guerra fria, num esforço para afrouxar a tensão mundial.

AGORA É STALIN QUEM ESTÁ QUERENDO ENCONTRO

DISPOSTO A FALAR COM OS 2 "GRANDES" PERTO DA RÚSSIA

PARIS, 4 (U. P.) — Uma alta fonte da cortina de ferro deixou transparecer que Stalin poderia estar disposto a deixar a União Soviética, para um encontro com os lideres dos EE. UU. e Inglaterra, com a condição de que o local das conversações não seja muito distante da Russia. Estocolmo tem sido apontada como possivel sede das conversações.

PREFERE PRAGA OU BERLIM

As mesmas fontes dizem que Stalin preferiria Praga ou Berlim, mas opina-se em Moscou que o Ocidente não admitiria a primeira dessas capitais, por questão de prestigio, nem a outra, pela incômoda associação que traria com a infeliz reunião de Potsdam.

ALTO NIVEL

Stalin, aparentemente, está desejoso de conversações de alto nivel, com a máxima brevidade possivel, para obter em primeira mão informações sôbre as perspectivas de subsequentes negociações para uma "acomodação geral". Contràriamente às idéias do Ocidente, diz-se que Stalin é de parecer que a preparação de tal acomodação deve começar em alto nivel, com personalidades investidas da máxima autoridade para definir as condições impostas pelo Ocidente.

CONCESSÕES ACEITAVEIS

Sugere-se que a Rússia provavelmente aceitaria a manutenção do "statuo quo" no Japão, em troca da desistência dos EE. UU. quanto à China. Quanto à Europa, Stalin estaria ainda persuadido de que o principal obstáculo a um acôrdo está na Alemanha

Recrudesce a Luta na Região de Suez

Terroristas Egípcios Procuram Atingir as Usinas Inglesas de Abastecimento de Agua

QUARTEL GENERAL BRITÂNICO NO CANAL DE SUEZ 4. Urgente (U.P.) — As autoridades britânicas isolaram a cidade de Suez enquanto os terroristas egipcios faziam fogo intermitente dos telhados das casas contra as usinas de filtragem dágua que abastecem a guarnição britânica aqui. Um despacho do Cairo informa que novos combates irromperam em Suez ao meio-dia.

CANHÕES INGLESES

As notícias de Suez, onde tropas britânicas usando canhões antitanques e metralhadoras travaram ontem uma batalha de duas horas com terroristas egipcios, dizem que continuava hoje o fogo contra a usina de filtragem dágua em Kafr Abdou.

PROTESTO BRITANICO

Sabe-se que as autoridades britânicas apresentaram um veemente protesto ao governador egipcio da área perturbada. Foi próximo de Kafr Abdou que as tropas britânicas demoliram no mês passado casas de egipcios para construir uma estrada para a usina de filtragem dágua, ato êsse que resultou na retirada do embaixador egipcio em Londres. Apenas ambulâncias, veículos do exército egipcio e caminhões transportando generos alimentícios essenciais têm permissão para cruzar as barreiras que fecham Suez.

15 SOLDADOS INGLESES MORTOS

Embora altos funcionários do Govêrno egipcio aleguem que 15 soldados britânicos foram mortos e 14 civis e policiais egipcios feridos na batalha de ontem, um pôrta-voz do Exército britânico disse que apenas dois oficiais britânicos ficaram feridos. Um jovem tenente estacionado na usina de filtragem dágua foi atingido no pé e um capelão na coxa.

BATALHA DE UMA HORA

CAIRO, 4 (U.P.) — Soldados britânicos e guerrilheiros egipcios travaram uma batalha de uma hora, nas instalações britânicas de filtragem dágua da Zona do Canal, onde ontem, tinha-se registrado um tiroteio de duas horas. As autoridades britânicas isolaram a cidade de Suez, perto das instalações de filtragem de Kafr Abdou, depois que a luta irrompeu aí pela segunda vez, em menos de 24 horas.

Só Decolarão Com Ordem da Inglaterra

Acôrdo Sôbre Vôos

WASHINGTON, 4 (De Donald Gonzalez, da U. P.) — Soube-se hoje, aqui, que o Presidente Truman está pronto a assegurar ao Primeiro Ministro Winston Churchill que os grandes bombardeiros atômicos americanos com base na Grã-Bretanha, não decolarão para nenhuma missão de ataque sem o conhecimento e a aprovação britânica.

FALARA' CHURCHILL

Churchill deu a entender que levantará essa questão quando chegar aqui amanhã para conversações com o Presidente Truman sôbre a estratégia mundial. O Primeiro Ministro britânico disse pùblicamente que os pontos de vista britânicos merecem consideração porque as bases de bombardeiros americanos transformariam a Inglaterra no primeiro alvo para uma "vingança" soviética no caso de uma guerra atômica.

DISCUSSÕES FRANCAS

Altos funcionários americanos dizem que o Presidente Truman e seus conselheiros estão prontos para realizar discussões francas. Disseram qe os Estados Unidos nunca tencionou tomar qualquer providência unilateral, e que se o sr. Churchill quiser a segurança de consultas em conjunto quanto a operações aéreas de revide no caso de uma guerra, essa segurança lhe será dada. Esses mesmos altos funcionários dizem que esperam que as conversações entre os dois grandes sejam "amistosas e construtivas".

RESUMO TELEGRAFICO

Não aceitem presentes

O presidente do Sub-Comitê senatorial americano de Etica, no governo, declarou que a legislação deste ano proibirá aos funcionarios federais de aceitarem presentem de pessoas que fazem negocios com agencias do governo.

A proposta é de autoria do senador democrata Paul Douglas, e a lei chamar-se-á provavelmente: "contra os abrigos de vison e os refrigeradores".

Transferencia de tripulante em perigo

Informa-se de Londres que, depois de varias tentativas infrutiferas, o rebocador inglês "Turmoil", conseguiu transferir um de seus tripulantes para bordo do cargueiro norte-americano "Flying Enterprise", seriamente adernado, no Atlantico, que está enfurecido de novo, enquanto o nevoeiro se fecha gradualmente sobre o navio.

Pediu o adiamento da conferencia

O ministro do Exterior da França pediu o adiamento da programada conferencia do Conselho do Pacto do Atlantico para fevereiro, em Lisboa.

Circulos informados dizem que o adiamento foi solicitado a fim de permitir-se à Assembléia Nacional francesa debater as questões relativas ao exercito europeu e à admissão da Grecia e da Turquia ao Pacto do Atlantico.

Campo-prisão americano

O governo federal americano estabeleceu o quarto campo-prisão, que será utilizado para internar elementos subversivos em caso de emergencia nacional.

O diretor do Departamento de Prisioneiros Federais, James Bennett, anunciou que o Departamento se encarregou do antigo campo militar de Avon Park, na Florida.

Auxilio à Iugoslavia

Circulos iugoslavos bem informados dizem que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França concordaram em iniciar negociações em Belgrado para aumentar o auxilio à Iugoslavia.

O aumento seria de 29 milhões de dolares, com os quais os emprestimos à Iugoslavia seriam de 75 milhões de dolares até junho de 1952.

Aumento de soldo

Um membro do Comitê de Serviços Armados do Senado predisse, hoje, que o proximo Congresso concederá aos homens fardados um aumento de soldo de sete a dez por cento.

O projeto é apoiado pelo senador democrata Lester Hunt.

Pedido de Vishinsky

O ministro do Exterior da Russia, Andrei Vishinsky, pediu, hoje, à Assembléia Geral da ONU, que repudiasse o pacto de Assistencia Mutua dos Estados Unidos.

No entanto, esta moção sovietica já foi derrotada pelo comitê politico da ONU.

Ameaçada a paz mundial

O ministro do exterior egipcio, Salah el Din, fez a acusação de que a paz mundial está ameaçada pela "agressão e ingerencia" das potencias ocidentais, no Oriente Médio.

Falando perante a Comissão Politica e de Segurança da Assembléia Geral da ONU, endereçou a maior parte de suas censuras aos ingleses.

Disse que "é dificil dizer que os atos de agressão cometidos até hoje em territorio egipcio e contra o povo egipcio, sejam uma contribuição à paz e à segurança do Oriente Médio e do resto do mundo".

Avançam os Aliados Sob o Fogo Inimigo

Chuva de Granadas de Morteiros Chineses Para Deter o Ímpeto Das Fôrças da ONU

TOQUIO, 5 — Sábado — (Rutherford Poats, correspondente da U. P.) — A infantaria das Nações Unidas, avançando na Coréia, sob uma chuva de granadas de morteiros comunistas, reconquistou ontem o pico de um monte na frente oriental, o qual havia mudado de mãos por cinco vezes desde o Natal.

ATAQUE DE SURPRESA

Nove horas depois de haverem sido desalojados pelos vermelhos de posições avançadas ao oeste do vale de Mundungni, a stropas aliadas reagruparam-se e empreenderam um ataque de surpresa uma hora depois da meia-noite. Na metade do caminho para as escarpas geladas, os aliados viram-se obrigados a deter o avanço momentaneamente em virtude do mortífero fogo de fuzilaria e morteiros comunista. Não obstante, continuaram avançando logo depois para desalojar os comunistas do morro e ocuparem a posição antes do amanhecer.

TRINTA E CINCO MINUTOS DE LUTA

Na mesma zona, as fôrças da ONU rechaçaram um ataque de sondagem comunista durante 35 minutos de luta. O ataque foi empreendido por um número indeterminado de vermelhos, que tentaram se infiltrar nas linhas aliadas. Um comunicado do comando do 8.º Exército mencionou apenas um leve contato com os comunistas, cujos efetivos eram os de um pelotão, na frente ocidental. Não houve informação alguma sôbre o reinício da encarniçada luta ao oeste de Korangpori, onde as tropas aliadas reconquistaram quinta-feira parte do terreno perdido para um batalhão comunista no dia 28 de dezembro findo.

ENCONTRO DA FAMÍLIA



EM ERDING, o capitão aviador John Swift, um dos quatro pilotos americanos libertados pelos comunistas húngaros, experimenta um momento de extrema emoção ao encontrar esposa e filha, que foram recebê-lo, de volta ao lar. (Foto INP—DC)

Esforça-se Truman Para Contornar a Greve do Aço

Contraria os Altos Interêsses da Defesa a Paralisação de Tôda a Produção Industrial Siderurgica Dos Estados Unidos

ATLANTIC CITY, New Jersey, 4 (U. P.) — O Sindicato Siderurgico Unido, do Congresso das Organizações Industrais, adiou até fins de fevereiro próximo a greve geral da indústria do aço, que paralisaria praticamente toda a produção para a defesa. A Convenção Especial do poderoso sindicato resolveu ceder ante dois apelos do presidente Truman solicitando a suspensão do projetado movimento até que o govêrno investigasse devidamente suas reivindicações de aumento de salários de 18,5%.

ADIANTAMENTO

O adiamento decidido vigorará até 45 dias depois que a Junta de Estabilização de Salários comece as audiências sôbre a discussão dos contratos coletivos, sendo a sessão preliminar da Junta terá lugar na próxima segunda-feira. Espera-se que as audiencias oficiais comecem a 9 ou 10 do corrente, com o que a greve não poderá ser deflagrada antes do dia 24 ou 25 de fevereiro. O acôrdo firmado entre os convencionais, entretanto, afirma que o sindicato não renuncia ao seu direito à greve.

USARA TODOS OS MEIOS

Embora Truman tivesse pedido apenas um adiamento do movimento grevista, e não o abandono dos planos de greve, afirmou que "usará de todos os meios e leis existentes para manter a vital produção". O presidente remeteu o caso à Junta de Estabilização de Salários no dia 22 de dezembro para que fizesse recomendações sôbre a solução mais indicada, e ao mesmo tempo fêz o primeiro apelo para que a produção não fosse interrompida.

TRUMAN REITERA O APELO

Ontem, Truman reiterou o seu apelo em carta dirigida a Phillip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industrias, dizendo que "o interêsse nacional reclama que se continue trabalhando".

A resolução aprovada pelo sindicato autoriza Murray a convocar a comissão politica de salários do sindicato 45 dias depois do inicio das audiências da Junta, para "decidir da atitude a ser assumida".

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

Concentração de Aviões Dos Vermelhos na Coréia

ENQUANTO SÃO REALIZADAS AS CONVERSAÇÕES DO ARMISTICIO OS COMUNISTAS ENVIAM APARELHOS EM CAIXÕES PARA O "FRONT"

TOQUIO, 5 — Sábado — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — As Nações Unidas acusaram ontem os comunistas de trazerem para a Coréia do Norte aviões militares em caixões como parte do plano para a gigantesca acumulação de forças aéreas, que seria executado a coberto do armistício. Os comunistas, por sua vez, repeliram a acusação aliada, qualificando-a de "suspeita ridicula".

REJEITADA A PROPOSTA SOVIÉTICA

Igualmente os vermelhos rejeitaram a proposta aliada para a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos, enquanto, pelo segundo dia consecutivo, recusavam aceitar o plano das Nações Unidas para trocar 132 mil soldados comunistas prisioneiros por 11 mil prisioneiros de guerra aliados e o número suficiente de civis sul-coreanos em poder dos comunistas para cobrir a diferença. A desculpa apresentada pelos comunistas para recusarem a troca de prisioneiros feridos e doentes foi que isso "atrapalharia as operações bélicas".

Os dois subcomités que debatem as questões da fiscalização do armistício e da troca de prisioneiros deverão voltar a reunir-se às 11 horas de hoje, sábado. O delegado das Nações Unidas, major-general Claude Ferenbaugh, declarou aos comunistas que prisioneiros feitos pelos aliados haviam revelado que estavam sendo recebidos na Coréia do Norte numerosos aviões encaixotados, procedentes da Mandchúria.

Acrescentou Ferenbaugh que os aviões eram montados nos aeródromos que os comunistas insistem tenazmente em que têm o direito de construir durante o armistício, quando não seriam molestados pelos ataques aéreos da aviação da ONU. "Não surpreende, pois — disse Ferenbaugh — o fato de que continuais insistindo em que pretendemos intervir em vossos assuntos internos. Conhecemos vossas intenções".

Posteriormente, o major-general Howard Turner, que se ocupa das gestões sôbre a fiscalização da trégua juntamente com Ferenbaugh, disse aos jornalistas: "Todo indício que obtemos dos comunistas é de que se propõem aumentar seu poderio aéreo durante o armistício, o que, naturalmente, não podemos aceitar nem aceitaremos".

E' dificil ter uma idéia exata do que os comunistas ganham com a remessa de aviões desmontados para a Coréia do Norte. Porta vozes das Nações Unidas fizeram notar que o coração do poderio aéreo comunista se funda na existência de aeródromos prontos para receber esquadrilhas de aviões trazidos em vôo da Mandchúria em poucas horas. Ferenbaugh declarou também que, "em geral, sabe-se que o núcleo dos exércitos norte-americanos que invadiu a Coréia do Sul no verão de 1950 havia sido enviado da Mandchuria".

Para surpresa dos delegados da ONU, os comunistas admitiram isso. Depois de uma conferência com o coronel nortecoreano Chang Chun San, o general chinês Hsieh sorriu e explicou que tal fato era "a coisa mais natural". Hsier apresentou uma nova variação do tema comunista de que a Coréia do Sul atacou a Coréia do Norte, dizendo que tinha provas de que a Coréia Meridional "estava projetando invadir a Coréia Setentrional".

No decurso de quatro horas e vinte minutos de deliberações, sem descanso algum, os comunistas mantiveram-se firmes, rejeitando todas as propostas das Nações Unidas. Parecia que os vermelhos tinham o propósito de fatigar os delegados aliados, até obrigá-los a aceitar suas exigências.

Violento Terremoto Abalou a Turquia

CENTENAS DE EDIFICIOS DESTRUIDOS NA PROVINCIA DE ERZURAM, ONDE SE VERIFICOU O FENOMENO

ESTAMBUL, Turquia, 4 (United Press) — Informa-se que pelo menos 38 pessoas morreram e 92 ficaram gravemente feridas em consequência de intenso terremoto ocorrido na provincia de Erzerum, na zona oriental da Turquia.

CONTINUAM OS ABALOS

As autoridades informaram que os abalos começaram às primeiras horas da madrugada de ontem e ainda continuavam na madrugada de hoje. Quinhentas casas ficaram danificadas e milhares de animais de criação pereceram.

Algumas esferas dizem que, quando forem recebidas informações completas, possivelmente o número de mortos seja superior a 100.

VÁRIAS ALDEIAS ISOLADAS

ESTAMBUL, 4 (U. P.) — Várias aldeias permaneceram isoladas, enquanto turmas de salvamento removem escombros deixados por um terremoto, na provincia de Erzerum, onde houve pelo menos 93 mortos, 200 feridos e 600 casas destruidas. Milhares de cabeças de gado morreram em consequência do terremoto que sacudiu aquela provincia oriental da Turquia, ontem. Algumas aldeias calcularam suas vítimas em centenas e de outras nem sequer se tem notícia. O frio mordente embaraça os esforços das turmas de salvamento que escavam as ruinas.

ÚLTIMAS INFORMAÇÕES

ESTAMBUL, 4 (INS) — As últimas informações da provincia de Erzuram dizem que há 70 mortos e 250 feridos com mais de 700 edifícios destruidos como resultado do recente terremoto.

IPASE

Aviso Aos Servidores Públicos

Ficam os servidores públicos, segurados do IPASE, avisados de que foi reaberta, em caráter permanente, a Carteira de Empréstimos Imobiliários do Instituto, devendo as operações serem realizadas, estritamente, nos têrmos das Instruções n.º 141, publicadas no "Diário Oficial" — Seção I, do dia 31 de dezembro de 1951, página 18988.

Rio, 4 de Janeiro de 1952.

(a.) AUGUSTO NEIVA DE SÁ PEREIRA
Diretor do DC

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40





EM TEREZINA, como no resto do Brasil





UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-88.130

PASSAGEIROS—ENCOMENDAS—CARGAS
Telefone 42-1610





Resposta Enérgica a Ernesto Dorneles

Deputado do PSD Telegrafa ao Governador Gaúcho Contestando-o

Resolveu o deputado pessedista Hermes Pereira responder — e de maneira violenta — à mensagem de Natal dirigida ao povo gaucho pelo governador Ernesto Dorneles.

Em telegrama que ontem enviou àquele governador, o deputado sulino diz que o sr. Dorneles incentivou as fraudes e foi apenas elemento de perturbação da consciência cívica do eleitorado, nas eleições municipais.

O TELEGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama do sr. Hermes Pereira:

"Na sua mensagem de Natal ao povo riograndense, V. Excia. afirmou que teve a satisfação de presidir as eleições municipais que transcorreram em completa ordem. Permito-me contestar veracidade dessa afirmação, primeiro porque a função de presidir cabe à Justiça Eleitoral e, segundo porque V. Excia. durante a campanha municipal foi apenas elemento de perturbação da consciência cívica do eleitorado, quer permitindo que seus auxiliares praticassem toda sorte de atos coercitivos que vão desde transferência de funcionários até afirmação em discurso público de que aos municípios governados pela oposição seria negado assistência govêrno federal e estadual. V. Excia. emprestou vigôr a essas fraudes percorrendo o Estado em propaganda política, fazendo discursos, constrangendo o eleitorado pela ação de presença e em cujos comícios permitia atacassem pessoalmente os adversários, como aconteceu na cidade de Sarandi, relativamente à minha pessoa. Governante algum nosso Estado jamais procedeu dessa forma, certo de que se o fizesse estaria desprestigiando instituições democráticas e violando tradições liberais que realçam a vida da nossa Provincia. Sua mensagem fala ainda na relevância que cabe às classes trabalhadores na vida do pais e faz votos para que o prestigio das instituições democráticas se firme sob o fundamento da justiça social. No entanto V. Excia. esquece que há poucos dias considerava direito de greve improprio e inoportuno e permitia que miseráveis operários fossem espingardeados pela policia, na via pública, quando se reuniam, legitimamente, para protestar contra a fixação dos atuais níveis do salário mínimo. E por ironia da vida democrática, foi no govêrno de V. Excia. que, pela primeira vez, em nosso Estado, operários foram mortos lutando por um direito, como aconteceu no município de São Jeronimo. Nunca pois a justiça social há de vitalizar as instituições democráticas por obra de quem, como V. Excia., manda o procurador geral do Estado sustentar perante o Supremo Tribunal tese contrária aos interêsses dos funcionários e empregados estaduais, por obra de quem nada fêz pelo operário e trabalhadores, apesar de poder, por obra de quem está parado, inerte, desatento para os problemas do Estado e para a sorte da massa sofredora que vive nas cidades e nos campos, desassistida e abandonada. Saudações, Hermes Pereira de Souza".

Em Julho de 51 Vargas Pedia Tôda Liberdade Para Capital Estrangeiro

Em Mensagem ao Congresso Apresentou Projeto Suprimindo as Restrições ao Retôrno Estabelecidas Pelo Decreto de Dutra — Carta do Sr. Vieira Machado ao DIARIO CARIOCA

O sr. Vieira Machado enviou-nos a carta abaixo, com que intervém no debate sôbre a aplicação do decreto-lei n. 9.025. O ex-diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito declara não compreender a tempestade desencadeada pelo atual govêrno, em tôrno do assunto do retôrno de capitais estrangeiros quando, a 11 de julho de 1951, o mesmo govêrno encaminhou ao Congresso o anteprojeto da criação de um mercado-livre de câmbio declarando, entre outras coisas, que o projeto previa a possibilidade de ingresso de capitais pelo mercado livre, "com tôdas as garantias legais, inclusive o retôrno, mesmo fora das limitações restritivas estabelecidas pelo Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946." E conclui o govêrno atual: — "A importância dêste novo regime é tão evidente que dispensa justificativa."

A CARTA

A carta do sr. Vieira Machado é a seguinte:

Sr. redator,

Venho, propositalmente, evitando me manifestar sobre a celeuma levantada pelo discurso do sr. presidente da Republica, com relação à aplicação das disposições do decreto-lei numero 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Naquela oração se fazia critica ao Regulamento e atos aditivos baixados pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil, em complementação daquele decreto-lei. Como não tivesse tomado parte na elaboração desses atos, deixei ao meu colega Alberto Castro Menezes, que era o diretor da Carteira de Cambio, prestar os esclarecimentos que se impunham.

Hoje, porém, publicam os jornais, uma entrevista do sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, em que é atacada, já agora, al nstrução numero 20, baixada pela Superintendencia da Moeda e do Credito, em data de 26 de agosto de 1946, com apoio nas disposições do decreto-lei numero 9.602, de 16 de agosto de 1946, e em virtude da resolução do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, em sessão de 21 de agosto de 1946.

Deu o sr. Jafet, a sua interpretação das disposições do artigo 3º do decreto-lei 9.602, e, com o apoio nessa interpretação classifica de erro administrativo a instrução baixada.

Uma das regras de interpretação de uma lei é a pesquisa do objetivo que se teve em vista alcançar e o estudo das causas que a justificaram. Nas leis feitas pelo Congresso Nacional, as discussões e os pareceres são elementos de auxilio para sua interpretação.

O MOMENTO

O decreto-lei 9.602, de 16 de agosto de 1946, foi baixado num momento em que, lamentavelmente, o pais ainda não tinha o seu Congresso em funcionamento e, por isso, terão que servir de elementos de interpretação as razões que levaram os autores do decreto-lei a sugerirem a sua expedição e as finalidades que se visavam.

Vamos, assim, buscar nas atas do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, os motivos que serviram de fundamento à expedição do decreto-lei 9.602, e aí teremos o caminho seguro de sua interpretação, mormente para aqueles que tinham que executá-lo no momento exato de sua promulgação.

Antes, porém, me permito fazer um historico da situação em 1946.

O governo recém-empossado do exmo. sr. general Eurico Dutra encontrara o pais em regime de violenta inflação e deliberara dar combate à mesma, adotando ... medidas classicas aconselhaveis.

...a das forças que mais concorriam para a pressão inflacionaria, era a contingencia em que estava o Tesouro Nacional de, por intermedio do Banco do Brasil, adquirir as cambiais produzidas pelas exportações de nossos produtos e nossas matérias primas, solicitadas em alta escala pelas nações aliadas que, terminada a guerra e restabelecido o trafego maritimo, de tudo necessitavam.

As letras de exportação afluíam em cifras elevadas e não havia outra solução se não o Banco do Brasil comprá-las. Por isso elevava-se o volume das nossas disponibilidades no exterior.

Não havia contra-partidas de importações, porque as nações aliadas, mal saídas da guerra, não estavam em condições de nos fornecer máquinas, equipamentos e matérias primas de que necessitavamos.

O Banco do Brasil recorria às emissões da Carteira de Redescontos e emprestava o dinheiro ao Tesouro Nacional, para ser aplicado nas compras de letras de exportação.

Subiam os nossos saldos no exterior e aumentavam os onus de juros na conta do Tesouro Nacional. Para fazer cruzeiros, de modo que pudessem ser atendidas novas compras de letras de exportação, evitando o recurso às emissões de papel moeda, resolveu o então Ministro da Fazenda, o saudoso brasileiro dr. Gastão Vidigal, facilitar as vendas de câmbio, combinando com o Diretor da Carteira de Câmbio, sr. Alberto de Castro Menezes, as providências necessárias.

AS ATAS DA SUPERINTENDENCIA

Volto agora a expôr a marcha do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Estava em vigor o Decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, que deu nova orientação às operações de câmbio, os artigos 6.º e 8.º desse Decreto-lei se regulava o retorno de capitais estrangeiros aplicados no Brasil e as transferências de juros e lucros. Eram limitados, respectivamente, em 20% e 8% ao ano.

Constituiam, assim, essas limitações um obstáculo ao plano do Govêrno, de vender câmbio para fazer recursos em cruzeiros e evitar novas emissões.

A solução do assunto vinha sendo examinada entre o sr. Ministro Gastão Vidigal e o Diretor da Carteira de Câmbio, sr. Castro Menezes.

Na sessão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 12 de agosto de 1949, a matéria foi ventilada, como passo a transcrever:

"Ata do Conselho de 12 de agosto de 1946.

"3 — O sr. Alberto de Castro Menezes faz referência aos entendimentos que teve com o sr. Ministro da Fazenda relativamente à possibilidade de, no momento, serem suspensas as limitações previstas nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, que dispõe sôbre as operações de câmbio e regulamenta o retorno de capitais estrangeiros.

Diz que, tendo em vista os saldos vultosos que mantemos no exterior se poderia atender, "sem restrições de limites, às transferencias de capitais, juros, lucros e dividendos, bem como as relativas à manutenção, viagens e turismo, apenas sujeito cada caso a criterioso controle da Fiscalização Bancaria".

Esse controle visaria evitar abusos e especulações ou outros processos que colidirem com os nossos compromissos assumidos — em Bretton Woods.

Salienta que, para que seja possivel essa liberação temporaria, ha necessidade de uma modificação do decreto-lei numero 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, bastando que se deixe à Superintendencia da Moeda e do Credito a liberdade de, temporariamente, aumentar, reduzir ou até suprimir aquelas restrições.

"Submete, então, à consideração do Conselho, o projeto seguinte:

Decreto-lei numero ....

Amplia as atribuições da Superintendencia da Moeda e do Crédito...

(Conclui na 7.ª página)

STEVENSON

Ainda o "caso" Walcacer

Stevenson Vai Deixar o IAPETC

Considera-se demissionário o presidente do IAPETC, sr. Oscar Stevenson, depois do despacho que o presidente da República deu à exposição que lhe encaminhou o ministro do Trabalho, sôbre o inquérito que envolve o procurador daquele Instituto, sr. Helio Walcacer.

TERA QUE SE EXPLICAR

Foi o seguinte o despacho do presidente da República:

"Nada se encontra neste pro-

(Conclui na 5.ª página)

Novo Decreto Sôbre Retôrno do Capital

Como Se Processará o Retôrno do Capital Estrangeiro Investido No País

Assinou, ontem, o presidente da República decreto que dispõe sôbre o retôrno do capital estrangeiro na forma do decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

O DECRETO

O novo decreto tem o seguinte texto:

"Art. 1.º — E' assegurado o retorno do capital estrangeiro aplicado no Brasil na forma do Decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 2.º — Capital com direito a retorno é sòmente aquele que, oriundo do estrangeiro, esteja investido no país e conste de registro feito na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A.

Art. 3.º — O retorno far-se-á parceladamente de forma que em cada ano não exceda de 20% do capital.

Parágrafo único — Se o capital tiver sido aplicado em título da dívida pública interna ou outra renda fixa, o seu retorno poderá fazer-se de uma só vez e integralmente, após 2 anos de aplicação.

Art. 4.º — Além do capital, é facultada a remessa para o exterior de juros, lucros e dividendos por êle produzidos no país, desde que não exceda de 8% da soma registrada.

Art. 5.º — Os juros, lucros ou dividendos excedentes de 8%, produzidos no país, serão registrados quando destinados à remessa (art. 8.º do decreto-lei 9.025); neste caso ficarão sujeitos à percentagem e aos prazos estabelecidos para o retorno do capital.

§ 1.º — Considera-se como transferência de capital a que se fizer de juros, lucros e dividendos excedentes de 8%.

§ 2.º — Do capital registrado para o efeito de retorno serão abatidas as parcelas transferidas que se referem a excedentes de 8% de juros, lucros e dividendos.

Art. 7.º — O Banco do Brasil S.A., pela sua Carteira de Câmbio, fará a imediata revisão dos registros de capital estrangeiro existente para o fim de:

I — assegurar o retorno sòmente do capital oriundo do estrangeiro;

II — calcular sôbre êste capital as percentagens de retorno, levando em conta as parcelas efetivamente transferidas, quando se houver de computar, para o mesmo efeito, juros, lucros ou dividendos:

III — abater do capital registrado proveniente do estrangeiro, tôdas as parcelas já transferidas como lucros, juros, ou

(Conclui na 5.ª página)

Comenta o Sr. R. Jafet o Discurso do Presidente

(Conclusão da 1.ª página)

às transferências de lucros de capital estrangeiro. Ou melhor, êsses lucros, sejam êles de 8, de 10, de 50, de 100 ou de 1.000 por cento, são capital estrangeiro".

"Ora, prosseguiu o sr. Jafet, devido àquele principio não se atentou para o equilibrio que sempre deve existir entre os "beneficios" que o capital estrangeiro traz para o pais e os "sacrifícios" correspondentes, representados pelas transferências que o pais deve fazer. Considerava-se pelo antigo regulamento que a vinda de um determinado capital estrangeiro importava na obrigação do pais fazer transferências para o exterior ilimitadamente. Por outro lado, êsse conceito significava que o resultado final produzido por capital estrangeiro é capital estrangeiro, não se levando em conta a contribuição fundamental que, para aquêle resultado, deram o trabalho e a terra brasileiros".

"Aquele principio nada mais era do que a extensão do conceito do "jus sanguinis", que o Brasil sempre repeliu, e que certos paises defenderam com relação à determinação da nacionalidade das pessoas. Aquele principio era a extensão do "jus sanguinis" ao capital, isto é, produto de capital estrangeiro, capital estrangeiro é".

"Curioso é que o Brasil tenha sempre defendido — e defendido com todo vigor — o conceito do "jus solis" para a nacionalidade das pessoas e que tenha adotado, pelo regulamento do decreto-lei 9.025, o "jus sanguinis" para determinar a nacionalidade do capital".

"Não aceitou nunca o Brasil, prosseguiu o sr. Jafet, que o filho de alemão, nascido no Brasil, fosse alemão, **porque** compreendeu que, no tempo, isto redundaria em chegarmos a uma minoria de brasileiro no solo pátrio".

"Mas o regulamento em causa, no que diz respeito aos capitais, adotou o mesmo principio que haviamos refutado para as pessoas, sem atentar para o fato de que, no tempo, a tendência seria para a desnacionalização do capital nacional".

"Êsse, a meu ver, concluiu o sr. Jafet, o principio que emanou do regulamento em debate. De sua aplicação já temos a experiência. Suas consequências aí estão, nos números alarmantes que atingiu a "bola de neve" e nas cifras assombrosas dos casos concretos que o Presidente Getulio Vargas mencionou em seu histórico discurso de 31 de dezembro".

Em seguida, o sr. Ricardo Jafet distribuiu a integra da entrevista coletiva que abaixo transcrevemos, lendo o texto integral da lei n. 9.025, de 21 de fevereiro de 1946:

A LEI E O REGULAMENTO

Decreto-lei numero 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

ART. 6º — "E' assegurado o direito de retorno ao capital estrangeiro previamente registrado na Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A., desde que a parcela anual de transferencia não exceda de 20 por cento do capital registrado".

ART. 7º — "Aplicar-se-ão as disposições deste decreto-lei, observados os prazos e condições nele estabelecidos, ao capital estrangeiro já colocado no pais, mas desde a data do respectivo registro".

ART. 8º — "A remessa de juros, lucros e dividendos não ultrapassará de 8 por cento (oito por cento), do valor do capital registrado, considerando-se transferencia de capital, o que exceder essa percentagem e vigorando para esse fim os prazos previstos neste decreto-lei".

Isto quer dizer que a lei fixou um limite para a transferencia de juros, lucros e dividendos, quando declarou expressamente que:

"a remessa de juros, lucros e dividendos não ultrapassará de 8 por cento do valor do capital registrado".

e, ainda, que qualquer remessa que exceder àquela percentagem, será considerada como "transferencia de capital", devendo-se, como consequencia, dar baixa, isto é, deduzir quantia equivalente do capital registrado na Fiscalização Bancaria.

Deste modo, a remessa de juros, lucros ou dividendos de um capital de 100 não poderá ultrapassar de 8 por ano e toda a quantia excedente que fôr remetida será considerada como transferencia de capital, e, assim, deduzida do capital 100.

O decreto-lei 9.025, foi tão cuidadoso que, para evitar qualquer outra interpretação, estabeleceu expressamente em seu artigo 18:

"Compete à Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A., expedir os regulamentos e instruções que forem necessarios à boa execução deste decreto-lei, especialmente em relação aos artigos 6º e 7º, com o fim de evitar que as transferencias nele autorizadas, por seu vulto e frequencia, possam resultar em retorno de capital em desacordo com as suas disposições".

Vejamos, porém, o que estabeleceu o Regulamento do citado Decreto-lei 9.025:

Regulamento do Decreto-lei n. 9.025, de 27-2-1946, (Diario Oficial de 11-3-1946):

ITEM 3, DO TITULO LUCROS, JUROS, DIVIDENDOS, ETC.

"Quando os juros, dividendos, lucros, etc., ultrapassarem de 8 por cento (oito por cento), do valor do capital entrado no pais e registrado na Fiscalização Bancaria, considerar-se-á o excedente como "capital", sujeito, portanto, às limitações impostas para tal genero de transferencias".

Vejam bem: onde a Lei diz que a remessa de lucros excedentes da taxa de remuneração de 8% é considerada *transferencia de capital*, surge o Regulamento e diz que tais excedentes são considerados como capital.

Exatamente neste ponto o Regulamento, eliminando a palavra "transferencia", trocou o sinal do que expressamente determina o decreto lei 9.025".

O REGULAMENTO ABOLIU A TAXA DE RETORNO

"Considerar a remessa do excesso como transferencia de capital significa deduzi-lo do capital registrado; e considerar o excesso como capital significa permitir que êle seja adicionado ao capital estrangeiro registrado.

A Lei manda considerá-lo como **transferencia e o Regulamento como se fosse capital estrangeiro.**

E' curioso observar a evolução dos erros administrativos. Depois do Regulamento surgiu o Aditivo publicado no "Diario Oficial" de 3-4-1946, o qual eliminou o limite fixado pelo decreto lei 9.025, declarando, numa verdadeira aberração juridica, que, sem qualquer limitação, o lucro obtido pelo capital estrangeiro — lucro distribuido ou não distribuido, reinvestido ou não reinvestido, convertido em reservas ou não convertido em reservas — é capital estrangeiro para efeito de registro na Fiscalização Bancaria.

Eis o Aditivo:

Art. 1.º) — "Compreende-se pelo "capital" a que se refere o decreto lei n. 9.025 de 27-2-946:

a) — quaisquer valores representados por dinheiro (em especie ou cambial), titulos, mercadorias, patentes, etc., transferidos para o Brasil e aqui aplicados a fim de produzirem renda ou servirem de base a desenvolvimento de negocios.

b) — os lucros produzidos no pais pelos negocios em que tenham sido aplicados os valores referidos no item "a" e que não hajam sido remetidos para o exterior;

c) — os patrimonios liquidos constituidos no Brasil por pessoas fisicas ou juridicas que posteriormente transferirem seu domicilio para o exterior.

Artigo 2.º) — "Os capitais definidos no artigo 1.º serão registrados na Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A. (Fiscalização Bancaria):

a) — pelo valor em moeda estrangeira atribuido aos bens citados na letra "a" do artigo 1.º por ocasião de seu ingresso no pais;

b) — pelo valor, evidenciado nos respectivos balanços em moeda nacional, dos *lucros e rendas auferidos* na letra "b" do artigo 1.º; e

c) — pelo valor, em moeda nacional do patrimonio liquido realizado no Brasil, os bens referidos na letra "c" do artigo 1.º".

ABISMO ENTRE A LEI E O REGULAMENTO

"Esse Aditivo dispensa comentários para que se evidencie o abismo estabelecido entre a Lei e o Regulamento. O Aditivo confundindo, ainda, remessa de retorno com remessa de rendimentos, culminou com a declaração abaixo transcrita, que veio a permitir, não só que os lucros acima da remuneração devida ao capital estrangeiro a êle se aglutinasse, senão que, tambem, sobre esse montante que crescia em progressão geométrica, se calculassem os 8% de que fala a Lei, e ainda se remetessem os excedentes, na base de 20% sobre um capital que realmente não havia entrado no país:

"As importancias de juros, lucros ou dividendos que excederem de 8% (oito por cento) do valor do capital registrado na Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A. (Fiscalização Bancaria) serão divididas em cinco cotas, podendo a primeira ser transferida no proprio ano da remessa relativa ao limite de 8% (oito por cento) e as demais o serão com intervalos de 360 dias, contados da data da remessa da primeira cota. E' permitida a acumulação de transferencia de cotas".

Por esse processo, introduzido pelo Regulamento, a taxa de retorno de capital passou a ser um mito. Com efeito, a percentagem de remessa de rendimentos, incidindo sobre um capital cada vez mais alto, em face dos lucros excedentes que lhe eram indevidamente incorporados, variava em numeros absolutos num crescendo sem fim; 8% de 100 são 8; mas se a esses 100 juntarmos 50 de lucros excedentes teremos 8% sobre 150; no ano seguinte serão 8% sobre 200 e assim por diante. Coisa muito diferente do que calcular 8% sobre os capitais realmente trazidos para o pais.

Cinco meses após a publicação do decreto-lei n. 9.025, surgia uma nova lei, o decreto-lei n. 9.602, de 18-8-946, cujo artigo 3.º, assim dispõe:

"A Superintendencia da Moeda e do Credito, mediante INSTRUÇÃO, tendo em vista as condições do mercado de cambio, poderá elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporariamente, as percentagens referidas nos artigos 6.º e 8.º do decreto-lei n. 9.025, de 27-2-946".

O que o artigo acima permite — e observe-se a ordem decrescente em que enuncia a autorização — é elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporariamente, as percentagens, mas não suprimir o sentido de limite fixado nos termos dos artigos 6.º e 8.º do decreto-lei n. 9.025.

O artigo 8.º do decreto-lei n. 9.025 declara, como vimos, que:

"A remessa de juros, lucros e dividendos não ultrapassará de 8%...".

Por mais que se elevasse a percentagem, continuaria limitada a remessa de juros, lucros e dividendos. Se a percentagem fosse reduzida o limite de remessa seria diminuido. E se a percentagem fosse abolida, a remessa estaria suspensa temporariamente".

"A LEI NÃO DECLAROU LIVRE O MERCADO DE CAPITAIS"

"Levando sempre em conta as condições do mercado de Cambio, a Superintendencia teria a maleabilidade necessária para elevar ou reduzir as taxas de remuneração e de retorno, e, em situação desfavoravel das nossas disponibilidades em divisas, poderia a Superintendencia até mesmo abolir as remessas quer de retorno, quer de remuneração, suprimindo as percentagens de 8% e 20% respectivamente. Mas daí, a declarar livre o mercado de capital, vai um grande passo que a Lei não poderia autorizar, como de fato não autoriza. A série de erros, entretanto, parecia não ter limites. E assim, a 26-8-946, a Superintendencia da Moeda e do Credito baixou a Instrução n. 20 pela qual:

"A Superintendencia da Moeda e do Crédito, usando da faculdade que lhe foi conferida pelo artigo 3.º do decreto-lei n. 9.602, de 16-8-946, e tendo em vista as condições favoráveis do mercado de Cambio, resolve abolir, temporariamente, as restrições impostas pelos artigos 6.º e 8.º do decreto-lei n. 9.025, de 27-2-946, referentes ao retorno de capitais, juros, lucros e dividendos, bem como autorizar sejam atendidas, sem restrições de limites, as transferencias relativas à manutenção, viagens e turismo".

Anotemos bem: a lei autorizava elevar ou reduzir as percentagens dos artigos 6.º e 8.º do citado Decreto-lei n.º 9.025. Autorizava, também, abolir essas percentagens, isto é, não permitir, temporàriamente, nem remessa de retorno nem remessa de remuneração de capitais estrangeiros. O que a lei permitia, como permite, é afrouxar as restrições dos citados artigos 6.º e 8.º ou agravá-las ainda mais até o ponto mesmo de tornar proibitiva as remessas de que se trata. A lei permitiu modificar as percentagens e até mesmo aboli-las, o que tornaria radical a limitação, mas nunca "abolir as restrições impostas pelos artigos 6.º e 8.º do decreto-lei 9.025".

Vê-se, pois, que novamente com um simples ato administrativo se violou dispositivo expresso de lei. E que resultou desse evento? Apenas isto: remessa excessiva de rendimentos e fuga de capitais nacionais.

Realmente, as rendas transferidas para o exterior atingiram, somente no primeiro semestre de 1947, a elevada cifra de 672 milhões de cruzeiros. Outrossim, segundo revelam as Estatisticas das Operações de Câmbio sairam do Pais, naquele mesmo periodo, capitais nacionais no valor aproximado de 233 milhões de cruzeiros, na maior parte em moedas arbitráveis.

Acresce que os capitais errantes, parasitários, que aqui buscaram abrigo sob a forma de divisas fracas, puderam retornar ao exterior, utilizando-se para êsse efeito das nossas disponibilidades em moeda conversivel ou divisas fortes, em face da liberalidade ilegal contida pela citada Instrução n.º 20, que, em pouco tempo, se tornara insustentável.

E tanto a interpretação dada ao texto legal, pela Instrução n.º 20, não se ajustava à realidade nacional, que poucos meses depois, já em 27-3-947, os Ministros da Fazenda e das Relações Exteriores baixavam Portaria de n.º 110, restabelecendo o regime de licença prévia de importação, "considerando os prejudiciais efeitos, de ordem econômica e financeira, das aquisições imoderadas de artigos de essencialidade reduzida".

A restrição à importação era a prova evidente de que em março de 1947 já não eram favoráveis as condições do mercado de câmbio, o que somente em 3 de junho do mesmo ano reconhecia a Superintendência da Moeda e do Crédito, quando se viu compelida a revogar a Instrução n.º 20".

REGIME ILEGAL DE LIBERALIDADE

"E' curioso notar que, primeiro se providenciou a restrição à importação, continuando o regime ilegal de liberalidade quanto a remessas de juros, lucros, dividendos, capitais estrangeiros e nacionais e até mesmo turismo. E somente depois, em 3-6-947, pela Instrução n.º 25, foi revogada a de n.º 20, porque a economia nacional já não podia mais suportar a sangria de divisas que se lhe impusera.

A Instrução n.º 25, porém, não desfez nem anulou o êrro clamoroso do Regulamento do Decreto-lei n.º 9.025. Antes o ratificou. Em virtude da impossibilidade de proceder-se a remessas ilimitadas dos rendimentos de capitais estrangeiros, mas não querendo ainda cumprir a Lei, ordenou que os lucros excedentes se acumulassem na 5.ª categoria de prioridade cambial, como se capitais estrangeiros fossem, a fim de que o Brasil, no futuro, ficasse obrigado a pagar o que não devia e continuasse a remunerar capitais que não recebera. O futuro de então é o dia de hoje. E o dia que corre: 16 bilhões de lucros acumulados e batizados de "capitais estrangeiros".

SUBTERFÚGIO PARA FRAUDAR A LEI

"Aliás, o processo de se registrarem os "excedentes" na 5.ª categoria de prioridade cambial nada mais foi do que um subterfúgio introduzido pela Instrução n.º 25, de 3-6-947 ante a impossibilidade de se concretizada, na plenitude de seus maléficos efeitos, a interpretação exorbitantes dada aos Decreto-leis 9.025 e 9.602.

Tal subterfúgio já constitui, por si só, o maior reconhecimento dos limites legais de remuneração e a maior condenação do Regulamento do Decreto-lei 9.025. E a manutenção do subterfúgio — registro dos "excedentes" na 5.ª categoria — tinha uma única e fatal repercussão de ordem prática: já podiam suportar as liberalidades da interpretação ilegal do Regulamento, então que se onerassem as gerações futuras pelo compromisso que o Brasil assumia em "divisas" através daquele registro.

Divisas que são fruto do trabalho brasileiro. Divisas que nos dão combustivel, equipamentos, matérias-primas essenciais e todo o conjunto de bens e serviços indispensáveis à manutenção e ao desenvolvimento de nossa vida econômica continuariam, então, a ser trocadas por cruzeiros, que não representam apenas a remuneração devida ao capital estrangeiro, mas também — e muito principalmente — ao trabalho dos brasileiros e a oferenda ubérrima da terra brasileira na vastidão dos seus recursos naturais.

"NÃO SE PODE INTERPRRETAR A LEI, LESANDO O PAÍS"

"A análise do aspecto econômico da questão mostra como êle se confunde com o espírito da lei, até porque não se compreende que se interprete um mandamento legal de maneira lesiva aos superiores interesses econômicos do país. Ninguém em sã consciência seria capaz de afirmar que o Brasil pudesse suportar os danos graves e crescentes que o êrro grosseiro do Regulamento do Decreto-lei n.º 9.025 continuaria a causar ao patrimônio nacional, dilapidando-o pelas remessas excessivas e onerando o país com injustos e indevidos compromissos cambiais.

A remuneração excessiva e indevida que se dava aos capitais estrangeiros fizeram com que o valor do seu registro na Fiscalização Bancária não mantivesse nenhuma relação com o capital realmente ingressado no país, como o demonstram os seguintes números:

1948	Cr$
Capitais estrangeiros:	
a) — em moeda estrangeira o equivalente a	6.735.575.509,20
b) — em moeda nacional (lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal)	6.232.191.978,90
Total	12.965.767.488,10
1949	Cr$
Capitais estrangeiros:	
a) — em moeda estrangeira o equivalente a ..	5.857.875.091,78
b) — em moeda nacional (lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal)	9.633.859.161,38
Total	15.491.734.253,16
1950	Cr$
Capitais estrangeiros:	
a) — em moeda estrangeira o equivalente a	9.417.760.663,50
b) — em moeda nacional lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal)	15.718.484.218,20
Total	25.136.244.881,70

E' preciso acentuar que, no crescendo que essas cifras revelam, o Brasil, dentro em breve, não poderia mais permitir a transferência da remuneração de capitais estrangeiros senão numa base percentual insignificante que não atrairia novas inversões. No entanto, os inversores estrangeiros que aqui já estão, continuariam a remeter remuneração altamente compensadora, porque uma percentagem mesmo reduzida calculada sobre um capital que cresce em proporção geométrica, corresponderia a juros elevados em relação ao capital original ingressado no país.

E, assim, pouco a pouco o Brasil iria construindo sua Muralha da China, impedindo novas inversões e protegendo as antigas, dando a estas situação monopolística".

A MURALHA CHINESA...

"Todos nós desejamos a ajuda do capital estrangeiro para acelerar o nosso desenvolvimento economico. A êsse "interesse" deve corresponder necessariamente um "sacrificio" traduzido na remuneração que pagamos àquele capital. Convenhamos, porem que não podiamos oferecer vantagens ilimitadas, como queria o Regulamento, pois que assim estariamos impondo à economia nacional um "sacrificio" tambem ilimitado, capaz, por si só, de fazer desaparecer, por completo, o beneficio que poderiamos gozar com o auxilio efetivo daquele capital. E' preciso que, entre o "interesse" e o "sacrificio" haja um saldo positivo em favor do Brasil".

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de Prêmios Maiores No Mês de Novembro de 1951

27 Milhões e 850 Mil Cruzeiros

O bilhete n. 22393 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: — Gilberto Salvadore Colonese, rua Eliseu Visconde n. 363; Maria Grzywacz, rua Figueira de Melo n. 359; Heitor Fernandes de Queiroz, rua Turfe Clube número 1007; Anicio Antônio Bichara, rua Leopoldo Miguez número 99; Eleutere Thomareis, rua 2 de Dezembro n. 137, apto. 602; João Henrique Diniz, Praia do Flamengo n. 64, apto. 501; Polycarpo Teixeira Braga, rua Humaitá n. 229; Ernesto Hugo Orphali, avenida N. S. da Penha n. 174, apto. 302; José Tonengauzer, rua Thomé de Souza n. 141; Nérea de Mendonça, rua Camarista Meyer n. 445, apto. 204; Salvatore Bottino, rua Eliseu Visconte n. 359.

O bilhete n. 25134 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de novembro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Enock Alves Esteves, rua Cascais n. 37; Aluino Silva, rua Benjamin Constant número 104; Geoffery Paradeda Kemp, rua Delfina Enes n. 620; Miroslavo Bilich, rua do Passeio n. 42-54; Theodomiro Perin, rua Benjamin Constant n. 155; Manoel Ferreira Pinto, rua Santo Amaro n. 67.

O bilhete n. 25479 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de novembro foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Walter Bittencourt Machado, rua Mario Calderaro n. 44, casa 18; Genésio José da Silva, rua Visconde de Niterói n. 670, casa 19; Josino Paulino de Sousa, estrada Plinio Casado n. 1457; Jalmery Alexandrino da Silva, rua Marquês de Jacarepaguá n. 170; Heleodoro Gonçalves, rua Senador Pompeu n. 84.

O bilhete n. 18429 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência "A Preferida" e pago a Glauco Antônio Oliveira, rua Metropoli n. 15.

O bilhete n. 21647 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Mário Monassa de Paula, rua Nogueira n. 60, casa 8; Odon Barreto de Moura, rua Almeida Reis n. 19 — Cavalcanti; Octacilio Pereira Lopes, rua Sidonio Paes n. 285, casa 3; Manoel Alves Pinto, estrada do Bananal n. 32, Jacarepaguá; Irineu Gomes Sanches, rua Francisco Vale n. 37, Engenheiro Leal, Cascadura; Manoel Pereira de Lemos, rua Senador Pompeu n. 125; Jovino Alves de Azevedo, rua Piratininga n. 303, Engenho Novo; Emerich Josef Auman, rua Vital n. 436.

Os bilhetes ns. 21646 e 21648 aproximações da extração acima, premiados com o total de 100 mil cruzeiros, foram pagos respectivamente a Omar Bocater, residente no Hotel Rio Branco e Pasquale Liporace, rua Luiz Pinto n. 17.

O bilhete n. 2411 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago a Bento Mattosinho Bettini, rua Pedroso de Morais n. 528 e Flávio dos Santos, rua São Paulo s. n., em Andradina.

O bilhete n. 34763 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Francisco José de Morais, Beco dos Ferreiros n. 29; José Peres Lustosa, rua Juparaná n. 63, apart. 5; Trota Alberto, rua Cotrim da Silva n. 6, Niterói; Manoel Antonio Cardoso, Praia do Caju n. 137; Francisco Donato, rua Monte Alegre n. 49; Roberto Bastos da Silva, rua Arthur Bernardes n. 49, Ap. 64.

O bilhete n. 9080 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 7 de novembro, foi vendido em Pedralva, Minas, e pago a Paulo Darcy de Oliveira, residente em Cristina.

O bilhete n. 903 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de novembro, foi vendido em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes, Fernando Parago Moura, Nilo Lima Silva e Aurio Dubar, residentes em Uruguaiana.

O bilhete n. 9081 aproximação da loteria acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Joaquim Pereira da Silva, Manhuassu, Minas.

O bilhete n. 22.746 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de novembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Lisolette Domingo Luz, Timbó, S. Catarina, Walter Barros da Silva, Indaial, S. Catarina; Gerhard Weiss, Walter Raduenz, residentes em Timbó.

O bilhete n. 30996 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de novembro, foi vendido em Itauna, Minas e pago a Josemar Cerqueira Costa, rua Rio de Janeiro n. 324, em Belo Horizonte.

O bilhete n. 22874 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de novembro foi vendido em Ponte Nova, Minas, e pago aos seguintes: Antonio Viçosa Maffia, Manoel Antonio Coelho, Francisco Antonio da Silva, residentes em Viçosa; José Alves Ladeira Sobrinho e Sebastião Werneck, residentes em Cajuri; Ruy Barbosa de Assis Castro, em São Silvestre, Jorge Noruega, rua Acre n. 90.

O bilhete n. 18107 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago a Marcilio Luiz da Costa, rua Américo Vespucio n. 36, Ernesto Alberto de Faria, rua Engenheiro Albertino n. 59.

O bilhete n. 28969 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Cassio Franco Queiroz Ferreira, rua Alvares Penteado n. 139; Mansur Soubike, rua João Teodoro n. 1395; Pedro Galati, rua Dr. Clementino n. 90; Banco do Estado de São Paulo, Praça Antonio Prado n. 6; Luiz de Carvalho Albuquerque, Alameda Gabriel Monteiro da Silva n. 1292; Nilo Bueno dos Santos, Av. Tiradentes n. 1272.

O bilhete n. 35740 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel Joaquim Penascais, rua Carnot n. 646; Mario Franco Rodrigues, Av. Rudge n. 305; Jayme Gomes Corrêa, Estrada do Mandi n. 2360; Agenor José da Silva, rua Benedito Augusto Ferreira n. 56; Mario Tavares da Silva, Av. Thomaz Edson n. 1342; Batista Gasbarro, Av. Mandaqui n. 95-C; Nicola Florio, rua Marques de Arruda n. 1436; Luiz Capo, rua Luiz Gama n. 124; Ahmad Orca, rua Maria Marcolina n. 909.

O bilhete n. 15472 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel Luiz da Silva, rua Professor Acacio Ferreira n. 20, Vila Alpina; Lourenço Antonio Narde, rua 17-B, Vila California; Pedro Correia de Melo, rua Suzana n. 100; Casemiro Candido, Av. Municipal n. 49, São Caetano do Sul; Anselmo Garcão, Sud Menucci n. 101, Utinga; José Sebastião Pereira, Av. Municipal n. 49, São Caetano do Sul; Matteo Varodi, rua João Pessoa n. 157, São Caetano do Sul; Joaquim Múon Berbal, rua Taba n. 44; Domingos Manoel Gonçalves, Av. Central n. 252, Vila Alpina.

O bilhete n.º 32223, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 17 de Novembro foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Zorvastio Valline, Estrada Velha da Penha n.º 104; Carlos Dutra Seguer, Rua Miguel de Frias n.º 230, Niterói; José de Alvarenga, Rua Thomaz Carvalhal n.º 835, Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A, Rua da Quitanda n.º 144; Wilson Zacarias, Travessa Sampaio Viana n.º 7.

O bilhete n.º 2455 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido no Rio pela Agencia A Bola de Ouro e pago aos seguintes: Noemia Machado Gentil, Rua Estrela n.º 12; Aracy Arguelles de Souza, Rua Pareira de Siqueira n.º 5, Ap. 203; Raul Gonçalves, Rua da Alfândega n.º 134, sobr.; Manoel de Paula, Rua Silveira Martins, n.º 123, Ap. 406; Aristoteles de Souza Imenés, Rua Maria Passos, n.º 315; José Laurentino da Silva, Rua Olga n.º 124, Bonsucesso; Alberto Nascimento Rua Bernardo, n.º 199; Nelcio Raimundo de Macedo, Rua 7, quadra 9 Ap. 102, Del Castilho; Pedro Batista de Assumpção, Rua Mauá, n.º 6, Gramacho.

O bilhete n.º 11657, premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agencia Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Osvaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n.º 200, Ap. 1114.

O bilhete n.º 8422, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Mario Faro, Rua Jairo Gais n.º 82; Valter Alves de Faria, Rua das Rosas n.º 204; Aurora de Oliveira, Rua Correia Dias n.º 556; Felix Souza Pinto, Rua Conde Sarzedas, n.º 91; Caied Abduch, Rua Tavares Bastos n.º 1775.

O bilhete n.º 9926 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em Erechim, Rio Grande do Sul e pago a Silvio Alves, inspetor de Seguros da Companhia Boa Vista, Renato Carbone, Rua Carlos Carvalho n.º 1050, Curitiba; Antonio Zepeline, Joaçaba, Sta. Catarina. Nilo Ghiggi, Joaçaba, Santa Catarina.

O bilhete n.º 27624 premiado com 200 mil cruzeiros, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Adolfo E. Beck, Alcino Diehl Hlebert O. Schneider; Afonso Konderfer, residente em Esteio Mun. de São Leopoldo e Pedro Scorza, Av. Octavio Rocha, n.º 84.

O bilhete n.º 18242 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Silvio Procopio Assumpção, Rua do Catete, n.º 296; Fernando Marinho de Aquino, Rua General Góes Monteiro, n.º 44, Ap. 301; Edmundo Agostinho de Oliveira, Rua Ferraro, n.º 81, casa 10.

O bilhete n.º 8295 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Oscar Tirolla, Vila Santa Tereza, Osasco; Jaime Veloso de Castro Filho, Rua Eugênio de Lima, n.º 1233, Masuo Odá, Av. Rebouças, n.º 142; Linneo Bronn Borges, Av. São João n.º 244; Jorge Heischmann, Alameda Lorena, n.º 2135; Herbert Winterstein, Rua Thomaz de Souza, n.º 693; Wilhelm Laske, Rua Frei Caneca, n.º 144, Ap. 4; Afonso Simões Ventura, Av. Tiradentes, n.º 1361.

O bilhete n.º 3408 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido em Porto Alegre pela Agencia Difini, e pago a Alexandre Andrés de Carlos Bartolomé, Rua Luzitânia, n.º 1231.

O bilhete n.º 25466 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Klaus Stuhurk, residente em Campo Grande, Mato Grosso.

O bilhete n.º 17163 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Manoel da Silva, Rua Eliseu Visconti, n.º 49; João Tavares, Rua X, n.º 18/20, Mercado Municipal; José Martinez Fernandez, Rua Frei Caneca, n.º 388, sobr.; Antonio Lima, Rua Diometrio Trota, n.º 299, Ap. 101.

O bilhete n.º 31274 premiado com 400 mil cruzeirs na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Augusto Bonato, Praia de Martinhos, Paraná.

O bilhete n.º 17378 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanelo e pago a F. B. Silveira, Al. Barão de Limeira, n.º 599.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 5 DE JANEIRO DE 1952 — N.º 7213

A Nossa Opinião

"De Profundis"

O SR. Danton Coelho assumiu a presidência do P. T. B.. O ex-ministro do Trabalho está, pelo menos, aparentemente, ostentando os louros da vitória, depois da luta que manteve com os dissidentes do Partido. Ninguém, entretanto, acredita, que o sr. Danton haja consolidado a sua situação e a da agremiação getulista. Isso está claro, pois basta ler o seu discurso de posse e as lamentações nele contadas.

O sr. Danton Coelho reconhece a fraqueza do P. T. B., quando preconiza a necessidade de um sistema completo de alianças com outros partidos. Confessa Danton que os petebistas fizeram promessas de reforma no setor administrativo e lhes falta hoje a fôrça para honrá-las.

De quem a culpa? Deveria dizer o presidente petebista. E' que o partido contava com uma coisa e veio outra diferente.

Refere-se Danton às provações do Partido. Essas provações, deveria compreender o presidente do P. T. B. derivam da falta que falhou.

Um partido sem raizes não pode viver. Deve estar convencido o sr. Danton Coelho de que a votação conseguida pelo sr. Getúlio Vargas na eleição presidencial não representa uma vitória do P.T.B.. Foi a massa fanatizada que consagrou o antigo ditador. A verdade é que o discurso do sr. Danton Coelho é uma espécie de "De Profundis" do seu partido.

Aí Vêm os Aumentos

DIZIA-SE que o encarecimento da vida era uma consequência da falta de poderes legais da C.C.P. para enfrentar a conjuntura. Foi criada a COFAP, nos termos sugeridos pelos nossos controladores oficiais. Que irá acontecer agora? Baixarão os custos dos gêneros e utilidades?

Já o sr. Cabello anunciou que nada menos de nove produtos essenciais estão na fila, aguardando aumento de preços. Esperam apenas que se constitua o novo órgão para obterem majoração. E' a confissão da derrota, antes mesmo de travada a batalha. Tal como sempre afirmamos nesta coluna.

Está errada a politica de preços do Govêrno. E não se procura adotar uma orientação mais inteligente. A preocupação demagógica anula todos os esforços de alguns elementos mais esclarecidos, visando a uma mudança de rumo. Insiste-se no êrro, apesar dos resultados da experiência dos contrôles. Tudo continua subindo e o povo não espera nada de melhor para o futuro.

Avivando a Memória

O SR. Raul Fernandes assumia a responsabilidade pelo rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a Rússia. Afirmou o ex-chanceler que aconselhou a medida ao Presidente Dutra.

Atualmente, há quem considere que êsse até foi inconveniente para o nosso país. E' a eterna falta de memória de muita gente boa. Que vantagens obtivemos com a nossa Missão Diplomática em Moscou? Conseguimos algum acôrdo comercial? A U.R.S.S. comprou qualquer coisa ao Brasil?

Ora, nada se fez no setor econômico, nem no campo de entendimento político. Nossos representantes viviam como prisioneiros na Rússia. Só vexames sofriam os diplomatas brasileiros. E, no Rio, a Embaixada bolchevista se transformou em verdadeiro centro de espionagem e agitação subversiva. Daqui irradiava sua campanha por tôda a América Latina. Era um legitimo Cavalo de Tróia, ameaçando a segurança nacional e a tranquilidade dos povos americanos.

Rompemos relações e com isso não tivemos prejuizos. Ao contrário, grandes foram os beneficios decorrentes da saida dos agentes de Moscou do nosso país.

Os Investimentos Governamentais

"CONJUNTURA Econômica" — número de dezembro, — afirma que o govêrno tem planejado um investimento no valor de 35 bilhões de cruzeiros nos próximos cinco anos.

Esse investimento destina-se aos inúmeros planos de produção que vêm sendo estudados pelos economistas oficiais, e que já são do conhecimento público.

Sem dúvida que um empreendimento dessa ordem, se levado a cabo, representará um impulso notável no desenvolvimento econômico nacional. Resta saber se realmente poderá ser realizado. E' verdade que a arrecadação promete ser muito maior em 1952 em virtude de medidas anunciadas sôbre uma fiscalização mais severa. Mas, por outro lado, mesmo que os recursos internos sejam suficientes para atender àquela inversão governamental, é fundamental para os planos de desenvolvimento a parte de recursos externos necessários que se calcula em 50%.

Nessa forma, teriamos que dispôr de 15 a 20 bilhões de cruzeiros de créditos externos só para os novos programas de desenvolvimento, sem contar as nossas necessidades normais. E' sabido que as disponibilidades do Brasil no exterior decresceram nos últimos meses em mais de 800 milhões de cruzeiros, e já se tem como certo o dispêndio de 1,0 bilhões com a aquisição extraordinária de trigo fora da Argentina. Também é conhecida que as nossas possibilidades de exportação em 1952 não são das mais otimistas, com a exceção do café e, talvez, do algodão.

O único caminho parece ser o empréstimo externo. Mas, a julgar pela dificuldade na obtenção de 300 milhões de dólares para um programa de transporte, é de considerar, pelo menos, o que há de problemático nesse recurso.

A politica ultra-nacionalista adotada pelo govêrno, que poderá ter aspectos positivos, não será, seguramente, muito favorável a essa pretensão.

Defesa Difícil

EM defesa do ponto de vista sustentado pelo Presidente da República, em seu discurso de Ano Bom, a respeito da política do seu antecessor em matéria de garantia de remuneração e repatriação do capital estrangeiro, surgiu, finalmente, a palavra autorizada de um técnico, o sr. Ricardo Jafet, atual presidente do Banco do Brasil.

Estava tardando que o Govêrno encontrasse o amparo de um homem de responsabilidade, em matéria econômica e financeira e é, sem dúvida, elegante e louvável, a atitude do sr. Jafet, ao sair em campo, no intuito de oferecer apoio a uma tese de justificação difícil, como aquela que o sr. Presidente da República houve por oportuno endossar. Se é verdade que o presidente do Banco do Brasil não conseguiu convencer-nos, entretanto não é menos certo que soube tirar o melhor partido possível dos escassos argumentos que poderia invocar.

Renderam o máximo, tais argumentos, habilmente aproveitados pelo sr. Ricardo Jafet. Não se pode, porém, ocultar que, devidamente analisados, por mais habilidosa que tenha sido sua exposição, as razões aduzidas, ou melhor, esplanadas com maiores conhecimentos técnicos, na entrevista do presidente do Banco do Brasil, no fundo, não reforçam apreciàvelmente a posição em que se colocou o atual Govêrno — posição imprópria de um Govêrno — ao reincidir na tentativa de armar falso escândalo, fundado em alguns equívocos manifestos e interpretações cerebrinas, quer dos conceitos econômicos menos contestáveis, quer de alguns princípios jurídicos tradicionais, inobjetáveis e acima de qualquer discussão.

Deve-se assinalar, contando pontos a favor do sr. Jafet, que lhe coube a primazia na referência ao decreto-lei n.º 9.602, até agora passado em silêncio pelo Govêrno e seus defensores. Contudo, para isso, não obstante, manter os seus pontos de vista iniciais, não restava ao sr. Ricardo Jafet senão oferecer uma interpretação, que nos permitimos considerar bastante fantasista, da expressão "abolir as percentagens referidas nos arts. 6.º e 8.º do decreto-lei n.º 9.025", expressão essa integrante do artigo 3.º do aludido decreto-lei n.º 9.602. Para o sr. Jafet, "abolir as percentagens" significa "abolir as transferências", e não "abolir as limitações", como claramente resulta do texto e como sempre foi entendido e praticado, sem que o mais exaltado sentimento nativista e expropriador jamais descobrisse o caminho do entendimento agora encontrado, em recurso extremo, uma situação de carência de argumentos mais fortes.

Pode, pois, estar certo o sr. Ricardo Jafet, de que ninguém defendeu ou defenderia melhor a causa perdida com que está solidário.

VYSHINSKY VIRA A PÁGINA

J. Guilherme de Aragão

GROMYKO abriu a página da paz coreana em Kaesong e Pan Mun Jom. Vyshinsky pretende agora virá-la, em circunstâncias especiais. De fato, as conversações de paz chegaram a um verdadeiro cipoal de divergências. Não há mais acôrdo sôbre a troca de prisioneiros nem sôbre a fiscalização no armistício, que não virá. Entrementes, reacende-se o debate acerca da reconstrução e do reaparelhamento dos aeródromos norte-coreanos, e aliados e comunistas entrecruzam exigências e dificuldades ainda mais sérias nas conversações de paz. Daí exprimir um observador internacional que o nó das negociações de armistício está de tal modo enredado que somente a intervenção direta de Washington e outra do mais alto representante chinês poderiam desatá-lo.

Quem interveio, entretanto, e "pour cause", no impasse coreano, foi Vyshinsky, em discurso, na Assembléia da ONU. Através dêle, a União Soviética acaba de propôr uma imediata reunião do Conselho de Segurança para funcionar como instância suprema das negociações do armistício. Serviu-se Vyshinsky, para formular a proposta, de um dispositivo da Carta da ONU, que permite reuniões periódicas daquele órgão de segurança, com a presença de representantes e delegados de quaisquer govêrnos interessados. Há, porém, um empedimento preliminar para a consideração da nova fórmula de paz. A ONU interveio na Coréia, após deliberação de sua Comissão de Medidas Coletivas, deliberação em que, òbviamente, a Rússia foi voto vencido. A vista disso, a proposição russa de adjudicar ao Conselho de Segurança a solução do problema coreano corresponde a anular o órgão que, dentro da ONU, seria competente para examinar o assunto. Segue-se que a paz na Coréia se torna cada vez mais precária, pois, ao mesmo tempo que se emaranha a situação em Pan Mun Jom, a proposta de Vyshinsky já começa a produzir consequências nada animadoras nos circulos das Nações Unidas

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sinais Trocados

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Dois argumentos novos trouxe à discussão do caso das transferências para o exterior, de capitais estrangeiros e seus lucros obtidos no país, a entrevista do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. E, por surpreendente que possa parecer, êsses dois argumentos são de ordem jurídica, baseados na interpretação de textos de regulamentos e decretos. Não sabemos se o sr. Ricardo Jafet será veterano frequentador de tais textos e cultivador de tais exercícios. Não há dúvida, porém, de que se houve, na emergência, com a clara visão das fraquezas de sua tese, procurando calçá-la e protegê-la em seus pontos mais vulneráveis.

PROTEGENDO A RETIRADA

A grande acusação do Govêrno atual ao seu antecessor era a da ilegalidade do regulamento expedido para execução do decreto-lei n.º 9.025, decreto que teria sido infringido, deformado, aplicado ao inverso do seu sentido, por meros dispositivos regulamentares. Como, entretanto, o referido decreto-lei tenha sido, em verdade, modificado pelo de n.º 9.602, ruiu de si mesma a acusação, por inepta, no sentido técnico da palavra.

Estava, pois, reduzido o pretenso escândalo às proporções de uma simples verrina ou de moxinifada sem consequências, o que, por certo, não deixava muito bem a vigorosa investida governamental. Falhou a bomba de retardamento que se esperava fôsse o parecer do Consultor Geral da República, uma vez que a consulta que lhe fora dirigida passava ao lado da questão.

Nessas condições precárias, o sr. Ricardo Jafet veio em socôrro da posição insustentável em que o Govêrno tomou a iniciativa de se colocar. Qual era a objeção decisiva? O decreto-lei n.º 9.602? Então, habilmente, o sr. Jafet se propôs a sustentar as duas seguintes proposições: 1.º) que, antes, mesmo da vigência dêsse novo decreto-lei, o regulamento já havia "trocado o sinal" do que determinava o decreto-lei anterior; 2.º) que o decreto-lei n.º 9.602 não diz o que se pensa e sim o oposto. Desta vez, é o sr. Jafet que "troca o sinal" da lei.

Estaria, assim, "provado o escândalo financeiro'"... se estivessem provadas as assertivas do presidente do Banco do Brasil. Vamos, pois, examinar os casos de troca de sinais a que o ilustre banqueiro se refere.

O primeiro caso ou a primeira troca é a seguinte: o decreto-lei n.º 9.025, no art. 8.º, considera "transferência de capital", a que exceder aos 8% fixados para os juros e dividendos. O regulamento diz que se considera "o excedente como capital, sujeito às limitações impostas para tais gêneros de transferência. "Que transferências? — perguntamos nós. Transferências de quê, se o dinheiro, para êsse efeito, é considerado como capital? Só pode ser de capital, como está no regulamento e no decreto-lei. Em ambos, com o mesmo sentido e o mesmíssimo sinal, ao contrário do que pensa o sr. Ricardo Jaffet.

ABOLE EM CIMA, ABOLE EM BAIXO

O segundo caso é ainda mais interessante. O decreto-lei n.º 9.602, em seu art. 3.º, modificando os arts. 6.º e 8.º do decreto-lei n. 9.025, deixou a limitação das transferências, até então reguladas por aqueles dois dispositivos, ao critério da Superintendência da Moeda e do Crédito, que, conforme as condições de câmbio, poderia "elevar, reduzir e até mesmo abolir as percentagens referidas nos arts. 6.º e 8.º do decreto-lei n. 9.025, de 27-2-946".

Essas percentagens — cumpre não o esquecer — eram limitativas, eram mesmo, pode-se dizer, a própria limitação. Abolidas, desaparecia a limitação. Tanto assim, que não foi outra a providência que se adotou, quando foi deliberado suspender, temporariamente, as restrições. Parece que não pode haver nada mais evidente. Pois, o sr. Ricardo Jafet diz, em sua entrevista, que abolir as percentagens, significava abolir as transferências. Não é, realmente, o banqueiro que está trocando os sinais, neste caso ?

E' interessante notar, a êsse respeito, que o sr. Jafet chama a atenção para a "ordem decrescente" em que a lei enuncia a autorização: elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporariamente, as percentagens "extraindo daí argumento em favor de sua interpretação. Mas, os três verbos — elevar, reduzir, abolir — têm por objeto as percentagens e isto é que domina o sentido da disposição. Se um direito sofre restrição, que lhe reduz o exercício a certa percentagem, abolida a percentagem, restaura-se, integro, o direito.

Ciência ao Alcance de Todos

Fatores do Crescimento

A vida é fator de elementos que a sustêm e de agentes que a prolongam. Para que os seres se desenvolvam faz-se mister uma série de processos que os conduzam dentro das normas do equilibrio biológico. O desenvolvimento normal da vida dentro das regras de perfeito equilíbrio orgânico, funcional e psiquico, rege-se num primeiro plano, pelo coeficiente individual que cada um possui, herança dos que lhe deram a vida, e em um segundo lugar, pelos elementos que o rodeiam, alimentos e ambiente geofísico, econômico e social.

O crescimento é uma verdadeira transformação físico-química da massa viva num processo evolutivo da matéria, em que múltiplos fatores intervêm, sendo que três são de maior importância: hereditário, alimentar e hormonal.

A herança assegurará a transmissão dos pais para os filhos dos caracteres, condicionando estados normais ou anormais nos indivíduos. Perturbam esta transmissão certos fatores, como as intoxicações e as infecções agudas ou crônicas, que preparam o terreno, acelerando ou retardando o crescimento, assim o alcoolismo, a intoxicação pelo chumbo, a sífilis, o diabete e certas doenças exantemáticas.

Determinam ainda modificações no ritmo do crescimento as perturbações e erros alimentares da criança ou dos pais, e os "deficits" alimentares podem determinar quando efetuados durante longos períodos desordens irreparáveis no ritmo do crescimento da criança.

O valor da carência alimentar crônica veio a ser amplamente provada durante a segunda grande guerra, em que pelas observações nos paises que sofreram grandes reduções na alimentação de suas populações, chegou-se a provar que um estado alimentar passageiro pode ser recuperado pelas crianças em estado de desenvolvimento, porém o mesmo não se dá quando as populações são submetidas a longos períodos de carência alimentar. Passaremos a descrever os resultados que chegaram os pesquisadores europeus, porém, podemos acrescentar que apesar de não termos sofrido os rigores da guerra, é infelizmente, êste o estado em que se encontra uma grande parte das nossas crianças, subnutridos crônicos e na grande maioria irreparáveis.

Estes estudos efetuados na Inglaterra, Holanda e França vieram provar que fora os elementos, como o fator hereditário e a classe de esportes efetuados, o crescimento sofreu um atraso facilmente recuperável nas crianças que foram submetidas a um regime alimentar carencial durante um período em torno de quatro anos, porém, naqueles cuja alimentação se fez em carência durante longos períodos a recuperação foi impossível, e além do retardamento do crescimento, outros fatores como o atraso mental, a fragilidade às doenças infecciosas e a maior número de óbitos foi frequentemente observado.

Os alimentos possuem além de sua função reparadorá e energética, uma função plástica pela que contribuem para integrar a estrutura essencial dos tecidos, porém, tanto os hidratos de carbono como as proteinas, a água, o oxigênio, os sais minerais ou as vitaminas são importantes e essenciais para que o desenvolvimento e o crescimento do indivíduo se faça normalmente. Cada um dêles é importante em determinado setor.

Certos minerais, como o cálcio, exercem função preponderante no crescimento e se o regime alimentar é pobre em seu conteúdo ,uma série de doenças e distúrbios poderão aparecer, assim como o raquitismo; o fósforo também tem ação preponderante no desenvolvimento do indivíduo e de sua taxa em relação ao cálcio que circula no sangue dependem os processos de ossificação.

Quando se fala em crescimento não se pode fazer crêr que êste dependa forçosamente dêste sal ou daquela proteína ou vitamina, porém, certos elementos têm tão pronunciada ação nestes processos que aparecem nos primeiros lugares entre os elementos que tão complexamente regem êste fenômeno; referimo-nos a vitamina "D", a chamada anti-raquitica, tão importante para o desenvolvimento que a sua carência pode por si só determinar sinais de raquitismo, quando as taxas de cálcio e a função das glândulas se faz normalmente.

A vitamina "C" tem também ação preponderante nos processos de crescimento, e sua deficiência determina perturbações para o lado da dentição e da ossificação; a sua deficiência na alimentação da mulher grávida traz à criança nos seus primeiros anos de vida distúrbios do crescimento da dentição, tendência a moléstias infecciosas e hemorragias das gengivas.

As proteinas são substâncias existentes especificas do metabolismo e ativantes energéticos na nutrição, porém, se algumas são necessárias ao crescimento, outras o são para a manutenção, isto é, para que o peso corporal se mantenha.

Por último, focalizaremos a água cuja presença se faz necessária para o crescimento como vetor de sais minerais e facilitando as várias trocas celulares e é extremamente importante no lactante que facilmente perde água nos primeiros dias de nascido e quando esta lhe é negada, perde peso continuadamente, chegando mesmo à morte.

EFEMÉRIDES

5 DE JANEIRO

1711 — Nasce em Salvador Manoel Botelho de Oliveira, poeta baiano e advogado de renome. Contemporaneo de Gregorio de Matos, Eusebio de Matos e outros. Autor do livro "Musica de Parnaso".

1785 — Alvará régio mandando destruir as fabricas de tecidos existentes no Brasil.

1827 — Nasce no Rio de Janeiro Antonio de Castro Lopes.

1828 — Morre Amado Adriano Taunay.

1855 — Nasce no Maranhão Teixeira Mendes.

1856 — Nasce no Ceará Guilherme Studart, depois barão de Studart, ilustre historiador.

1868 — Morre em Lisboa Antonio Peregrino Maciel Monteiro, um dos poetas do romantismo, admiravel orador, diplomata e estadista do Imperio. Era medico e foi agraciado com o titulo de barão Itamaracá.

1869 — O general Lima e Silva, barão de Caxias, entra em Assunção, à frente do exército aliado.

Atividades Rurais do Distrito

MAURICIO DE MEDEIROS



A despeito do processo incontivel de urbanização, por meio de sucessivos loteamentos, o Distrito Federal dispõe ainda de uma zona rural bastante extensa que, devidamente cultivada, poderia constituir uma apreciável fonte de certa modalidade de abastecimento para a população carioca.

E' bem certo que a legislação municipal deveria preservar o que resta dessa zona, impedindo novos loteamentos. Mas mesmo como ela se encontra, ainda poderia ser cultivada com aproveitamento. E nos lotes menores a avicultura constituiria uma base assás remuneradora e útil.

Neste sentido têm-se orientado muitos proprietários. E cumpre reconhecer que a Prefeitura, por sua Secretaria de Agricultura, tem procurado estimular e amparar essa útil atividade.

Há, porém, acima dos desejos dos proprietários e da boa-vontade da Prefeitura, fenômenos supervenientes que anulam todos os esforços nesse sentido.

Voltamos à dificuldade da obtenção de residuos da moagem do trigo, o que constitui um grave embaraço para a criação, tanto de aves, como de suínos e até mesmo de gado, nas zonas que se dedicam a êsse gênero de atividade.

Há no Distrito Federal várias Cooperativas de Avicultura, cujos membros são avicultores. Deveriam elas gozar de prioridade no abastecimento dos artigos que proporcionam aos seus associados. Mas, a despeito da prioridade que, intuitivamente, lhes deveria ser assegurada, lutam elas com enormes dificuldades para renovar o seu "stock". O resultado é que os pedidos e encomendas dos associados sofrem imprevisíveis demoras.

O problema, porém, mais angustiante do atual momento é o da falta de milho. Dessa falta, que se vem acentuando nestes últimos tempos, vem resultando aumentos sucessivos do preço dessa mercadoria, que constitui base indispensável da atividade dos avicultores. Recentemente, para obter um saco de milho, no mercado negro, devia o avicultor pagá-lo à razão de 190 cruzeiros. Com tal preço em um dos alimentos de ração diária das galinhas, como admirar-se o consumidor do preço das aves ou dos ovos que compra?

E' de crêr que dentro de pouco tempo essa situação melhore, sobretudo se se tornar realidade a notícia, já divulgada, segundo a qual os navios do Lóide transportarão nestes próximos dias toneladas de gêneros cultivados no sul do país.

Parece que o fenômeno da escassez do milho foi geral e consequente à longa estiagem de que fomos vitimas.

Mas é impossivel que os técnicos não tenham encontrado uma solução, com a qual possam manter o interesse que têm procurado estimular na zona rural dêste Distrito pela avicultura e criação de pequenos animais.

Quando um avicultor apela para a sua Cooperativa e pede milho para sua criação, ficando a esperar por mais de um mês a satisfação do seu pedido, lhe invade o desânimo, se lhe falta a assistência técnica dos órgãos governamentais.

A testa da Secretaria de Agricultura da Municipalidade se encontra um técnico de nomeada, com a vantagem de ser um otimista. Estou certo de que êle seria capaz de organizar um serviço de assistência técnica que poderia agir com eficiência em momentos dificeis, como o atual, não deixando cair em marasmo uma atividade que êle tem procurado estimular.

Milho a 190 cruzeiros o saco é de arrasar e desanimar qualquer um...

A zona rural do Distrito merece melhor amparo do Poder Público.

O Que Se Diz:

...QUE o ministro da Marinha, almirante Guilhobel antes de publicar a nota em que registra os boatos sobre violação de lares de marinheiros pela Policia Fiscal, abuso que estaria a merecer represálias à altura, chamou a seu gabinete o inspetor da Alfandega, para um "tête-à-tête", do qual o dito inspetor saiu bastante intranquilo...

— * —

...QUE o caso do aumento dos empregados da Light transformou-se numa questão geometrica, pois, enquanto os empregados querem a solução parabolica, os patrões querem a piramidal...

— * —

...QUE o deputado Felipe da Rocha (PTB-Estado do Rio), numa travessia de lancha para Niterói, estranhou em altas vozes que um pequeno navio que passava pudesse enfrentar o alto mar, sendo advertido pelo pessedista Hamilton Xavier de que a caravela de Pedro Alvares Cabral era muito menor e não tinha o casco de ferro...

— * —

...QUE, depois de pensar alguns instantes, olhando assustado para o seu colega de viagem, o dito Felipe perguntou: "Você disse que o navio de Cabral não era de ferro? De que era, então ?"...

A Opinião do Leitor:

BRINQUEDO COM FOGO

"Spectator" é um dos bons colaboradores desta seção, que só escreve quando sente real necessidade de tratar de um assunto sempre interessante. Fá-lo com propriedade e em bom estilo, valendo a pena a transcrição, quando não é muito longa a sua carta.

Eis o que nos diz agora:

"Após boas gargalhadas, embora reconheça que as consequências do brinquedo com fogo podem ser funestas, resolvi desabafar, ante o pânico de que estão possuidos alguns conspicuos patrícios, entre os quais muitos redatores-chefes de jornais. Refiro-me às apreensões publicadas em alguns matutinos e vespertinos, a propósito da comunhão e aparente compreensão entre Getúlio e os comunistas. Conheço muito Vargas, já trabalhei em sala "vis-a-vis" com êle, auscultei-lhe o sentir, que, de quando em vez, se traia no seu sistemático bifrontismo. Ele não é, nunca foi, nem será comunista. Está organizando uma de suas muitas farsas, para assustar os burgueses e sub-burgueses sinceros, para que, tomados de pavor, se julguem obrigados a ir ao Catete pedir-lhe providencias coibitivas. Ele, então, valer-se-á do ensejo e atribuirá o atual estado de coisas ao regime democrático, impeditivo de ação enérgica, dirá, e apresentará como solução única o govêrno ditatorial — com êle à frente, já se vê. — Amedrontados, os conspicuos aceitarão a solução, já que o tartufo aborigene lhes demonstrará que está de pés e mãos amarrados para agir eficientemente. A essa altura, embora constrangidamente, êle fará o sacrifício de aceitar a novíssima investidura, apoiado na burguesia, na sub-burguesia e na imprensa conservadora. E' um "truc" que já usou com outras modalidades, mas que êle considera excelente para esta oportunidade, com as alterações exigidas pelo momento. O que êle e os "gros-bonets" que o rodeiam subestimam é a tática dos comunistas, pois o jogo pode lhe sair às avessas, de vez que julgar néscios os outros é o pior raciocínio. A escolha de comunistas declarados, ou encapuçados, para postos chaves, é de primarismo que causa estranheza até aos espíritos mais medíocres. Quem tem conhecimento, mesmo por alto, do que vem sucedendo atrás da cortina de ferro, não ignora que as administrações que têm tolerado situações até inferiores à que se está entregando êste nosso silvícola de estimação têm sido as suas primeiras vítimas. E nenhuma delas chegou ao ponto de comprometer as suas fôrças armadas em confusões como as que se verificam neste país. E não se engane o nosso cacique sôbre qual será a sua sorte, no caso dos fatos excederem à sua expectativa, pois os mesmos exemplos de outros povos aí estão, vivos, para adverti-lo".

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas:
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3761
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5087
Departamento de Difusão	23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3735, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

INTERCÂMBIO COM A SUÉCIA

Verificou-se um forte acréscimo no valor do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Suécia, a partir de 1941, sendo até 1947 a balança comercial sistemàticamente favorável ao Brasil. No último triênio, entretanto, com o incremento das nossas importações, de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios (cêrca de 40 por cento do total), celulose para fabricação de papel (30 por cento), veículos motorizados e papel para jornal (25 por cento), o intercâmbio tem apresentado saldo negativo ao nosso país. No triênio 1948-50, 3,2 por cento do total de nossas importações foram oriundas da Suécia, ao passo que apenas 2,7 por cento das exportações foram destinadas à êsse país.

Entretanto, o fato não tem maior importância se considerarmos que cêrca de 74 por cento do valor total da celulose e 24 por cento do papel para jornal importado pelo Brasil é proveniente da Suécia.

No tocante às exportações brasileiras, salientam-se o café em grão e o algodão em rama, que representam quase 90 por cento dos nossos fornecimentos àquele país (66 por cento para o café e 23,5 por cento para o algodão em rama).

O Abastecimento de Minério de Ferro

O govêrno norte-americano continua empenhado em assegurar cada vez maiores quantidades de fornecimentos de minério de ferro para atender às formidáveis necessidades de sua indústria de aço, que ultrapassou 100 milhões de toneladas em 1951.

Vultosos investimentos têm sido feitos no Canadá para ativar a exploração das jazidas da península do Labrador. Em várias regiões da Africa o mesmo esfôrço vem sendo desenvolvido. A exploração das jazidas recentemente descobertas da Venezuela também está prestes a ser iniciada. No próprio Estados Unidos as pesquisas do mineral não são menos intensas. O United States Geological Survey está organizando mapas aeromagnéticos do Estado de Minesota, servindo-se de procedimentos ultra-modernos, utilizando aparelhos suspensos de aviões que sobrevoam as regiões de possível existência. Dêsse modo foram descobertos os depósitos de minerais raros na Califórnia.

Comércio Exterior

As cifras das exportações brasileiras nos nove primeiros meses de 1951, acusam um valor de 23,9 bilhões de cruzeiros, registrando um aumento de quase 40 por cento sôbre o total exportado em igual período de 1950, que foi de 17,2 bilhões de cruzeiros. O café continuou participando com uma elevada porcentagem representada em valor absoluto em 13,4 bilhões de cruzeiros.

O aumento das exportações é devido, sobretudo, à elevação quase generalizada dos preços dos produtos brasileiros de exportação. O preço do café aumentou 15 por cento em 1951, em relação a 1950; o algodão em rama, 14,5; o cacau em amêndoas em 4,2; a madeira de pinho, em 2,7; e os couros e peles em 2,5 por cento.

Dos dez principais produtos de nossa exportação, sòmente a cêra de carnauba e o fumo, acusam um decréscimo do valor exportado em 1951, em confronto com o ano anterior.

Preços Altos Para os Fertilizantes

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em análise feita sôbre as possibilidades e perspectivas da agricultura mundial, em 1952, dá especial ênfase à possivel alta dos preços dos fertilizantes, acreditando que sejam, de modo geral, majorados em mais de 4%, salientando que em abril passado já eram 6% mais elevados que em setembro de 1950.

Admite-se, contudo, que os suprimentos aos Estados Unidos decorram mais ou menos normais em 1952, sobretudo de nitrogênio e potassa. Entretanto espera-se uma redução do consumo de ácido fosfórico, em consequência da escassez de enxofre e ácido sulfúrico.

O Brasil Produz

Como é sabido, o Brasil e a India, são os únicos países com existência de monazita que permite aproveitamento comercial. Êsse mineral, exportado pelo nosso país na sua forma primária, foi, há algum tempo, industrializado entre nós, sendo empregado na fabricação de cloreto de cério destinado à exportaçao.

A produção e exportação de cloreto de cério, cujo emprêgo mais conhecido se dá na fabricação de pedras para isqueiros, intensifica-se dia a dia, e desde que alcance vulto ponderável na escala do consumo mundial, poderá representar para o Brasil um fator econômico de verdadeira importância, além de condições favoráveis para o seu aproveitamento no país na elaboração de produtos acabados.

MINÉRIO DE FERRO — Exportacão Brasileira

800 — 600 — 400 — 200 — 1000 t — cr$ 1000 — 8 meses — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951

preço médio — cr$/t — 200 — 150 — 100 — 50 — 8 meses — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951

As apurações até agôsto de 1951 do S.E.E.F. do Ministério da Fazenda fazem prever aumento considerável nas exportações brasileiras de minério de ferro ou hematita, em relação ao ano de 1951. Durante os oito primeiros meses exportamos 818.934 toneladas, contra 890.125 durante todo o ano de 1950 que, por sua vez, apresentou um aumento, em relação a 1949, de 214.551 toneladas ou seja, 32%.

Foram nossos compradores no período citado de 1951: os Estados Unidos com 678.664 toneladas (83%), seguido pela Grã-Bretanha com 66.717, Canadá com 64.308 e Holanda com 9.246 toneladas.

Nossas vendas do minério importaram em 136.247 mil cruzeiros, bem superior ao total de 1950 quando o valor das 890 mil toneladas atingiu 121.759 mil cruzeiros. Também os preços médios apresentaram relativa ascendência, passando de 73 cruzeiros por tonelada em 1947 a 102 em 1948, 152 em 1949, 137 em 1950 e 176 cruzeiros em 1951.

Pelo pôrto de Vitória foram embarcadas, nos oito primeiros meses de 1951, 794.452 toneladas ou seja, 97% da exportação nacional, saindo as demais 24.482 toneladas pelo pôrto do Rio de Janeiro.

CRIAÇÃO DA 2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei criando, na Justiça do Trabalho, a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede na cidade de Belém, Estado do Pará.

O REAPARELHAMENTO DOS PORTOS

"A Fazenda para informar se Mucuripe não está incluido no plano de reaparelhamento dos portos", — foi o despacho exarado pelo presidente da República no processo do Ministério da Viação, referente à abertura do crédito de Cr$ .... 40.000.000,00 destinados à conclusão das obras do referido porto.

NOMEADO PROFESSOR CATEDRATICO

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação, nomeando, Leonidio Ribeiro Filho para exercer a partir de 8-12-50, o cargo de professor catedrático da cadeira de medicina legal, do Curso de Medicina, da Faculdade Fluminense de Medicina; e, professores catedráticos, do Colégio Pedro II, Alvaro de Barros Lins, da cadeira de literatura, sendo exonerado da cadeira de história geral; Afrânio dos Santos Coutinho, da cadeira de literatura; e, exonerando José Guilherme de Araújo Jorge do cargo de professor catedrático da cadeira de literatura.

CLASSIFICAÇÃO, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, TRANSFERENCIAS E PROMOÇÕES NA GUERRA

O presidente assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Classificando o major Mauricio Abrantes de Souza Leite no 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

Nomeando por necessidade do serviço — comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria, o general de brigada Manuel de Azambuja Brilhante; subcomandante da 4.ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Antonio José de Lima Câmara; chefe do Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar, o tenente-coronel Lauro de Morais Carneiro; ajudante geral do Quartel General da 10.ª Região Militar o tenente-coronel Olavo de Oliveira Albuquerque; para servir na Policlinica Central do Exército, o major-médico Felicio Sachi; para servir no Arsenal de Guerra do Rio, o major médico Manuel Francisco de Azevedo, diretor do Hospital Militar de Cachoeira, o major-médico Nelson Rocha; para servir na Policlinica Central do Exército, o major-médico Paulo Cruz Monteiro Veloso.

Exonerando o general de brigada Nelson de Melo da função de subcomandante da 4.ª Divisão de Infantaria.

Transferindo para a Reserva de 1.ª classe, o general Salvador Cesar Obino com os vencimentos e vantagens do art. 290, observ. o art. 291, da Lei n.º 1316, de 20 de janeiro de 1951.

Transferindo, o coronel Carlos dos Santos Gomes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º Batalhão Ferroviário; e, o major Lincoln Freire de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

Promovendo, por antiguidade, ao posto de major, no Serviço de Intendência do Exército, o capitão-intendente João Bueno Pohmann, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 19 de dezembro de 1951.

Nomeando, por interêsse próprio, para servir na Diretoria de Material Bélico, o major da arma de Infantaria Benedito Maciel Monteiro de Oliveira.

PROMOÇÕES NOS QUADROS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, de promoção nos Quadros Permanente e Suplementar:

No Quadro Permanente — por merecimento: os oficiais administrativos Alexandre Chaves de Souza, da classe L à classe M, Iolanda de Abreu e Silva e João Manuel Marques, da classe I à classe J, e Altamirand oVieira de Lemos, da classe H à classe I; os escriturários Antonio de Matos Leão, da classe F à classe G, e Antonio José de Medeiros, Maria de Lourdes Azevedo, Ieda Pontes Borges, Arminio Pinto, Maria Neith de Paiva, Clovis Mesiano, Domicio da Gama de Carvalho Moreira, José Joaquim Pereira, Carlos Alexandre Smith, Luis Gonzaga Côrtes Marques e Andrew Thompson Lemer, da classe E à classe F; e os mestres de oficina Antenor Sgambato, da classe I à classe J, Pedro Arnaldo Macedo Ferreira, da classe H à classe I, e Helvet da Silva Queiroz, da classe G à classe H; e, por antiguidade, o mestre de oficina Francisco Ribeiro da Silva, da classe H à classe I; os oficiais administrativos Edite de Azeredo Coutinho e Aurea Faria, da classe I à classe J; e os escriturários Abdias Paiva Junior, da class eF à classe F, e Roberto Pinto Rezende, Uriel Canuto de Melo, José de Souza Moreira, Wilson de Barros Lins, Ari Vasques, João Batista Duarte dos Santos, José de Paula Freitas Silva, Ericsson Brochado Marta, Idemar Pereira de Brito e João Luis Ferreira, da classe E à classe F.

No Quadro Suplementar — por merecimento, os artífices José Bento, da classe H à classe I, Gumarin Alves Bezerra e Tiago da Costa Gama, da classe F à classe G, e Urides Cândido do Nascimento, Humberto Lopes e Iremaia Cascão da classe E à classe F; os contínuos João Batista, da classe F à classe G, e Alfredo Pinto de Almeida Junior e Aureo Freitas de Miranda, da classe E à classe F, e os serventes Antonio Jacinto da Silva, Raimundo Lopes Pontes, da classe D à classe E, e Cláudio da Rocha Pita e José Genésio Barbosa, da classe C à classe D; e, por antiguidade, os artífices Bernardino Ferreira Guedes, da classe G à classe H, Cristodolino Ferreira de Castilho, da classe F à classe G, e Teodorico Manuel Lopes, Benedito Laurindo e Antonio Alves de Abreu, da classe E à classe F; e os serventes Belarmino Ferreira da Rocha e Geraldo Eugênio da Silva, da classe D à classe E, e João da Mota Francisco da Silva e Anibal Alves Franco, da classe C à classe D.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação, sr. Souza Lima e da Aeronáutica, brigadeiro Nero de Moura. Em audiência foram recebidos: o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, os embaixadores Muniz de Aragão e Hildebrando Acioli e o deputado Cunha Machado em companhia do sr. Renato dell'Oteria, o professor Josué de Castro.

TABELAS REGISTRADAS

Tribunal de Contas

Sob a presidencia do ministro Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Rubem Rosa, Silvestre Pericles, Rogerio de Freitas, Vergniaud Wanderley, Bueno Brandão e Ernesto Claudino e do procurador Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em sessão de Fiscalização Financeira.

TABELAS

Foram registradas as tabelas referentes aos creditos orçamentarios atribuidos no corrente exercicio aos seguintes orgãos: Congresso Nacional — Presidencia da Republica — Tribunal de Contas — Departamento Administrativo do Serviço Publico — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas — Comissão de Reparação de Guerra — Comissão do Vale de São Francisco — Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica — Conselho Nacional de Economia — Conselho de Imigração e Colonização — Conselho Nacional do Petróleo — Conselho de Segurança Nacional — Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento da 1.ª Região, Verbas 1, 2 e 3, Ministério da Fazenda, Verba 4.

A SEDE DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL SERÁ TRANSFERIDA PARA S. PAULO

MARINHA

O almirante San Tiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, revelou que havia feito uma proposta ao ministro da Marinha sôbre a transferência do 1.º Distrito Naval para São Paulo, e que em princípio o almirante e ministro Renato Guillobel havia aceito a sugestão. Ainda sôbre o fato, acrescentou aquele alto chefe da Marinha, que é de grande vantagem a transferência programada para a capital paulista, não só por motivos militares, como por ser aquele Estado a sede principal das grandes indústrias de base que se relacionam com as necessidades da Armada Nacional.

NOVOS SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias, nomeando suboficiais do Corpo Subalterno da Armada, os primeiros-sargentos Raimundo Nonato Dias, Olavo David, Aminthas Luiz dos Santos, Epaminondas da Silveira e Armagilo Gurgel.

AS FUNÇÕES DE CONTRA-ALMIRANTE

O ministro da Marinha assinou aviso, resolvendo que as funções de diretor do Hospital Central da Marinha, de diretor do Hospital Naval "Marcilio Dias" e de vice-diretor de Saúde Naval possam ser exercidas, também, pelo contra-almirante graduado do quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, ficando nesse ponto, alteradas as lotações desses Estabelecimentos e Repartição.

OFERTA À SALA DE IMPRENSA

O Centro de Armamento da Marinha, sob a direção do capitão de fragata Luiz Otávio Brasil, ofereceu ontem aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial uma âncora confeccionada naquele Centro, para cuja fundição foi aproveitado o bronze de peças do armamento retirado do ex-encouraçado "São Paulo", que tantas recordações deixou aos marujos que nele serviram por longos anos. Essa lembrança foi recebida com grande satisfação pelos jornalistas, que manifestaram àquele Centro os seus agradecimentos pelo presente que lhes foi oferecido.

SELEÇÃO DE OFICIAIS PARA O SERVIÇO EXCLUSIVO DE ENGENHARIA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, em ato de ontem, aprovou o programa para o próximo concurso de seleção de Oficiais para o Serviço Exclusivo de Engenharia da Marinha, de que trata o item V do aviso n.º 2571 de 9 de outubro último.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Jerônimo Francisco Gonçalves, Otávio Figueiredo de Medeiros, Didio Costa, Nelson Noronha de Carvalho, Leonel de Santa Cruz Aragão, comandante Raul Reis e o sr. Mory Cavalcanti.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao posto de vice-almirante o contra-almirante Eduardo Torres Gomes; considerando reformado, na mesma graduação, o ex-soldado fuzileiro Carlos Santos, visto haver sido considerado inválido definitivamente para o serviço da Armada; retificando os decretos que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro Osmar Pinto da Silva, para considerá-lo promovido a 3.º sargento; e que considerou promovido a 3.º sargento o marinheiro Gutemberg Lima do Nascimento, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de 3.º sargento; demitindo, por abandono de função, Cirilo Afonso Gomes; nomeando Messias Ramos Leal, para exercer, interinamente, o cargo da classe F da carreira de maquinista Maritimo, e Virgilio dos Santos Filho, para exercer interinamente o cargo da classe D da carreira de guarda de Polícia, ambos do Q.P. desse Ministério.

REGRESSOU DO NE "ALMIRANTE SALDANHA"

Acaba de chegar a esta capital, procedente de Lisboa, o jornalista Oyama Brandão Teles, representante da Sala de Imprensa à bordo do navio escola "Almirante Saldanha", que ora se encontra realizando o seu XII cruzeiro de instrução de guardas-marinha sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano.

AS RECEPÇÕES NA EMBAIXADA DO BRASIL E A BORDO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O chefe da representação diplomática do Brasil, sr. Garcia de Souza, ofereceu ao comandante, oficiais e guardas-marinha brasileiros, uma elegante recepção na sede da Embaixada e que constituiu um acontecimento do maior realce social na vida de Lisboa, reunindo as figuras mais proeminentes da diplomacia, das Fôrças Armadas e da sociedade local, tendo comparecido, igualmente, a condessa de Paris, com sua filha, a princesa Maria do Carmo Parati, descendente de D. João VI.

Em retribuição às gentilezas de que fôra alvo, o comandante Suzano ofereceu uma bela recepção ao mundo oficial e sociedade lisboense, tendo comparecido, também, entre outras personalidades de destaque, os pretendentes às coroas francêsa e espanhola.

NOVOS ESCRITURÁRIOS PARA A PREFEITURA

PREFEITURA

O "Diario Oficial" de ontem públicou a relação geral dos candidatos aprovados no último concurso para preenchimento de vagas na carreira de escriturário da Prefeitura. A relação é de 2.500 aprovados, mas, somente poderão ser aproveitados 300 candidatos, que é o total de vagas existentes.

DESPACHOS

Na Secretária de Agricultura: — Exército da Salvação, Boris Bernardo do Diamante — Autorizo; Felizardo Jorge e Empreposto Carioca de Gêneros Alimenticios Lida. — Cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: — Wilson Martins, Neusa Villar Schimidt, Isaurina Leal, Milton Guimarães de Souza — Indeferido; João Alves de Souza — Mantenho o despacho; Agdar Menezes Prado — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: Luiz Fernandes — Autorizo; Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro — Indeferido, de acôrdo com a informação do Departamento de Abastecimento; Clemente Ferreira dos Santos — De acôrdo.

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: Foram designados Ulysses Gomes para o Posto Agricola II; Saturnino Pinto Benevente para substituir o encarregado do nucleo 0163, durante as férias do titular.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral: Foram designados José Nunes dos Santos para o Departamento do Tesouro e Arnaldo Marques Dias para o Serviço de Administração.

Despachos: Manoel Goulart Ferreira — Aprovo o laudo de avaliação; Espólio de Maria Farme D'Amoedo — Autorizo a remissão.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Dulcinéa A. Silva para o Departamento de E. Técnico-Profissional; Alfredo Presidio Chagas; Nair G. Vespasiano Ramos para o Departamento de Educação Primária; Nilson Lopes da Silva para o gabinete do Secretário; Lêda Gama Pereira e Maria de Lourdes S. Filgueiras para o Instituto de Educação (Grupo Escolar).

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Ofelia de Barros Fontes para a sede do 5-DE; Juraci M. Machado para a escola Carneiro Ribeiro; Alda A. Branquinho para a escola Getúlio Vargas; Alvanira da S. Lemos para a escola Cuba; Araci de C. Rego para a escola Rodrigues Alves; Cibelle de Souza Costa para a escola Vitorio da Costa; Edazima Machado para a escola José de Alencar; Francisca P. Catrambi para a escola Tiradentes; Graciema de S. Soares para a escola H. de Barros; Hellá M. de Sá para a escola Cardeal Leme; Maria de L. de Carvalho Laginestra para a escola Santos Dumont; Semiramis de S. Melo Lopes para a escola Rui Barbosa; Silvandira A. Lacerda Menezes para a escola Carneiro Ribeiro; Stella de Barros Cavalcanti para a escola Carlos Werneck; Elisio Novais para o 12-DE; Rosa dos Santos Borsari para a sede do 13-DE; Julieta Carlolo de Rezende para a escola Maria Braz; Gloria F. Alvarez para a sede do 9 DE.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 4.241.186,10.

M. E. M.

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS

16.412 — 34.886 — 9.934 — 41.329
33.305 — 26.869 — 22.186 — 2.559
2.916 — 67.833 — 2.567 — 6.991
28.310 — 16.058 — 20.246 — 9.729
2.878 — 17.188 — 13.419 — 28.305
861 — 11.506 — 20.617 — 21.335
6.386 — 35.357 — 23.934 — 189
4.432 — 14.193 — 10.177 — 11.230
47.560 — 48.311 — 59.506 — 4.136
3.338 — 15.288 — 7.412 — 4.249
41.662 — 27.496 — 20.848 — 26.352
22.530.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

As Comemorações do Aniversário do 3.º Regimento de Infantaria

GUERRA

Realizaram-se quinta-feira ultima as solenidades comemorativas pela passagem de mais um aniversario de criação do 3.º Regimento de Infantaria.

Aos festejos compareceram as mais destacadas autoridades, e nessa ocasião, pelo comandante da referida unidade, coronel Eduardo Peres Campelo, foi proferido um discurso em que foram rememorados os episódios historicos do Regimento.

Em seguida, em nome do comandante da Zona Leste da 1.ª Região Militar, falou o tenente coronel Paulo Torres, que concitou os oficiais e praças do 3.º R. I. de São Gonçalo a permanecerem coesos e vigilantes a fim de cumprir as árduas tarefas que lhe são confiadas em prol da defesa da Pátria.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Restaurante do Estudante, a tradicional homenagem das Forças Armadas ao presidente da Republica, constante de um grande almoço, do qual participarão todos os generais de Terra Mar e Ar. Saudará o sr. Getulio Vargas o general Estillac Leal, ministro da Guerra, cujo discurso já está sendo aguardado com muito interesse em todo o país e no estrangeiro, em face dos ultimos acontecimentos politicos, que vêm focalizando a pessoa do chefe do Exército.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, por ter vindo e regressar à São Paulo o general Honorato Pradel; por conclusão de curso e desligamento o general Juarez Tavora; por conclusão de Curso da E. S. G. e ficar adido a S. G. M. G. o general Antonio José de Lima Camara; por ter vindo em férias o general Nicanor Guimarães de Souza; por ter entrado em férias o gen. Lamartine Paes Leme; e por conclusão de curso da E. S. G. o general Manoel de Azambuja Brilhante.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 8 do corrente.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Nomeou os majores Werner Djalmar Gross e Danilo Ferreira Montenegro para integrarem a Comissão Mista Exército-Marinha, encarregada de estudar a padronização das provas de estabilidade das polvoras utilizadas conjuntamente pelas Forças Armadas, sem prejuizo das funções que os mesmos exercem na Fabrica Presidente Vargas; 2.º sargento técnico da reserva, os seguintes candidatos aprovados no Curso de Topografos cabos Renato Paldes — Jorge Prestes — Pedro Gonçalves de Fraga — reservistas Jacinto Azevedo de Almeida e Adão Lopes dos Reis, os quais são convocados para o serviço ativo e incluidos no Quadro de Topografos; aprovou as instruções para o julgamento de trabalhos sôbre assuntos militares destinados a publicação.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram assinados decretos considerando o general de brigada da reserva dr. Henrique Ferreira Chaves, promovido ao posto de general de divisão; promovendo à graduação de 1.º sargento os sargentos reformados Gregorio S. Torres, de 2.º, os 3.º sargentos ref. Pedro de Alcantara Cintra — Ernesto Xavier Cavalcante de Albuquerque; a 1.º sargento os sargentos Dacio Belo dos Santos — Manoel Antonio Badu — Schram Mendes de Araujo — Antonio de Castro Filho — Euclides Tavares — Levindo Laurindo de Lima — Pedro Deolindo de Azevedo — Abrahão Jorge; reformando as praças Petronio Pereira Lins — Agamemnon Magalhães — Eleuterio Peres Domingues — Emilio Belenngire — Francisco Assis Santos Feitosa — Fredolino Pereira de Moura — João Pedro Gonçalves Pereira — José de Deus Peixoto — José Gonçalves da Cruz — Julião Ferreira da Silva — Manoel Ferreira de Almeida — Manoel Nunes de Almeida — Severino Francisco da Silva — Wilson Coelho Enes Costa — Wolmy Antonio Reis de Vargas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de Osvaldo Barbosa Heitor — Augusto Luiz Ferreira e Joel Calazans; e indeferidos os de Odilon da Silva Melo — Sebastião Martins e Banco de Credito da Amazonia S. A..

C. P. O. R.

Deverão comparecer com urgencia ao Elemento Associado do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — "Dragões da Independencia", à Avenida Pedro II, 158, São Cristovão — no horario de 7 às 10 horas, diariamente, todos os aspirantes à oficial das Armas e Serviços declarados pelo C. P. O. R. do R. J. em 1951, Turma Pandiá Calogeras, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

Novo Decreto Sôbre Retôrno do Capital

(Conclusão da 3.ª página)

dividendos, excedentes de 8%.

IV — declarar extinta a faculdade de retorno no caso das remessas já realizadas ultrapassarem o capital efetivamente oriundo do estrangeiro, mais os 8% relativos a juros, lucros e dividendos;

V — considerar nacional e sujeita ao regime dêste a parcela do capital estrangeiro abatida da soma registrada, por motivo de remessa de lucros, juros ou dividendos, excedentes de 8%.

VI — considerar capital nacional, na forma do item anterior, os lucros, juros ou dividendos excedentes de 8%, que não forem utilizados para remessa, na forma do art. 5.º.

Art. 8.º — A Superintendência da Moeda e do Crédito terá a faculdade de dilatar os prazos de retorno do capital estrangeiro, na forma do art. 17 do Decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 9.º — Êste Decreto entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário".

Stevenson Vai Deixar

(Conclusão da 3.ª página)

cesso que esclareça sobre a sindicância mandada fazer há quase um ano sôbre êsse Instituto.

Assim, volte para informar:

1.º) — em que ponto se encontra o inquérito que se está processando no IAPETC e por que motivo ainda não terminaram as investigações ali determinadas;

2.º) — se dito inquérito se limita às administrações anteriores ou se estão sendo examinados, também, os atos da atual administração;

3.º) — quanto às acusações feitas pelo presidente do Instituto ao sr. Hélio Walcacer, membro da Comissão de Inquérito, deve êste falar sôbre as mesmas, informando, ademais, sôbre o que tenha apurado até agora. Que dificuldades encontrou para proceder à sindicância e que providências foram tomadas ou propostas para afastá-las".

Fêz 56 Anos a "Folha do Norte"

Completou no dia 1 ultimo o seu 56º aniversario, a "Folha do Norte", brilhante orgão da imprensa de norte do país, que se edita em Belém do Pará.

A "Folha do Norte" é dirigida pelo velho jornalista e deputado Paulo Maranhão, que se tornou conhecido pelo destemor com que fez circular seu jornal ininterruptamente, no governo estadual anterior.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

TAXAS "AD-VALOREM"

A Câmara Sindical forneceu para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, as seguintes médias cambiais:

Paises	Cruzeiro
América do Norte (Dolar)	18,72
Argentina (Peso)	1,31 08
Belgica (F. Belga)	0,37 78
Dinamarca (Coroa)	2,73 53
Espanha (Peseta)	1,70 96
França (Franco)	0,05 35
Holanda (Florim)	4,92 26
Holanda (Florim)	4,92 26
Inglaterra (Libra)	52,41 60
Noruega (Coroa)	2,64
Peru (Sol)	1,20
Portugal (Escudo)	0,66 26
Suécia (Coroa)	3,62 09
Suiça (Franco)	4,32 04
Uruguai (Peso)	7,83 86

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,80	7,51 74
Peso argentino	1,29 91	1,27 29
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 96	4,20 72
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,31 82
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	7,86 55
Espanha	1,70 96
Portugal	0,66 72
Belgica (franco-belga)	0,37 78

BOLSA DE VALORES

Foram moderados os trabalhos da Bolsa, ontem, por isso, os negocios realizados não despertaram maior interesse. Os valores em evidência permaneceram sem alteração e em condições de estabilidade.

Tudo fechou como se conclui adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cruzeiros
12 Uniformizadas	680,00
9 Tratado da Bolivia	500,00
165 D. Emis. — Nom.	680,00
64 Idem port.	755,00
128 Idem	760,00
25 Idem C. Juros	780,00
55 D. Emis. pt. Emp. Antigos	725,00
18 Idem	730,00
483 D. Emis. pt. Caut. C- Juros	710,00
2 Reajustamento Cr$ 500,00	840,00
91 Idem Cr$ 1.000,00	760,00
50 Idem	765,00
Obrigações:	
40 Ferroviárias	870,00
9 Guerra Cr$ 100,00	75,00
378 Idem Cr$ 1.000,00	765,00
2 Idem Cr$ 200,00	150,00
6 Idem	766,00
2 Idem Cr$ 5.000,00	3.830,00
Estaduais: — Apls.:	
24 Minas 5% Nom.	450,00
31 Minas 7% pt.	575,00
130 Minas 1177 pt. C/ Juros	680,00
100 Minas 1934 1.ª Série	163,00
200 E. Rio Ele. 2.ª Série	925,00
13 Rod. E. Rio G. Sul	912,00
100 S. Paulo Unificadas 6%	638,00
100 Idem	640,00
30 Idem	645,00
78 S. Paulo Uniform. 8%	895,00
Municipais do Distrito Federal:	
14 Emp. 1914 pt.	185,00
14 Dec. 1535	185,00
Bancos: — Ações:	
125 Nacional do Trabalho	
335 Prefeitura do D. Fe- Cr$ 200,00 Ex Div.	300,00
Companhias:	
47 Panair do Brasil Cr$ 200,00	85,00
162 Docas de Santos Cr$ 200,00 Nom.	206,00
272 Idem port.	325,00
2 Sid. Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.800,00
8 Idem	1.820,00
Debentures:	
250 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7% Ex/Juros	157,00
150 Cia. Mogiana de Estradas de Ferro 7% Cr$ 200,00	130,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 186,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	182,50
Tipo 4	178,50
Tipo 5	174,50
Tipo 6	170,50
Tipo 7	166,50
Tipo 8	165,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 15,40. Est. de Minas — Café comum Cr$ 16,65, idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Leopoldina	19.797
Est. de Rodagem	24.490
Central	12.970
TOTAL	57.257
Desde o 1.º do mês	85.762
Desde o 1.º de julho	3.397.951
Idem ano passado	2.689.733
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	2.170.598
Embarques:	
América do Sul	2.205
América do Norte	52.276
Europa	16.312
TOTAL	70.793
Desde o 1.º do mês	161.260
Desde o 1.º de julho	3.120.818
Idem ano passado	2.422.153
Existência	604.901
Consumo interior	1.050
Café despachado p/ embarques	160.259

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAFE' A TERMO

(Contrato A)

(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	171,00	169,50
Fevereiro	174,00	173,50
Março	177,90	176,80
Abril	179,30	178,80
Maio	180,40	179,50
Junho	181,00	180,20

Vendas 1.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	173,50	171,50
Fevereiro	177,50	175,50
Março	180,00	178,80
Abril	181,70	180,80
Maio	S/V	181,00
Junho	183,90	182,20

Vendas 1.000 sacas. Mercado — firme.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz sacos	9.795	2.040
Feijão sacos	3.361	1.340
Milho sacos	1.540	700
Charque fardos	321	240
Banha caixas	521	200
Farinha sacos	80	120
Açúcar sacos	500	300
Batata, sacos	875	—
Cebola, volumes	2.058	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova Yor, 4	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 25	$ 2,78 62
Idem venda	$ 2,78 37	$ 2,78 75
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 99,18	c 99,18
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,46	c 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 6,90/7,00	c 6,90/7,00
s/ Montevidéu, taxa-média por P. v	c 41,62/42,00	c 41,25/41,75
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 22,90	c 22,90
Idem, venda	c 22,90	c 22,89
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem, venda	c 350,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c 26,30	c 26,28
Idem, venda	c 26,33	c 26,32
Londres, 4	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$ 2,78 25/2,78 50	$ 278 25/2,78 50
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 6,35/6,30	$ 6,25/6,30
s/ Canadá £	P 2,80 25/50	P 2,80 62/87
s/ Berna £	F 12,22/12,24	F 12,22/12,24
s/ Amsterdam £	Fl 10,56/57	Fl 10,56/57
s/ Paris £	F 9,72/974,00	F 972/974,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,749/1,772	L 1,749/1,772
s/ Bruxelas £	FB 139/139,25	FB 139/139,25
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,49	K 14,47/14,49
s/ Copenhague £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,32/19,34	K 19,32/19,34
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,40	Esc. 79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4140
s/ Buenos Aires, P.	P 39,62/39,87	P 39,62/39,87
s/ Madrid, P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K.	K 139/141,00	K 139,141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 18,00/18,25	M 18,00/18,25
Buenos Aires, 4	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ venda	p 40,43	p 40,43
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p 40,35	p 40,35
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.444,00	p 1.444,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.441,00	p 1.441,00
Montevidéu, 4	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 6,44	p 6,44
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p 6,20	p 6,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 242,00	p 242,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 241,50	p 241,50

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 4	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	194,00	194,00
Tipo 5, duro	190,00	190,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	23.229	14.875
Existência	35.037	35.033
Existência	1.866.143	1.854.335
Saidas	—	—

Contrato "B"

Santos, 4	Hoje	Ant.
Janeiro	184,90	184,90
Março	184,90	184,90
Maio	185,90	185,90
Julho	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Dezembro	183,90	183,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,00	198,60
Março	201,10	202,20
Julho	202,60	203,80
Maio	204,30	205,40
Setembro	204,40	205,50
Dezembro	204,70	206,50
Vendas	750	750
Mercado	Firme	Frouxo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 4

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 149,90 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 4

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53.75	53.75
Tipo Rio:		
N. 7	45,75	45,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,25	53,25

MERCADO A TERMO

Nova Yor, 4

— Na abertura, do contrao "U", o mercado de café a termo esteve paralisado e não cotado. No fechamento, funcionou firme, com alta de 30 pontos, cotando-se em cents, por libra:

(Contrato "U")

	Abert.	Fech.
Março	N-C	53,30
Maio	N-C	N-C
Setembro	N-C	N-C

— Na abertura do contrato "S", o mercado de café, a termo funcionou, firme, com alta de 24 a 49 pontos no fechamento, funcionou ainda firme e acusou alta de 30 a 95 pontos, cotando-se em cents., por livra:

CONTRATO "S"

(Estritamente mole)

	Abert.	Fech.
Março	53,85	53,90
Maio	53,00	53,35
Julho	52,42	52,90
Setembro	52,05	52,45
Dezembro	51,44	51,90

Vendas da Bolsa 68.250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 4

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	156,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Demeraras	141,00	141,00

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 4	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Mercado		Estável

Entradas

Desde ontem p/f. de 80 ks.	9.430	—
Desde 1 de setembro	29.667	20.237
Existência	10.880	3.239
Exportação	389	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 4	Abert.	Fech.
Janeiro	346,50	350,00
Março	357,00	356,00
Julho	335,00	335,00
Maio	331,00	325,00
Outubro	328,00	326,00
Dezembro	328,00	325,00
Vendas	1.500	51.000
Mercado	Firme	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	390,00	384,00
3½	385,00	379,00
4	380,00	374,00
4½	364,00	358,00
5	345,00	339,00
5½	336,00	330,00
6	327,00	321,00
6½	308,00	302,00
7	299,00	293,00
8	290,00	232,00
9	284,00	278,00

EM NOVA YORK

(Para entrega)

Nova Yor, 4	Abert.	Fech.
Março	41,76	42,20
Maio	41,60	42,06
Julho	40,95	41,52
Outubro	33,63	39,02
Dezembro	38,23	38,59
Março 1953	38,23	38,59
Am. Uplds. Mid.	—	43,05

— Na abertura — Apenas estavel com baixa parcial de 6 a 10 pts.

— No fechamento — Estavel, com alta de 31 a 47 pontos.

CACAU

Nova Yor, 4	Abert.	Fech.
Março	30,25	30,35
Maio	29,60	29,80
Julho	29,35	29,50
Julho	29,12	29,33
Setembro	28,00	28,25

— Na abertura — Estavel, com baixa de 8 e alta de 8 a 12 pts.

— No fechamento — Firme, com alta de 17 a 23 pontos.

— Vendas 182 contratos.

TRIGO

Chicago, D

Preço p/bushel, para entrega:

Março	2,59 00	2,57 00
Maio	2,56 12	2,54 87

Stock Exchange de Londres

Londres, 4	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv. and Freehold Co., Pref.	92-10- 0	92-10- 0
Bank of London & South América, Limitada	5- 0- 0	5- 0- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd(Pref.)	8- 5- 0	8- 5- 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	—	—
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	115-15- 0	115-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 7	0- 3- 7
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935	2- 7- 1	2- 7- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	150- 0- 0	150-10- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 9- 6	2- 9- 9
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/-	3-14- 6	3-13- 0
	0-15- 4	0-15- 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	60-12- 6	60-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	80- 5- 0	80- 5- 0
Shell Transport Trading	4-14- 1	4-15- 0
Canadian Eagle Oil	1-14- 9	1-14- 3
Royal Dutch Petroleum	29- 0- 0	29- 0- 0

PRIMEIRO PLANO

UMA COISA que jamais deixaríamos de reconhecer, mesmo a uma distância de centenas de metros, é a atriz Gene Tierney entre quatro marmanjos. Pois não sabemos o que se deu ontem com êste jornal, publicando uma fotografia da passagem dessa bela entre sujeitos imensos, com o seguinte esclarecimento na legenda: "Na fotografia, vê-se Gene Tierney a segunda a partir da esquerda".

Êsse excesso de explicação nos faz lembrar um episódio ocorrido com um escritor ao visitar uma cidade estrangeira. Uma senhora, que lhe mostrou todos os lugares, ilustrando-os com todos os lugares-comuns imagináveis, saiu-se finalmente com esta: "Essas casas que o senhor vê nesta praia não são para residência permanente mas apenas para fins de semana, ou seja, seus moradores vêm para aqui no sábado e voltam na segunda-feira."

* * *

AMIGO NOSSO, que há muitos anos persiste na indignação cotidiana de revoltar-se contra as coisas erradas desta República, nos telefonou outro dia para nos comunicar duas de suas mais recentes informações:

1) que o Rio de Janeiro está se acabando; que muito em breve o Rio estará com relação a São Paulo assim como Ouro Preto com relação a Belo Horizonte: o Rio será uma cidade histórica, bonita, triste, em ruinas, famosa apenas, além disso, por seus cantadores de samba e bebedores de cachaça.

2) que a geração nova anda tão ruim, que os sobreviventes da geração de Bilac, que já tinham encerrado suas contas com a literatura, ficaram outra vez animados e voltaram a escrever livros e publicá-los.

* * *

O "TIMES", de Londres, publicou o seguinte anuncio: "Precisa-se de uma auxiliar para serviços caseiros. Dois adultos; crianças na escola; apartamento moderno; quarto próprio e confortavel; água quente e fria; aquecimento; família tolerante e cordata".

* * *

AMIGO NOSSO nos contou que sua nova empregada, ao limpar o pó de seu escritório, examinou atentamente seus livros e virou-se depois para êle:

— Doutor, o senhor está com uma livraria danada de reacionária. Puxa!

* * *

COMPANHEIRO NOSSO nos explicava o círculo vicioso do aumento de salário e do aumento do custo da vida: "Eu gosto de beber uisque; vem um reajustamento de salário, eu ajeito meu orçamento, e passo alguns meses bebendo uisque; depois, a coisa começa a ficar difícil e eu volto a beber batidas; vem um novo aumento e eu dou um jeito de caber o uisque na minha verba; a vida vai subindo, subindo e eu caio de beiço outra vez na cachaça. E' lá possível viver em uma terra assim?"

M. C.

Pequenos e Grandes Acontecimentos O Prefeito Trata da Temporada

JACINTO DE THORMES



O senhor e senhora Walter Quadros ofereceram um "cock-tail" de despedida ao embaixador e à senhora Caio de Melo Franco. O casal Quadros receberam com elegância e bom humor.

* * *

O sr. Ricardo (Ricardinho) Fazanelo Júnior, o jovem jogador de polo, oferece um jantar amanhã em Petrópolis.

* * *

A última novidade jornanistica é a senhorita Marilu Montenegro que, além de artista teatral, agora iniciou tista teatral, agora iniciou femininos (pomadas, roupas, móveis, receitas, etc.) no "O Jornal".

* * *

O sr. Mario Reis aguarda o resultado do Carnaval. Se as suas músicas forem um sucesso popular, como é de se esperar, o cantor voltará com regularidade e permanência.

* * *

Já começa a subida da Serra e a fugida do calor. Muita gente vai a Punta del Este. Alguns vão é mesmo a Cabo Frio.

* * *

A srta. Doris Junqueira foi citada recentemente por um colunista norte-americano. O sr. Ali Khan também.

* * *

A bonita sra. Carlos Guinle Filho está ganhando amigos com rapidez. O casal vai ficando popular.

* * *

A publicidade do filme "Vulcão de Paixões" distribui uma fotografia da artista italiana Silvana Pampanini que é um espetáculo. A Pampanini, morena de olhos grandes, está nua da cintura para cima e com as mãos oculta certos detalhes do seu corpo, que apesar disso podem ser bem apreciados. Pela publicação dessa foto o DIARIO CARIOCA tem recebido muitas cartas pedindo os dados da vida artística e pessoal dessa linda italiana.

* * *

Existe certa impressão de que a Temporada Oficial de 1952 será um pouco melhor do que a do ano passado. Parece mesmo que o prefeito João Carlos que é Vital vai tomar algumas medidas a êsse respeito. MAS POR QUE SERÁ QUE ÊLE NÃO MANDA REFRIGERAR O DIABO DO TEATRO MUNICIPAL?

NUMA RECEPÇÃO



Senhor e senhora Luiz Fernando Lopes, senhoras Rafael Dutra e Alberto Proença de Faria e o senhor Alberto Torres Neto, durante uma elegante recepção. (Foto da Rev. SOMBRA)

CUMPRIMENTOS DE ANO

Por motivo da passagem do ano, recebemos, ainda, cumprimentos das seguintes pessoas:

G. S. de Clerck Júnior, representante do Serviço Holandez de Informações, Walter de Souza Furtado, Elias Agostinho, prefeito municipal de Macaé e Confederação Nacional do Comércio.

Faculdade Nacional de Farmácia

Estão abertas até o dia 20 do corrente as inscrições para o exame vestibular de 1952, da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.

ARTES ★ Antonio Bento

O PÚBLICO E A ORGANIZAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES

Nas exposições europeias feitas no Brasil, quase todos lamentam que os grandes pintores estejam sempre representados por trabalhos mais ou menos mediocres. Isso aconteceu mais uma vez na I Bienal de São Paulo, onde os quadros de Picasso não eram de boa qualidade. Jacques Lassaigne, que foi o comissario da França junto a essa exposição, ouviu repetidas queixas nesse sentido. Segundo sua observação, em nota escrita em Paris, as pessoas que apresentam mostras dessa natureza no estrangeiro devem preparar-se para receber as queixas e decepções do público que sempre espera com impaciencia ver os melhores quadros dos mestres franceses. E isso não se verifica apenas com os antigos senão também com os modernos, entre os quais estão os cinco grandes da escola de Paris — Braque, Picasso, Matisse, Rouault e Leger.

Evidentemente, seria ideal se os grandes artistas estivessem representados pelos seus trabalhos de maior valor. Mas, a verdade é que as obras-primas são raras. E quando estas existem, geralmente não saem para o exterior, senão em carater excepcional.

A própria França mandou em 1940, uma grande exposição ao Brasil, com diversas obras-primas do Museu do Louvre. Mas isso é coisa que só acontece uma vez em cem anos!

Procurando explicar o fato, Jacques Lassaigne pondera que nem sempre os grandes pintores podem atender aos apelos que lhes chegam de todos os lados. São feitas [illegible]almente numerosas retrospectivas, através do mundo inteiro, as quais imobilizam muitos dos trabalhos disponiveis dos mestres da Escola de Paris. Diante disso, os organizadores das exposições têm de contentar-se em escolher um pequeno conjunto significativo.

Aliás, em qualquer país seleções dessa natureza são dificeis. Foi o que ocorreu aqui, ha quase dois anos, quando se tratou da escolha da representação do Brasil à Bienal de Veneza de 1950. O juri teve de fazer a seleção na base dos trabalhos enviados pelos próprios artistas, o que nem sempre dá bons resultados. Foi ainda o que aconteceu na I Bienal de São Paulo. Os trabalhos dos artistas convidados como da totalidade dos expositores foi feito, em última análise, por êles próprios, limitando-se os juris à tarefa de recusar algumas das obras enviadas.

Escolhe-se assim nem sempre o melhor, atendendo a razões de circunstância que o público desconhece.

3º CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRÓ-ARTE

Deverá inaugurar-se na proxima segunda-feira, em Teresopolis, o "Terceiro Curso Internacional de Férias Pró-Arte".

Do curso, que terá a duração de seis semanas, participarão como docentes o compositor Ernst Frenek, professor catedratico na "Southern California School of Music", em Los Angeles, os pianistas Karl Ulrich Schnabel, Nova York, e Hugo Balzo, Montevidéu, e o violoncelista, Jacques Ripoche, Paris.

Ademais, pertencerão ao corpo docente, Maria Amelia de Rezende Martins e Tomás Terán, piano, Hilde Sinnek, canto; Georges Retá-Gazda, violino e musica de camera, Johannes Oelsner, viola, H. J. Koellreutter, harmonia e contraponto, frei Pedro Sinzig, orgão, Geni Marcondes, iniciação musical e pedagogia, Elisabeth Filla, dança classica e moderna, Tiziana Bonazzola, desenho e pintura, e outros.

Um grande Festival de Musica de Camera, com a participação do trio "Pró-Arte" e do Quarteto Ripoche, assim como exibições plasticas, exposições de livros e musicas (Editora Universal, Viena), audições, conferencias e passeios, terão ulgar ao lado do curriculum diario dos diversos cursos especializados.

Inscrições e informações: Pró-Arte, rua México, 74, sala 601, Tel. 22-1076.

ERNST KRENEK

Acaba de chegar ao Rio, pelo avião da U. L. M., o grande compositor Ernst Krenek, professor catedratico de composição musical na "Southern California School of Music", em Los Angeles.

Ernst Krenek dirigirá o curso de composição do "Terceiro Curso Internacional de Férias Pró-Arte", a ser inaugurado a 7 de janeiro, em Teresopolis, (Estado do Rio).

GIBIN EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O baritono brasileiro, João Gibin, vencedor do concurso "O Grande Caruso", chegou a esta cidade, por via-aérea, procedente do Brasil, para passar seis dias nos Estados Unidos, após o que partirá para Roma, onde estudará durante um ano.

Gibin disse, ao lhe perguntarem os jornalistas no aeroporto se pensa dedicar-se à Opera, que ainda não sabe ao certo o que fará ao terminar seus estudos.

O baritono brasileiro irá sabado ao "Metropolitan", onde assistirá à opera "La Boheme", tendo perguntado ansioso quem desempenhará o papel principal nessa opera. Todavia, nenhum dos reporteres ou agentes de publicidade que estavam no aeroporto, souberam responder-lhe a pergunta.

Gibin disse que o seu tenor favorito é Beniamino Gigli e seu baritono favorito Leonardo Warren.

Conferência do Prof. Jorge Kossowski No S. N .T.

O prof. Jorge Kossowski, bacharel em História da Arte pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Lwow, na Polônia, realizará no dia 10 do corrente, ás 17,10 horas, no auditório do S.N.T., uma conferência sôbre "O SISTEMA DE STANISLAWSKI E OSTERWA". Para essa conferência, a direção do S.N.T. está convidando artistas, jornalistas, alunos de escola dramáticas e demais pessoas interessadas.

Últimos Espetáculos No Glória

Hoje e amanhã, às 15, 17 e 21 horas, realizam-se os últimos espetáculos do Brown Golden Curcus no Teatro Glória. Nas sessões de vesperal, de amanhã, os palhaços distribuirão bombons à garotada.

A MODA DE PARIS

Bailes em "Voile"?

De Rachel Gaymán, da France Presse



Esta toilette de noite, que apresentamos, é uma criação original de Pierre Balmain. Inteiramente franzida à italiana, como muitos dos modêlos de primavera e verão, este ano, foi executada em "voile" de algodão azul-celeste. Muito justo e sem alças, o vestido modela o corpo, mas se alarga, em baixo, graças a um movimento de godet, tar[illegible]m franzido, que se amplia na parte traseira.

Como único ornamento, um ramo de rosas vermelhas, sanguíneas, presas à cintura.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

A REVISTA DO CARLOS GOMES

No espetáculo musicado, em que os textos poucas vezes apresentam interesse, despertam curiosidade o desempenho dos cômicos, as atrações que enriquecem os quadros, a seleção do carpo de baile, o cuidado e o gôsto da montagem, e os valores que se projetam, passando de uma atuação pouco destacada à evidência do estrelato.

"Branco, tu é meu!", apresentada, desde ante-ontem, pelo empresário Miguel Khair, no Carlos Gomes, preenche algumas sábado e domingo, a temporada de verão, com a Sociedade Turcondições para um resultado satisfatório, que lhe garantirá, possivelmente, permanência em cartaz. Quanto ao texto, não foge à regra geral da mediocridade, sem mostrar qualquer idéia nova ou aproveitamento oportuno de temas atuais. O fio da história, que lhe procuraram dar os autores Humberto Cunha e Roberto Font, não mantém situações cômicas, e se perde na repetição de criticas, algumas com objeto já ultrapassado. A seu favor, deve ser lembrada a ausência de bajulação governamental e o corte de números sentimentais.

Uma surpresa da revista é a atuação de Valéria Amar. Apesar de não ter ainda completo dominio, necessário a uma vedeta, revela qualidades que a colocarão, com a experiência, na primeira linha de nossas atrizes. Graciosa, sabendo sublinhar a malicia, movimenta-se bem no palco, e é criticável apenas por certo exagêro de expressões e falta de total naturalidade. Entre as novas atrizes que experimentam o gênero, parece-me a de maior talento.

Outro registro simpático da estréia é a volta de Grande Otelo, em ótima forma, e conseguindo salvar com seus múltiplos recursos, a debilidade do texto. Valter D'Avila, preso a um personagem pouco convincente, não encontrou as mesmas oportunidades.

Situa-se ainda como valor positivo a participação de Linda Batista, que canta muito bem "A luz do lampeão". Las Palomitas agradam, nas diversas composições musicais. Israel Soares e Marido Galhardo são dois cantores interessantes. Os números coreográficos não se distinguem. Carmen Rodrigues, e os outros coadjuvantes, estão em plano mais apagado.

O elemento péssimo de "Branco, tu é meu!" é a cenografia. As cortinas, que representam flagrantes da cidade, indicam mau gôsto irremediável. O guarda-roupa, pobre, incide no mesmo mal.

A supressão de "sketches", que sobre carregam principalmente o segundo ato, tornará mais ágil o desenvolvimento da revista.

"Delicioso Veneno", Segunda-feira, no Regina

O Teatro Experimental do Pessoal da Caixa Econômica inaugurou suas atividades em 21 de maio do ano findo, no Regina, com "Deslumbramento", peça de Keith Winter, traduzida por Bandeira Duarte Mereceu, então, da critica, referências elogiosas. Fundado pelo Departamento Social da Associação do Pessoal da Caixa Econômica, sob a direção de Arthur Ferreira de Souza Filho, despertou grande interesse entre os funcionários da C. E., unicos componentes no seu quadro artístico.

Na segunda-feira, ainda no Regina, o grupo dará o segundo espetáculo, com a peça "Delicioso veneno" ("Arsenic and old lace"), de Joseph Kesselring, em tradução de Carlos Lage. A comédia, de reconhecidos méritos, e que já ocupou por duas vezes o cartaz do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, foi dirigida por Graça Melo, encenador da equipe, e que terá agora a colaboração de Expedito Porto, funcionário da Caixa, como assistente de direção.

Dedicado aos consócios, à cuja disposição se acham as entradas, o espetáculo terá com intérpretes Inã de Macedo, Arthur F. de Souza Filho, Erasmo de Macedo Filho, Luiz Carlos Carrocini, Hyvalda Guimarães, Lucy Solozabal, Ernani Duncan de Aguirre, Paulo Duque Costa, Expedito Porto, Ayr Fleury Campello, Francisco Paganie, Wilson José Vieira. O cenário é de Santa Rosa.

Aniversário de Nicette Bruno

No dia 7, Nicette Bruno comemora o seu aniversário. A data, certamente, é simpática aos seus colegas e ao público de teatro, pois Nicette se distingue como uma de nossas mais talentosas atrizes jovens. No Rio, ela não será vista tão cedo. No Teatro Portátil, que a Prefeitura de São Paulo adquiriu de Halfed, ela estreará a 25 deste, na capital bandeirante, com "Tessa" ("De amor também se morre"), para uma temporada de três meses. Depois, em novo teatro adquirido pelo empresário Halfed, sua companhia se exibirá no Rio, permitindo de novo aos seus admiradores aplaudi-la.

Dia 16, Estréia de "A Barca da Folia"

Foi marcada para o dia 16 a estréia da próxima revista do Alvorada, "Barca da folia", de Ney Machado e Humberto Cunha. "Bikini de filó", até o dia 15, estará em cartaz, reunindo Spina e Violeta Ferraz nos principais desempenhos.

O Teatro do Estudante Em Manáus

Já se acha em Manaus, onde apresentará expressiva temporada do repertório clássico, o Teatro do Estudante, dirigido por Paschoal Carlos Magno. Dali o elenco viajará por todo o país.

Ainda Proibida "Balança Mas Não Cai"

Deveria estrear, no dia 1.º, em Belo Horizonte, a revista "Balança mas não cai", que se apresentou, no Carlos Gomes, pelo elenco da Cia. Eros Volusia-Mesquitinha. Embora com o visto da censura federal, as autoridades da capital mineira proibiram a sua exibição, bem como a de qualquer outra revista do repertório, sem admitir mesmo um ensaio prévio para outros censores. Impetrado mandado de segurança, ainda não houve decisão da justiça, permanecendo o empresário no propósito fazer atuar o elenco, cujos prejuizo montam a um milhão de cruzeiros.

Exposições

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque na rua Ribeiro de Almeida, 22.

— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, 70.

— Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47 — Niterói.

— Galeria Europa, Av. Atlântica, 702-A.

— Galeria Da Vinci, rua Domingos Ferreira, 50-A.

— Galeria Calvino, rua Santa Luzia, 790.

— Museu Histórico da Cidade no Parque da Cidade, na Gávea.

De Paris e Nova York para Você!

Cuidado Com as Linhas do Rosto

Por DIANA DAWN



Sorria, mas não às gargalhadas, é o que nos aconselha a artista Gene Tierney. Ela sabe como ficam feias as rugas em volta da boca.

As mulheres calmas e que sabem levar a vida têm um rosto sem rugas com a fronte lisa e bonita. Nenhuma mulher que se zanga com facilidade pode ter uma garantia de que, mais tarde, ficará com o rosto enrugado.

As rugas e linhas na fronte, em volta dos olhos ou da boca, representam o castigo para as mulheres que se zangam com demasiada facilidade ou que costumam rir às gargalhadas.

As linhas em volta dos olhos nascem quando uma pessoa costuma forçar demasiadamente a vista. Isto pode ser devido à falta de óculos ou então quando expõe muito tempo a vista ao sol. Primeiro surgem pequenas rugas que, pouco depois, se transformam em rugas mais profundas e que nunca deixarão o rosto.

A massagem é da maior importância para esses casos, usando-se sempre um creme pesado. Mas, o mais importante é dominar mais um pouco seus sentimentos e fazer tudo com moderação, evitando gargalhadas exageradas e ruidosas.

CONSULTÓRIO ★ Mania

POBRE DA NATUREZA!

Diz dona Dulce da Costa que "acha os nossos conselhos ANTI NATURAIS". Com o pomposo "anti natural", ela quer significar que "defendemos pontos de vista que são contrários às regras preestabelecidas pela Nossa senhora Mãe Natureza". E frisa como a "coisa mais antinatural do mundo" o fato de um homem fazer os serviços de casa, trocar as fraldas dos filhos e ajudar as mulheres nos trabalhos de "esfregação, enceração e limpação" do lar, coisa que frequentemente aconselhamos nesta seção.

Dona Dulce revolta-se contra estas "opiniões revolucionárias que abalam os alicerces da familia" e que vão contra a natureza, por que "os homens não nasceram para estes trabalhos".

Ora, francamente minha senhora, estou quase acreditando que as mulheres não nasceram para pensar. Basta sentar debaixo de uma árvore, bem em contato com a sua querida natureza para ver que ela nada tem a ver com isso. A natureza impõe outras regras, não esta. As casas, os pratos, as panelas e objetos semelhantes foram inventados pelo homem. E para lavar um prato é necessário ter o prato, água, sabão e mãos. Tanto faz ser homem ou mulher, criança ou velho, branco ou preto. Daí se conclui que uma mulher sem braços não pode fazer este serviço, apesar conforme a sua teoria, da natureza ter imposto às mulheres estas tarefas.

Se a senhora gosta de fazer os trabalhos domésticos, está bem, dedique sua vida a êles, mas não ponha a natureza no meio. Este pretexto já está desmoralizado...

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Edmundo Luz Pinto.

— Engenheiro Artur Pereira de Castilho.
— General Castro Pinto.
— Trajano Furtado Reis.
— Vitor Bazin Drumond.
— Osvaldo Morais Eboli.
— J. C. Nogueira Ribeiro.
— Raul Longras.
— Otavio Eurico Alvaro.
— Manoel Alves.
— Delmir dos Reis Braga.
— Aristides Galipoli.
— Michel Chaboun.
— Francisco de Paula Queiroz Ribeiro.
— João Milart Filho.
— Apolinario Henrique Moreira Gaspar.
— A. Guimarães Drumond.
— J. C. Nogueira Ribeiro.

— SR. ANIBAL PINTO DE PAIVA — No dia de hoje transcorre o aniversario natalicio do Sr. Anibal Pinto de Paiva, Diretor-Gerente da União Cinematografica Brasileira S.A., a poderosa organização brasileira distribuidora de filmes. Figura de grande projeção nos meios cinematograficos da capital da Republica, e personalidade dotada de reais qualidades, o Sr. Anibal Pinto de Paiva se verá cercado nesta data das homenagens a que faz jus.

SENHORAS:

Alice Vergara Pais Leme.
— Lucia Magalhães.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Góis.
Maria de Lourdes Góis Monteiro.
— Maria Almeida.
— Maria Lucia Daker.

MENINOS:

Pedro Carlos, filho do sr. Alvaro Augusto Pinheiro e sra. Zilá de Morais Sarmento Pinheiro.

— Luiz Henrique, filho do sr. Fernando de Almeida Gordilho e sra. Araci Macedo Gordilho.

— Valdir, filho do casal Luciano Rodrigues Milanez-Zilda Martins Milanez.

— Valdir, filho do sr. Leonel Braga e sra. Roseli Martins Braga.

— Luiz Gabriel, filho do casal Mi Arcanjo Soares Pinto-Jaci Medeiros Pinto.

MENINAS:

Celia Maria, filha do sr. Alceu Brandão e sra. Rosa Matos Brandão.

— Rute, filha do sr. Raif do Rego Monteiro e sra. Almirene do Rego Monteiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vanda Guerrero, filha do sr. e da sra. Antonio Guerrero e o sr. Edno de Souza, filho do sr. e sra. Edgar do Nascimento Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 12, na igreja de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói, o casamento da senhorinha Aida Marinho Falcão, filha do sr. e sra. Alfredo Marinho Falcão, com o sr. Ivan Moutinho, filho do sr. e sra. Isaac Augusto Moutinho.

— SRTA. YARA XAVIER MONTEIRO-SR. IRIS MEDEIROS — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Yara Xavier Monteiro, sobrinha do nosso companheiro de oficinas gráficas Renato Araujo Xavier, e filha do casal Alfeu de Oliveira Monteiro-Olga Xavier Monteiro, com o sr. Iris Medeiros.

O ato civil terá lugar às 10 horas na Pretoria de São João de Meriti, servindo como padrinhos o casal Alfio Pierelli-Maria da Gloria Xavier Pierelli e o religioso, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora das Meninas, à rua do Couto, 54, Penha, tendo como padrinhos o casal Juvenil da Silva-Delcilia Paiva da Silva.

— Hoje, na capela de Nossa Senhora das Graças, no Colegio Militar, realiza-se o casamento da senhorinha Maria Helena Leal, filha do sr. Murilo Pinto Leal e sra. Celeste de Melo da Silva Leal.

— Hoje será o casamento da senhorinha Yeda Nazareth, filha do sr. Luiz Alfredo Morais e senhora com o sr. Luiz Morais. O ato religioso será na igreja da Gloria do Outeiro, às 17 horas.

— Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora de Santana, à rua de Santana, o casamento de Fernanda e Durval, filhos de Alvaro Saraiva e Palmira Saraiva e viuva José Tomczak.

BODAS

CASAL CEL. EDUARDO PERES CAMPELO-SRA. DULCE FLEURY CAMPELO — Transcorre hoje, o 30.º aniversario de casamento do coronel Eduardo Peres Campelo com a sra. Dulce Fleury Campelo. Os filhos do casal numa demonstração de carinho aos seus pais, fazem celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março.

A' noite, em sua residencia, o casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

No dia 26 do corrente, no Clube dos Caiçaras, realiza-se o banquete que os amigos e admiradores do professor Roberto Acioli por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundario

CINEMA INFANTIL

NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados.

A exibição será iniciada com um "show" por artistas especializados, seguindo-se a apresentação de diversos filmes selecionados.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

De Belo Horizonte viajou ontem o coronel Juracy Magalhães.

— Seguiu para Manaus o escritor Pascoal Carlos Magno criador do Teatro do Estudante.

— Chegou ontem ao Rio o sr. Brian Fawcett, filho do coronel Percy Fawcett, há anos desaparecido nas selvas de Mato Grosso.

MISSAS

MAJOR THOMAZ VIEIRA MACIEL — No altar-mór da Igreja da Candelaria, será rezada hoje, sábado, às 10 horas, missa do 6.º mês de falecimento do maior Thomaz Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 5 — Bom dia para viajar, fazer mudanças, tratar de assuntos juridicos, fazer experiencias cientificas e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Agitação, contrariedades com parentes ou amigos e noticias desagradaveis, à tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Apreensividade por dinheiro, mau estar. A tarde e a noite serão de melhores augurios. 15, 19 e 23; 91, 95 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã desfavoravel, com dificuldades domesticas e financeiras. A tarde será razoavel. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Perda de vitalidade e aborrecimentos desnecessarios por causa dos outros. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Inquietude, noticias de viagens; a tarde será mais calma, com realizações beneficas. 16, 17 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Manhã desagradavel; a tarde será de melhores augurios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Concretização de negocios lucrativos. 1, 2 e 3; 10, 11 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Habilidade, gosto para organizar e exito no comercio e na industria. 12, 13 e 14; 21, 22 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Maus acontecimentos por falta de concentração, isto é, impericia e inabilidade. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Favores do outro sexo, pequenos lucros, a noite não será agradavel. Sonhos fantasticos e estranhas visões. 17, 18 e 19; 20, 28 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Constrangimentos, brigas e negocios mal sucedidos. 9, 10 e 11; 27, 46 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Manhã desfavoravel, a tarde será venturosa, com lucros, inspirados. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO ★

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C.
Palavras Cruzadas de Ed. Krlos. Rio — C. E. C.

HORIZONTAIS: 1 — Besta. 6 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. (Bras.). 7 — Lingua moderna dos gregos. 8 — Elo. 10 — Diminutivo de fosso. 14 — Partir. 15 — 150 romanos. 16 — Editor Holandês dos séculos XVII-XVIII. 17 — Rio da França.

VERTICAIS: 1 — Botequim. 2 — Espécie de monstro fabuloso dos antigos, que segundo a crendice popular aparecia sôbre forma feminina... 3 — Desejo de vingança. 4 — O porco. 5 — Argola. 9 — Pessoa manhosa. 10 — Trama. 11 — "Ora". 12 — Pronome pessoal. 13 — Época.

Tôda correspondência e colaborações para esta secão deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988 — D.F.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Pata. Atam. Toca. Alar. Dado. Aras.

VERTICAIS: Patada. Atolar. Tacada. Amaros.

AQUARIUM

Um bar diferente na vida noturna carioca

RONALD DE CARVALHO, 59 —
COPACABANA

ANGELA FERNANDES
CARLOS COTRIM
NELIA PAULA
A. FREGOLENTE
EMILIO CASTELAR
PREÇO DE UM DESEJO
UMA PRODUÇÃO DE: GEORGE DUSEK
DIREÇÃO: ALOISIO T. DE CARVALHO
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — IMP. 18 ANOS
AZTECA — IMPERIO — REX — ROXY — AMERICA — IDEAL — VAZ LOBO — ODEON-NITERÓI
2ª FEIRA
HORARIO: 2.4.6.8.10 HS

Em Julho de 51 Vargas Pedia...

(Conclusão da 3.ª página)

dito, na execução das disposições do decreto-lei numero 9.025, de 27-2-1946.

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição.

Decreta:

Art. 1º — A Superintendencia da Moeda e do Crédito, mediante Instrução, tendo em vista as condições do mercado de cambio, poderá elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporariamente, as percentagens referidas nos artigos 6º, e 8º do decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O sr. ministro Gastão Vidigal declara estar de pleno acordo com a proposta do sr. diretor Castro Menezes, do mesmo modo opinando os demais membros do Conselho.

Foi autorizado o sr. Diretor Executivo a sugerir ao governo a expedição desse decreto-lei."

Ficou, assim, perfeitamente claro que "abolir" no decreto — tinha a significação de "suprimir as restrições".

A providencia da exposição ao exmo. sr. presidente da Republica, sobre a expedição desse decreto-lei e das razões que o aconselhavam, foram adotadas pelo ministro Gastão Vidigal, sendo o decreto-lei baixado em data de 16 de agosto de 1946, tomando o numero 9.602, incluindo outras medidas que o sr. ministro julgou aconselhaveis.

A parte sugerida pelo diretor Castro Menezes, constitui, no decreto, o artigo 3º.

Na sessão do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, de 21 de agosto de 1946, vitou o sr. Castro Menezes a tratar do assunto, como consta da ata, que passo a transcrever.

Ata da sessão de 21 de agosto de 1946.

"1 — O sr. Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S. A., faz alusão às considerações que fez na ultima sessão do Conselho sobre a possibilidade de serem, no momento, suspensas as limitações previstas nos artigos 6º e 8º do decreto-lei numero 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, atendendo à situação favoravel de nossa posição cambial.

Essa suspensão seria concedida em caráter temporário.

Tendo em vista ter sido baixado o Decreto-lei n.º 9.602, de 16 de agosto do ano findo que, no seu artigo 3.º deixou à Superintendência da Moeda e do Crédito liberdade para elevar, reduzir ou até mesmo abolir temporàriamente essas limitações, propunha, dentro do espirito dos entendimentos que havia tido com o Sr. Ministro da Fazenda, que fossem essas restrições abolidas, temporàriamente, deixando-se liberdade de transferências da natureza referida nos citados artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei 9.025, de 27-2-1946, sujeitas as mesmas ao visto da Fiscalização Bancária para o efeito de controle de nossos acôrdos internacionais e defesa dos interesses do País.

O Sr. Ministro Gastão Vidigal declarou-se de inteiro acôrdo com a proposta que traduzia o resultado de seus entendimentos com o Sr. Diretor de Câmbio.

Concordaram com a proposta os demais membros ficando o Diretor Executivo autorizado a baixar a competente instrução.

Caberá à Carteira de Câmbio dar as instruções à Fiscalização Bancária".

INTERPRETAÇÃO ERRÔNEA

Verifica-se, assim, que a instrução n.º 20, de 26 de agosto de 1946, baixada pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, obedeceu rigorosamente ao resolvido.

Está, ainda, mais uma vez deixada bem claro qual a interpretação que deveria ser dada ao disposto no Decreto-lei n.º 9.602, dada, na própria ocasião de sua expedição, pelos seus autores — o Ministro Gastão Vidigal e o Sr. Alberto de Castro Menezes.

A finalidade objetiva era mesmo suprimir, temporàriamente, as restrições sôbre transferências de capitais, lucros, manutenção, viagens e turismo, tudo colimando vender câmbio para fazer cruzeiros e evitar novas emissões.

Nenhuma interpretação mais autorizada do que a dos próprios autores da lei no mesmo momento em que ela foi promulgada.

E que não havia dúvida nessa interpretação é que tendo sido ambos os atos, o Decreto-lei n.º 9.602 e a Instrução n.º 20, amplamente divulgada na imprensa e sendo esta inteiramente livre e sempre atenta, nenhum comentário divergente foi levantado.

Diz o sr. Jaffet em sua/entrevista que, em consequência da Instrução n.º 20, as transferências de capitais e juros se elevaram em 1947.

Também em 1946 elas foram mais avultadas. Mas não há nada a estranhar nisso, pois esse era mesmo o objetivo da medida. Saíram dólares e libras, de que dispunhamos em abundância no momento e entraram na Caixa do Banco do Brasil cruzeiros, que eram escassos e que vieram evitar novas emissões.

Era isso mesmo o que o Govêrno queria.

ERRO FUNDAMENTAL

O êrro de tôda essa questão é se pretender interpretar e julgar hoje, acontecimentos que ocorreram há seis anos atrás, em conjuntura econômico-financeira que justificou as medidas que atualmente são profligadas com tanta injustiça.

E' querer apreciar hoje, que estamos escassos em divisas, medidas que foram adotadas em ocasião em que as possuiamos em abundância e sem aplicação.

E' o mesmo que querer censurar hoje, porque a produção de café é insuficiente para atender aos pedidos dos consumidores, as medidas que o Govêrno Vargas adotou em outra época, mandando queimar setenta e oito milhões de sacos de café, que, em excesso sôbre o consumo, desmoralizavam o mercado de café, tornando esse produto pràticamente sem prêço.

Finalizando, assinalo que ainda não pude compreender o motivo da tempestade desencadeada pelo atual Govêrno em torno do assunto do retorno de capitais estrangeiros e seus lucros, quando tenho diante dos olhos o topico n. 8, da exposição de motivos n. 637, de 11 de julho de 1951, com que o sr. ministro Horacio Lafer encaminhou ao Congresso Nacional o anteprojeto de criação de um mercado-livre de cambio.

Apreciando a questão do retorno de capitais estrangeiros invertidos no país, assim se expressa textualmente o sr. ministro Horacio Lafer:

"8 — O projeto, por isso, prevê a possibilidade de ingresso de tais quantias pelo mercado "livre", *com todas as garantias legais, inclusive o retorno, mesmo fora das limitações restritivas estabelecidas pelo decreto lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946. A importancia deste novo regime é tão evidente que dispensa justificativas*".

Verifica-se, assim, que o atual Govêrno Vargas tambem admite o integral retorno do capital estrangeiro e seus lucros, sem limitação alguma. A diferença de mercado não influi para o conceito geral aceito pelo Govêrno.

Agradecerei muito sr. redator, a publicação desta carta, com que presto aos meus concidadãos explicações sobre a parte que me cabe neste assunto.

(a.) — *José Vieira Machado.*

INOCENTE? ? CULPADA?
QUE HÁ NA ALMA DESTA MULHER QUE A LEVOU AO CRIME?
TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO
com ZULLY MORENO * ALBERTO CLOSAS
ARGENTINA SONO FILM
DIREÇÃO: MARIO SOFFICI
PRESIDENTE
2ª FEIRA
COMP. NACIONAL • IMP. 14 ANOS

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"O Intrépido Gen. Custer"

THEY DIED WITH THEIR BOOTS ON (Warner) é o cartaz aconselhavel da semana, isto é, o menor dos males. Neste páreo fraco, onde concorrem "apenas para encher o programa" fitinhas como "Noites de Paris", "Principe Pirata" e um exasperante filme cujo tema é a guerra, naturalmente o aparecimento de um diretor como Raoul Walsh, ainda que velho e representado por um filme cuja realização traz a data de dez anos atrás, vence com facilidade. A vida de George Armstrong Custer, cavalariano por esporte e general por acaso, é dessas coisas mais ao sabor do americano entre muitas outras que inspiram aos produtores filmes do agrado da bilheteria nos Estados Unidos. Esse tipo de herói, como o jovem e despreocupado Custer, cuja vida é uma sucessão de irresponsabilidades mais ou menos sensacionais, que terminam com o grande ato de responsabilidade no epilogo foi, em certa época, o prato do dia de Hollywood. Posteriormente, e quase à mesma época, tentou-se a versão cinematográfica da vida de vultos famosos da nacionalidade na base da verdade. Crônicas amargas como "Citzen Kane", de Orson Welles, vagamente baseada na vida do magnata Hearst, e à sombra do sucesso deste, muitas outras peliculas que foram surgindo marcam a proliferação do cinema de tese, dos filmes polêmicos que levaram a esta grande fase de Hollywood que, de resto, perdura até hoje.

O próprio John Ford, há cerca de três anos, tentou uma revisão desta interpretacão "de bôa vontade", que Walsh deu aos episódios da vida de Custer. O filme foi "Sangue de Heróis" ("Fort Apache" no original) e os traços impostos ao coronel personificado por Henry Fonda, embora sem o nome de Custer, não enganam a intenção do diretor de "Vinhas da Ira": é o verdadeiro George Custer, dotado desta intrepidez comum aos bravos e aos irresponsaveis e de uma estupidez que se convencionou chamar "dureza". A intenção atingiu ostensivamente o objetivo e um fato bastante sintomático veio comprovar que a serena critica do cineasta ao herói provocou o impacto veladamente desejado. A U. S. Cavalary não gostou da piada e o breve incidente se resolveu da seguinte maneira: Ford fez um novo filme (A Legião Invencivel), com cavalaria, tecnicolor e inclusive a música da bem ritmada canção "Garryowen", aplicada a uma letra chamada "She Wore an Yellow Ribbon" (aliás o titulo americano da pelicula). Nesta pelicula, Ford faz uma exaltação do comportamento da cavalaria dos Estados Unidos e "explica", através de um "compreensivo" oficial personificado por John Wayne a razão da tal "dureza", que aliás fôra apresentada com uma feição bastante cretina em "Fort Apache".

Aí está, pois, o que este e outros cronistas sabem de novo sôbre o velho filme do diretor (velho e bom) Raoul Walsh. Quanto à fita pròpriamente, tenho estado a falar desta categoria de peliculas em repetidas crônicas. E' a mesma coisa. Bom, mas sem a dignidade que leva muitas destas producões a suscitar na platéia as emocões que somente os verdadeiros épicos de cavalaria podem suscitar.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
1.45-3.50-5.55-8-10 H. ★ 11.40-1.45-3.50-5.55-8-10 H. E MEIA NOITE ★ 1.45-3.50-5.55-8-10 H.
GREER GARSON ★ MICHAEL WILDING
"ALHEIA MULHER" (THE LAW AND THE LADY)
FERNANDO LAMAS ★ MARJORIE MAIN
DIREÇÃO DE EDWIN H. KNOPF
Nac.: JORNAL DA TELA
Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

GUNGA DIN
HORARIO: 2,00-4,30 7,00-9,30
CARY GRANT
VICTOR McLAGLEN
DOUGLAS FAIRBANKS, JR.
JOAN FONTAINE
AÇÃO! SUSPENSE!
NADA TÃO GRANDIOSO VOLTOU A SER FEITO POR HOLLYWOOD!
2.ª FEIRA
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

TEATRO REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE — TELEFONE: 22-0271
Milton Rodrigues apresenta:
LUZ DEL FUEGO
e os lindos brotos da sua Colônia...
"A FRUTA DE EVA"
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)
AS MULHERES MAIS FAMOSAS DA MITOLOGIA E DA HISTÓRIA
Phrynéa — LUZ DEL FUEGO; Juno — LUCY LAMOUR; Vênus e Lady Godiva — ROSA PARISI; Cleopatra e Helena de Troia — ARLETTE; Minerva — JOAN GENY; Salomé — ZEZÉ
IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
HOJE AS 16, 20 E 22 HORAS — 3.ª FEIRA, ESTREIA DO NOVO QUADRO
"O CARNAVAL DAS CORTEZÃS"
Com os maiores sucessos do carnaval de 52 — Sábados, domingos e feriados, vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. — Bilhetes à venda

COLÉGIO PEDRO II

As inscrições aos exames de admissão à 1.ª série do curso ginasial do Colégio Pedro II estarão abertas de 7 a 26 do mês em curso a candidatos que apresentem os seguintes documentos: a) requerimento firmado pelo candidato ou por seu representante legal, feito em fórmula impressa fornecida pela Portaria do Colégio; b) certidão de registo civil, ou fotocópia autenticada, comprovando ter o candidato a idade mínima de onze anos completos ou a completar até 30 de junho seguinte, e menos de quatorze anos até 10 de março do corrente ano; c) prova de sanidade física, constituida por atestado médico; d) atestado de vacinação antivariólica recente; e) 2 retratos de 3x4 cms.

Todos os documentos terão as firmas devidamente autenticadas. Os interessados serão atendidos na secretaria do estabelecimento diàriamente das 12 às 16 horas e aos sábados das 9 às 11 horas.

PROVAS PARA TRANSFERÊNCIA

Estarão abertas, também, na mesma data, e dentro do mesmo horário, as inscrições às provas de seleção para fins de transferência para a segunda e terceira série ginasiais e primeira e segunda série do curso colegial dêste Internato.

Deverão os interessados preencher fórmula fornecida pela Secretaria e apresentar certidão de nascimento, duas fotografias 3x4 cms. e uma declaração firmada pelo diretor ou inspetor federal, atestando a aprovação do candidato na série anteriormente cursada.

LIVROS NOVOS

"Pedho Americo — Renato Seneca Fleury — A vida dos nossos grandes homens tem sido posta ao alcance da juventude por uma magnifica coleção da emprêsa Melhoramentos, a cargo de Renato Seneca Fleury. "Pedro Americo" é o mais recente desses livros de tão alto alcance instrutivo. Com ilustrações de Olavo Silveira Pereira, "Pedro Americo" está muito bem apresentado. A vida do grande pintor brasileiro, conhecido como "o pintor de batalhas" é narrada pelo sr. Renato Fleury numa linguagem simples, à altura do pequeno leitor. O autor que é um nome muito conhecido nos meios literários do país esforçou-se por dar um livro bom. E conseguiu brilhantemente o seu objetivo.

Falece Um Ator Característico

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — Após longa enfermidade, faleceu o ator cinematografico Dick Curtiss, que contava 49 anos de idade.

Curtiss, que trabalhava para os estudios da "Columbia", desempenhava nos filmes o papel de "vilão".

"Gunga Din" — a Aventura Mais Sensacional Que o Cinema já Filmou!

"Para a luta! Para o amor"! O poeta heroico de Rudyard Kipling — inspirou o mais sensacional filme de todos os tempos — "Gunga Din", que a RKO Radio apresentará segunda-feira, no Circuito do Plaza. Trata-se de um "super-espetaculo", que reune em seu elenco quatro dos mais famosos nomes de Hollywood: Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr., Joan Fontaine e Victor McLaglen, dirigidos impecavelmente por Georges Stevens.

Historia de grande movimentação, narra as mais arriscadas façanhas de um grupo de soldados na misteriosa India, lutas selvagens entre tribus ferozes, havendo para contrabalançar o "suspense", uma grande dose de bom-humor e tambem um romance de amor, tornando-se, assim "Gunga-Din", um filme completo e para todos os gostos.

"Eugenia Grandet"

Alida Valli, foi a "estrela" escolhida para a interpretação do papel de "Eugenia Grandet", no filme de igual titulo extraido da obra de Balzac.

"Eugenia Grandet" é a proxima apresentação da Art Films, marcada para segunda-feira, nos cinemas Art Palacio, e São José e traz no elenco, além de Alida Valli, as figuras tambem famosas no cinema italiano, tais como Giorgio de Lullo, Gualtiero Tumiati, Giuditta Rossino e Pina Gallini.

Cena de "Gunga-Din", que será reapresentado no circuito Plaza, a partir de segunda-feira

"Estrada 301"

E' o titulo da pelicula da Warner Bros., que estará em cartaz a partir de segunda-feira proxima.

Trata-se da historia de uma quadrilha de bandidos que agia simultaneamente em 3 Estados da União.

Steve Cochkane, caracteriza o gangster "Legenza". Estão tambem, no elenco, Virginia Grei, Gaby André e Edmond Ryan.

Miss Itália Inaugurará no Próximo Dia 17 o Cinema Santa Alice

Gianna Maria Canale inaugurará no proximo dia 17, o cinema Santa Alice, sito à rua Barão de Bom Retiro, numero 1095. O lançamento inaugural do cinema Santa Alice é a pelicula italiana "O Filho de d'Artagnan", da Art-Films, que tem no elenco, além de Gianna Canale, Carlo Ninchi e Franca Marzi.

Jean Simmons Não Continuará na RKO-Radio

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — Foi revelado que a estrela britanica Jean Simmons cancelou as negociações para a renovação do seu contrato com a RKO Radio Pictures, depois de ter feito apenas um filme. O atual contrato de Jean Simmons expira em 30 de junho, porém, ela informo uao produtor Howard Hughes que não se acha interessada na renovação do mesmo.

Aliás, o seu contrato previa quatro filmes, porém, até agora, ela fez apenas um.

"Grande" e "Firme", o Busto da Atriz Vale Mais do Que Um Abrigo

NOVA ORLEANS, 4 (INS) — Evelyn West, artista cuja especialidade é o desnudar-se por etapas e cujo busto está assegurado em cincoenta mil dolares, protestou, hoje, pelo fato de não ter podido pôr seu abrigo de peles de vison no seguro, por somente cinco mil dolares..

Durante os ultimos cinco anos o busto de Evelyn tem estado segurado pela Lloyd's de Londres e dá poucas mostras de desgaste...

O busto de Evelân é exposto de noite num cabaré do bairro francês de Nova Orleans e o boletim médico o descreve como "grande" e "firme".

HOJE E TODOS OS SÁBADOS ÀS 20,30 HORAS
Noites Brasileiras na RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTANDO:
JACOB, o mago do bandolim
"CANHOTO" e seu conjunto regional
ALTAMIRO CARRILHO e sua flauta
ORLANDO SILVEIRA no acordeon
e outros famosos cartazes
— Um programa cem por cento brasileiro!
OFERTA DO
PARQUE HOTEL MORRO AZUL (SERRA DO TINGUÁ)

"Amanhã Será Tarde Demais"

Será exibido, amanhã, às 10 horas da manhã, no cinema Art-Palacio, a pelicula italiana "Amanhã será tarde demais" (Domani é Troppo Tarde), distribuição da Art-Films.

Esta produção, premiada em Veneza e Punta del Este, foi dirigida pelo francês, Leonide Moguy.

"Agonia de uma Vida"

Num condado da Inglaterra chuvas torrenciais rompem um dique com resultados calamitosos. Grandes inundações causam devastações, os habitantes apavorados procuram refugio no alto de uma colina onde está situado o Convento-Hospital de Nossa Senhora de Reims.

Sôbre este episodio se desenvolve "Agonia de uma vida", lançamento da U-I, através do circuito Palacio, a partir de segunda-feira proxima.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS • ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

REVISTA "IPASE"

Está circulando o numero 25 da revista "IPASE", que traz amplas reportagens sobre assuntos de interesse do funcionalismo publico, artigos de teor técnico e notas informativas, destacando-se uma reportagem sobre o seguro social na assembléia das Nações Unidas, e ainda reportagens sobre a creche do Instituto de Resseguros e sobre a carteira de emprestimos imobiliários do IPASE. Colaboram nêste numero Otacilio Alecrim — Ciro dos Anjos — J. C. de Oliveira e Silva — Manoel de Castro Filho — Rosita de Souza — Luiz Cosme — Elvira M. Góis e Eustaquio Duarte.

Concurso de Fiscal Aduaneiro

No próximo dia 10, às 13 horas, nos Cursos de Administração do DASP, serão identificadas as provas de Legislação Aduaneira e Prática de Serviço, do concurso para Fiscal Aduaneiro.

As provas iniciais de dactiloscopista-auxiliar e examinador de marcas, realizar-se-ão nos dias 20 e 27 do corrente, em local que serão anunciados oportunamente.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se Jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Japercia Sociedade Anônima Atacadista de Relógios Suiços

Acham-se à disposição dos srs. acionistas desta Sociedade, na sede social, à rua México 100/108-loja, os documentos exigidos pelo artigo 99, letras "a", "b" e "c", do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1952.

Japercia Sociedade Anônima - Atacadista de Relógios Suiços — *Jacques Perret* — Diretor-Presidente.

Notícias da Rádio Mayrink Veiga

Ganha intensidade a candidatura de ZILAH FONSECA à coroa de "Rainha do Rádio". Lançada pela Mayrink Veiga no grande certame promovido pela ABR, Zilah Fonseca está recebendo votos e mais votos dos seus fãs que acompanham seus programas na PRA-9.

* * *

JACOB figura, ao lado de tantos outros cartazes da Mayrink, no programa "NOITES BRASILEIRAS", que a PRA-9 está apresentando, todos os sábados, às 21,30 horas. Na sua programação da madrugada, a Mayrink está apresentando, a zero hora e trinta minutos e às três da madrugada, um bem organizado suplemento musical carnavalesco.

* * *

Vale a pena ouvir a "CASA DE DOIDOS" alegre atração de todos os sábados, às 21 e 30 horas, na PRA-9, reunindo Zé Trindade, Sara Nobre, Mário Costa, Selma Lopes, Vilma Faria, Peri Borges e outros famosos comediantes do elenco mayrinkiano.

Estillac Compromete Vargas Na Réplica a Neves

(Conclusão da 1.ª página)

Adianta-se que um dos atingidos será o general Vitor Cesar da Cunha, comandante da Infantaria da Vila Militar, tido como adepto do crédo vermelho. Sua substituição deverá se proceder imediatamente, o mesmo acontecendo com oficiais de outras guarnições, notadamente as de fronteira.

FOI EXONERADO

O conhecido agitador comunista, comandante Herculino Cascardo, que foi excluido da Marinha como participante do levante de 1935, foi exonerado anteontem de suas funções de chefe de uma das divisões do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

DIVERGEM ESTILLAC E FIUZA

Um regulamento elaborado pelo ministro Estillac Leal para ser posto em prática no Exercito, motivou uma divergência entre aquele general e o chefe do Estado Maior, general Fiuza de Castro.

A divergência seria de ordem técnica, mas o referido regulamento ainda não foi pôsto em vigor.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario. Satira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues. — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — Brown Golden Circus, variedades. A's 15, 17 e 21 horas.

ALVORADA — "Bikini de filó" — Revista de New Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. — A's 20,30 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, por Graça Melo e seu Teatro de Equipe. — Peça estreada em Londres e toda de tema da atualidade. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "As pernas da Herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Vanda Kosmos e Jorge Doria. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana, às 20,30 e 22,30 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, em tradução de R. de Magalhães Junior. A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — Fechado.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — (Smuggler's Island — U-I) — Filme de aventuras, "rodado" em Macáu e em tecnicolor. Dirigido por Edward Ludwig. ELENCO: Jeff Chandler, Evelyn Keyes, Phillip Friend, Marvin Miller, David Woolfe, Jay Novello. Nos cinemas S. LUIZ, ROXY, CARIOCA, IRIS, VAZ-LOBO e MONTE CASTELO: A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O INTREPIDO GENERAL CUSTER — (They Died With Their Boots on — Warner) — Trata-se da reapresentação da versão dada por Walsh a alguns atos da vida de George Custer, bravo general da U. S. Cavalary trucidado numa insurreição dos peles vermelhas. Exibido no Rio, pela primeira vez, em 1943. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Arthur Kennedy, John Litel, Gene Locùahrt, Anthony Quinn. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, IPANEMA, MARACANÃ, BOTAFOGO e MEM DE SA' — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

LANCEIROS DA MORTE — (Cavalcata d'Eroe — Vulcania) — Aventura romântica onde aparece a figura do libertador Garibaldi. Dirigido por Mario Costa. ELENCO: Carla del Poggio, Paola Borboni, Cesare Danova, Bianca Manetti. VITORIA, ROSARIO e AVENIDA. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NOITES DE PARIS — (Boite de Nuit — Alfred Rode) — Filme hibrido, meio musical, meio policial, tendo por "back-ground" as "boites" parisienses e os espetaculos das "Follies Bergères". Dirigido por Alfred Rode. ELENCO: Claudine Dupuis, Alfred Rode, Pierre Louis, Roland Leonor, Junie Astor, Jane Marken. Nos cinemas: AZTECA, ODEON, RIAN, LEBLON, IDEAL, AMERICA, COLISEU: — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HORIZONTE DE GLORIAS — (Fling Leathernecús — Howard Hughes — RKO-Radio) — Epico da II Guerra, produzido por Howard Hughes ('O Proscrito") e dirigido por um dos mais aplaudidos entre os recentes realizadores revelados por Hollywood. Semi-documentario, narrando os feitos heroicos de uma unidade das forças aéreas dos Estados Unidos em Guadacanal. Filmado em técnicolor. Dirigido por Nicholas Ray. ELENCO: John Wayne, Robert Ryan, Janis Carter, Don Talor, Jacy C. Flipen. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O PRINCIPE PIRATA — (Il Leone di Amalfi — Oro-Film-Art) — Filme de época e de aventuras, com entrecho vagamente baseado na historia da independencia de uma republica italiana. Dirigido, por Pietro Francisci. ELENCO: Vitorio Gassmann, Nilly Vitale, Evi Lssiak, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Afro Polli. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, S. JOSE' e PARA-TODOS.

A LEI E A MULHER — (The Law and the Lady — M. G. M.) — Comédia romantica cujo tema central é a historia de uma aventureira e de sua ascendencia na sociedade. Tem uma mulher de classe: Greer Garson, que volta à téla; uma estrêla; o galã argentino Fernando Lamas; e um excêlente ator inglês: Michael Wilding. Dirigido por Edwin H. Knopf. ELENCO: Greer Garson, Michael Wilding, Fernando Lamas, Marjorie Main. Nos 3 cines Metro: às 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas, (no Metro-Passeio, a partir das 11,40 horas).

REBECCA — (Rebecca — U.I) — Reprise do melodrama romantico-policial de Hitchcock reapresentado há poucos dias num grande circuito do Rio. Dirigido por Alfred Hitchcock. ELENCO: Laurence Olivier, Joan Fontaine, Judith Anderson. No cinema IMPERIO (em horarios especiais).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 43-3543 — "Ousadia".

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Kim".

GUARANI — 32-5651 — "Terra Virgem" e "Tarzan e as Sereias". e "Dragão negro".

IDEAL — 42-1218 — "Noites de Paris".

IRIS — 42-0763 — "Piratas dos mares da China".

MARROCOS — 23-7979 — "O lobo da montanha" (a partir do meio dia).

MEM DE SA' — 42-2332 — "O intrepido general Custer".

LAPA — 22-2543 — 'Flechas de Fogo" e "Quem casa quer casa" e "Segredo dos tumulos".

MARACANÃ — 48-1910 — "O intrepido general Custer".

S. CRISTOVÃO — 48-4925 — "Do odio nasce o amor".

ROULIEN — 49-5691 — "O que a carne herda".

RIO BRANCO — 43-1639 — "O Renegado" e "Quero essa homem" e "Dragão negro".

Zona Sul

BOTAFOGO — "O intrepido general Curter".

FLORESTA — 26-6257 — "Matei Jesse James", e "Flash Gordon no Planeta Marte".

GUANABARA — 26-9339 — "Aí vem o Barão".

LEME — 37-6412 —

NACIONAL — 26-6072 — "Tarzan na terra selvagem".

PIRAJA' — 47-2668 — "Tereza".

POLITEAMA — "Quando canta o coração".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Lanceiros da morte".

BANDEIRA — 28-7575 — "Aí vem o Barão".

CATUMBI — 32-2651 — "Saudade de teus labios" e 'Ticoora, rainha da selva" e "Perigos de Nyoka".

ESTACIO — 32-2923.

FLUMINENSE — 28-0414.

GRAJAU' — 38-1311 — "O porteiro".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Horizonte de glorias".

TIJUCA — 48-4518 — "Aí vem o Barão".

VELO — 48-4381 — "A sombra da maldição".

VILA ISABEL — 28-1310 — "Quando canta o coração".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Rebeca".

BANDEIRANTE — 29-3262 — "O gavião do mar".

COLISEU — 29-7853 — "Noites de Paris".

EDISON — 29-4449 — "Aí vem o Barão".

IRAJA' — 29-8330 — "Coração materno".

JOVIAL — 29-0652 — "O principe ladrão".

MADUREIRA — 29-8733 — "Lanceiros da morte".

MASCOTE — 29-0411 — "Horizonte de glorias".

MEIER — 29-1222 — "O renegado" e "Missão adoravel".

MODELO — 29-1578 — "Fui comunista para o FBI".

MODERNO (Bangu') — 842 — "Rio Bravo".

MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Piratas dos mares da China".

RIDAN — 49-1633 — "Ave do paraiso".

PIEDADE — 29-6532 — "A princesa do Eldorado".

PARA-TODOS — 29-5191 — "O principe pirata".

QUINTINO — 29-8230 — "Maior que o odio".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Resgate de honra".

TRINDADE — 49-3838 —

VAZ-LOBO — 29-9193 — "Piratas dos mares da China".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-113. — "Ao cair da noite".

PARAISO — 30-1060 — "A dança do fogo".

PENHA — 30-1121 — O gavião do deserto" e "Segredo dos tumulos".

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889 — "Lanceiros da morte".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "O Tesouro" e "Bandoleiros".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A dança do fogo".

S. PEDRO — "Piratas dos mares da China".

Ilha do Governador

JARDIM — "Um preço para cada crime".

Niterói

EDEN — "Do odio nasce o amor".

ICARAI — "Sagrado e profano".

IMPERIAL — "Ousadia".

ODEON — "Noites de Paris".

PALACE — "O interpido general Custer".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O médico e o monstro".

D. PEDRO — "Furia dos peles vermelhas".

PETROPOLIS — "Cavaleiros da bandeira negra".

Carnaval

Ora Pílulas...

HÁ

Pois é, senhores, infelizmente há. Ainda anteontem eu perguntava o que é que havia entre os Fenianos e a Associação de Cronistas Carnavalescos. Estranhando inclusive uma atitude que teria sido tomada por um diretor atrabiliário dos "gatos".

Acontece, senhores, que a atitude não foi de "um" diretor dos Fenianos. E' um caso mesmo da diretoria, ou mais especificamente do presidente Mauro Mendes, contra o Presidente da A.C.C. e daí contra tôda a Associação.

Lamentamos profundamente o acontecido. Mas afinal de contas somos profundamente A.C.C. e não temos nada com casos pessoais.

Conversamos com Mauro. E Mauro Mendes, para nosso espanto, confirmou a situação existente entre a A. C.C., e os Fenianos. Situação essa que não acreditamos existir a não ser num caso pessoal que não devia, de maneira nenhuma, ser transformado por um capricho numa luta de entidades.

Enfim, não foi a A.C.C. quem começou. Foi o próprio Fenianos, pela voz de seu poder máximo, seu presidente.

E' pena que os "gatos" não saiam mais uma vez no carnaval da cidade. E' pena que não possam dar seus bailes, pois perderam a questão com o Hotel Itajubá, uma injustiça contra a qual nos rebelamos profundamente.

Lamentando mais uma vez o acontecido, temos a informar que não compareceremos mais às festas do Fenianos enquanto perdurar esta situação. E' que há alguma coisa. E havendo, nós somos antes de mais nada cronistas carnavalescos, solidários com nossos companheiros de associação.

POMADA

AINDA O DEMOCRATICOS: Um grupo de "brotos" que abrilhantou o "reveillon" no dia 31 no Clube dos Democráticos

COMPLETA A A. C. C. DEZ ANOS DE LUTAS E VITÓRIAS

Primeiro Lustro da Associação dos Cronistas Carnavalescos — Grande Banquete no High Life Seguido de Monumental Baile no Próximo Dia 12

Êste ano o aniversário da Associação dos Cronistas Carnavalescos será comemorado com grandes festividades. Isto porque a veterana agremiação que congrega sob sua bandeira os jornalistas especializados da cidade competa 10 anos de bons serviços prestados ao carnaval e ao povo carioca em geral. São bem raros os exemplos como o da ACC, que fundada há apenas um lustro conseguiu impor-se definitivamente no conceito das autoridades, das sociedades carnavalescas, dos clubes recreativos e desportivos em geral e do público da Capital da República, que já se acostumou a assistir na terça-feira de carnaval a monumental apresentação da Rainha do Carnaval, abrindo o desfile das grandes sociedades. Aliás, quando aquele grupo de jornalistas se reuniu a 12 de janeiro de 1942, no gabinete do Prefeito do Distrito Federal para fundar a agremiação que passou a se denominar Associação de Cronistas Carnavalescos a única finalidade foi de incentivar o carnaval carioca.

MONUMENTAL BANQUETE

A noite de 12 de janeiro, que deverá ficar inscrita nos anais da história recreativa da cidade, será iniciada com um monumental banquete nos salões do High-Life, após o qual será realizado um grande baile em homenagem ao povo carioca, autoridades e aos clubes recreativos e carnavalescos, que congregados contribuiram para a consagração da ACC nesses dez anos de lutas e vitórias.

Ana Maria Abafou no "Reveillon"

Luiz Soberano e Anício Bichara Com Um Sucesso Garantido Para o Reinado de Momo — Fala ao DIARIO CARIOCA Um Dos Parceiros

ANA MARIA foi uma das maiores "bombas" da Noite de S. Silvestre. O samba da dupla Luiz SOBERANO Anicio BICHARA 'abafou a banca". Não houve quem não cantasse no "Reveillon" o Ana MARIA, cujo sucesso no Carnaval está garantido.

Ontem, estivemos com um dos autores da música. Encontramos Anicio Bichara na esquina da rua Miguel Lemos, em Copacabana tomando um refresco.

— Animado com a música, Bichara?

Soltou uma gargalhada:

— Então?! E não é para estar? ANA MARIA já caiu no gôto dos foliões... Já não tenho mais dúvida de que será uma das melodias mais cantadas no Carnaval dêste ano.

— E o SOBERANO, por onde anda?

— Não sei! Já falei com êle para procurar vocês. Soberano, como sempre, tem muito assunto e quer "bater um papo", mas é sujeito incerto... Coisa de gênio. O "preto" é mesmo um gênio da música popular carnavalesca.

— São dois, então...

— Como assim?

— Você e êle...

— Nada... Não fosse o SOBERANO botar o môlho, aquele "molho" que só êle tem e não teriamos o mesmo sucesso que vimos obtendo.

E Bichara retirou-se em companhia de uns amigos.

O CONCURSO DA PREFEITURA DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

Estão abertas no Departamento de Turismo e Certames, à Avenida Marechal Camara, 171, 2º andar, as inscrições para o concurso das musicas de carnaval. Os discos deverão ser entregues, de segunda a sexta-feira, das 15 às 17 horas.

ROTEIRO DO FOLIÃO

HOJE:

Cordão da Bola Preta
Clube dos Democráticos
Tenentes do Diabo
Grupo dos Independentes
Embaixada do Silêncio
Embaixada do Sossêgo
Turunas de Monte Alegre

AMANHÃ:

Cordão da Bola Preta
Clube dos Democráticos
Tenentes do Diabo
Embaixada do Silêncio
Embaixada do Sossêgo

J. Junqueira de Aquino
(Dentaduras de acôrdo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco 90, 1.º and.
3.ªs, 5.ªs e sábados

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão hoje, à noite, as seguintes farmácias:

Av. Mal. Floriano, 173 — R. S. Francisco da Prainha, 21 — R. S. José, 112 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69-A — R. da Lapa, 35 — R. Catete, 352 — R. Laranjeiras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Carlos Gois, 88 — — R. Humaitá, 310 — Voluntários da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 164 — R. Gustavo Sampaio, 231 e 576 — R. Toneleros, 218-A — R. Fernando Mendes, 45-A — R. Sta. Clara, 127-A — R. Barata Ribeiro, 646-B — R. Julio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1.219 — R. Garcia Dávila, 137-F — R. Miguel Lemos, 44-A-loja — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — R. Machado Coelho, 174 — R. Santo Cristo, 245 R. Comandante Mauriti, 90-2.ª-loja — R. Catumbi, 121 — R. Haddck Lobo, 153 — R. São Carlos, 63-A — R. S. Cristovão, 64 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 768 — R. S. Cristovão, 1.233 — R. Piratini, 591 — R. S. Januário, 168 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca, 87-B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — Barão de Mesquita, 766-A — R. Universidade, 40-A — R. Hipólito da Costa, 37-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Itabaiana, 285 — R. 24 de Maio, 665 — R. Lino Teixeira, 174 — R. José Mauricio, 40-A — R. Licinio Cardoso, 261 — R. Adolfo Bergamini, 345 — Av. Amaro Cavalcante, 2.065 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 503 — R. D. Francisca, 40-A — Av. 29 de Outubro, 9.377 — R. Goiás, 1.138-B — R. Clarimundo de Melo, 798-A — R. Nerval de Gouvêa, 435 — Av. João Ribeiro, 263 — Praça das Nações, 74 — R. Cardoso de Moraes, 366 — R. Barreiros, 614 — Praça Progresso, 20 — R. Itaú, 79-A — R. Lobo Junior, 1.739-A — Estrada Porto Velho, 86 — Av. Democraticos, 521-A — R. 23 de Agosto, 36 — R. Elelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — R. Padre Januário, 43 — Estrada Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226-A — R. Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.609 e 393-A — Estrada Mal. Rangel, 847 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4.025 — R. Carolina Machado, 1.480 — Av. das Bandeiras, 41-43 — R. Pereira da Rocha, 37-B — R. Capitão Couto Menezes, 28 — Praça Valqueiro, 23-A — Estrada Jacarepaguá, 7.658-A — Av. Conego Vasconcelos, 161 — R. Gita, 4-A-loja — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Dois de Abril, 5 — R. Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freires, 71.

Faltará Energia Elétrica Hoje

Para permitir serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, na Tijuca, das 9 às 15 horas, no trecho da Estrada da Paz, entre os postos numeros: 6643/30 e 6653/85, e Praça Botucaraí, em tôda sua extensão.

Faltará energia, ainda, das 12 às 15 horas, em Del Castilho, nas ruas Bispo Lacerda, Turiuva, Jambu, Aiará, Tamiarana, Uarumã, Ferreira Cardoso, Guanacai, Domingos de Barros e Rezende da Costa; travessas Malafaia, Santa Cruz e Eduardo, e trecho da avenida 29 de Outubro, entre os postos numeros 3030/150 e 3030/250.

Homenagem do Ministro da Agricultura à Imprensa

Congratulando-se com os jornalistas pela passagem do Natal e do Ano Novo, o ministro João Cleofas, titular da Agricultura, ofereceu-lhes ontem um almoço, na Churrascaria Gaucha, em Laranjeiras. Após o ágape, o ministro João Cleofas expressou aos presentes a sua satisfação pela constante colaboração que tem recebido por parte da imprensa, cujas críticas, acentuou, têm sido as mais construtivas e leais, servindo, assim, para estimular suas atividades em pról da execução das tarefas que lhe foram confiadas pelo presidente da República. Agradecendo, em nome dos jornalistas, falou o sr. Herbert Moses. Por último em excelente improviso falou o coronel Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, que focalisou os problemas humanos em face do mundo, acentuando a necessidade de maior solidariedade entre todos os que dirigem os grandes conglomerados humanos, tudo fazendo em prol do triunfo das fôrças criadoras do espírito.

Fatos Diversos

Ocultaram o Homicídio Com um Atropelamento

As Visceras Denunciaram o Crime — O Êrro do Matador — Esfaqueado e Depois Colocado Sob as Rodas de Um Auto

Um caso horrivel, talvez um crime monstruoso, está apurando a polícia do 23.º Distrito.

Segundo tudo indica, um homem foi esfaqueado naquela jurisdição e depois atirado, propositadamente, sob um automóvel para se encobrir o homicídio com um caso de atropelamento.

A DESCOBERTA

Na noite de ontem, uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer foi chamada para socorrer um homem que estava caído na rua Silva Vale, em frente ao número 25.

Quando a equipe ali chegou, notou que o ferido estava com as vestes completamente estraçalhadas e seu corpo apresentava inúmeras contusões. O detalhe mais importante, porém, era que as visceras do ferido estavam à mostra.

ESFAQUEADO

Levado para o Posto, o homem que é de côr branca, com 35 anos presumiveis, nem chegou a ser medicado. Faleceu antes de ir para a mesa de operações.

O investigador de plantão comunicou o fato ao comissário Maia, do 23.º D. P., e êste comparecendo ao Posto examinou, com os médicos, detidamente, a natureza dos ferimentos da vítima.

Em primiero lugar notaram que ela sofrera uma profunda incisão no abdome, razão porque as visceras ficaram à mostra. Em seguida constataram também a existência de um outro ferimento nas costas, interessando a região anal. O mais eram contusões e escoriações consequentes de atropelamento.

AS VISCERAS

O que, porém, faz pensar mais em um bárbaro e premeditado homicídio, é a situação das visceras.

Essas, que deveriam estar rôtas, caso o veículo tivesse passado sôbre o abdome do morto (o que não aconteceu), provocando a saída daquéles órgãos, estavam intactas. Essa circunstância faz presumir ter sido a vítima esfaqueada e depois colocada sob as rodas de um veículo para dar a impressão de um atropelamento, quando o corpo fôsse descoberto.

E êsse foi o êrro do criminoso, caso se confirmem as suspeitas da polícia, depois da autópsia que será feita no I. M. L., para onde foi removido o corpo.

O convocado Clécio Teixeira aguardando a chegada da ambulância.

Arrancado do Estribo

No estribo do bonde n.º 2354, da linha 94, Penha, viajava, ontem pela manhã, em companhia de outros convocados pelo Exército, Clécio Teixeira, de 19 anos, solteiro, residente à rua Marieta, 335. Quando o elétrico se encontrava estacionado no ponto de parada existente na Praça Onze, esquina da rua de Santana, o motorista do caminhão chapa 1-11-24, de Minas Gerais, desconhecendo talvez a sua mão de direção naquele trecho, entrou com o veiculo entre o bonde e o abrigo de pedestres.

O golpe foi mal calculado e o caminhão arrancou do estribo Clécio, que tombou ao solo, batendo com a cabeça no meio-fio.

O motorista conseguiu se evadir e a vítima foi levada para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internada, pois se julga ter ela sofrido fratura do crânio.

O convocado na ocasião do desastre seguia rumo à Central do Brasil onde tomaria um trem para Deodoro, visto que fôra designado para servir ali.

Primeira Condenação do Ano no Júri

Matou o Homem Que Tentara Conquistar-lhe a Espôsa — Oito Anos

O tribunal do Juri, julgando ontem pela primeira vez este ano, condenou o réu Armando Corrêa da Silva à pena de 8 anos de reclusão, por homicidio simples.

Segundo a denuncia Armando assassinou, no dia 9 de fevereiro de 1950, cerca das 21 horas, na rua Chaves Pinheiro, seu senhorio Artur Portinho, de 64 anos de idade.

ACUSAÇÃO

Representou o Ministério Público o promotor Emerson de Lima que fêz, assim, a sua "rentrée" no Tribunal do Juri.

Procurou o promotor confrontar os vários depoimentos que o réu havia feito, ressaltando as contradições que aí apareciam.

O acusado — disse — ao ser interrogado na policia, afirmara que recebera um tapa e fôra ferido na fronte; em juizo, abandonou essa versão para dizer que houvera luta corporal e que ele fôra ferido no torax; em plenário, terceira versão fôra apresentada, dizendo o réu que fôra agredido a cacête.

Examinou o promotor o laudo de exame do acusado (escoriações irregulares de 3 milimetros e regressão do nariz) para afirmar que Armando mentira.

— "Os deliquentes — afirmou o promotor — conhecem bem o Código Penal, tanto que quando apanhados, dizem sempre ter agido em legitima defesa ou então apresentam qualquer outra excludente prevista em lei.

DEFESA

Defendeu o réu o advogado Wilson Lopes dos Santos, ressaltando principalmente o lado moral do processo.

A vitima era um tipo donjuanesco, máu elemento e conquistador. Durante muito tempo tentara conquistar a esposa do acusado, sendo por ela constantemente repelido. O acusado acabou intervindo e, ao interpelar a vitima foi inopinadamente agredido.

Repeliu assim uma agressão material e uma agressão à sua dignidade de homem de bem. Agiu em legitima defesa física e em legitima defesa da sua honra.

"Quanto às contradições existentes nos depoimentos do acusado, nado ou pouco significavam, já que a prova em ser favor era exuberante. E quando se depara com uma prova que contradiz às declarações de um réu, fica-se com a prova, abandona-se o depoimento contraditório".

REPLACA E TRÉPLICA

Replicou o promotor e o advogado foi à tréplica, ambos repisando argumentos já aduzidos na primeira fase do julgamento.

VEREDICTUM

Após a decisão dos jurados o juiz Faustino Nascimento leu a primeira sentença condenatória do ano fixando a pena em 8 anos de reclusão.

Os jurados negaram, por 4 a 3 a alegação da legitima defesa.

Apresentou-se o Autor do Primeiro Crime do Ano

Apresentou-se, ontem, à polícia do 27.º D.P. Onofre Lages Junior, residente na rua Açudes, 654, que confessou ter morto, com golpes de faca, na madrugada do 1.º dia do ano, Sebastião Ferreira Castilho, funcionário Municipal, que residia à rua Agricola, 870.

Declarou Onofre que no dia 31 estivera bebendo em companhia de amigos, entre êles Sebastião. Estavam na av. Santa Cruz, esquina da rua Silva Cardoso, quando altercou violentamente com Sebastião, esquecendo-se, entretanto, do motivo. A luta corporal entre êles foi apartada por um guarda que se encontrava nas proximidades.

Não satisfeito com a maneira como terminara a briga, Onofre foi até sua residência armou-se, voltou, e ao depárar com Sebastião o esfaqueou, fugindo em seguida.

RESPONSABILIDADE

Jimbaúba

vam presos no xadrez do 5.º distrito policial, uns acusados de vadiagem, outros aguardando averiguações que estavam sendo realizadas, conseguiram fazer um buraco na parede por onde escaparam calmamente através os telhados dos predios vizinhos. Dos dez apenas um foi recapturado.

Como responsavel pela fuga espetacular dos dez presos foi apontado o soldado de policia que montava guarda ao xadrez e que do seu posto se afastara a fim de comprar café e pão para os detidos, que alegavam estar com fome. O soldado Hugo Rodrigues Alves foi, por isto, recolhido ao quartel da corporação a que pertence até ficar o caso devidamente esclarecido.

Se de fato o pobre soldado é responsável pelo escapamento dos dez indesejáveis convenhamos em que, de direito, nenhuma responsabilidade lhe pode ser atribuida. Esta cabe mais, muito mais, a atual administração policial.

As delegacias de policia, com rarissimas exceções, estão instaladas em predios residenciais velhos, inadequados, completamente impróprios, desprovidos não só dos meios normais de segurança como até mesmo das coisas comezinhas que se relacionam com a higiene, o bem-estar, o confôrto.

E' uma vergonha o que se vê nos distritos, mesmos os mais centrais. Apesar do esfôrço dos delegados, da dedicação de seus auxiliares, os pardieiros, pelos quais o govêrno paga alugueis pesados, não mudam a fisionomia.

Muito embora seja nas delegacias que se processem os primeiros atos auxiliares da Justiça, o ambiente é completamente impróprio a tão alta finalidade, o que faz com que aqueles que poderiam auxiliar as autoridades no esclarecimento dos fatos delituosos procurem se esquivar por todos os meios e modos.

O prédio onde está instalado o 5.º distrito policial, já o dissemos de certa feita, não está em condições de ser usado. E foram justamente a precariedade de suas instalações, a falta de segurança de suas paredes e divisões, que levaram os dez presos, sem material apropriado, a abrirem, sem serem pressentidos, um buraco que os permitiu alcançar ilegalmente a liberdade. Fosse o xadrez uma obra de solidez e nada de anormal aconteceria.

Não culpemos, pois, o pobre soldado incapaz, talvez, de avaliar o estado de insegurança daquilo que vigiava. Culpemos, sim, aqueles que não procuram solucionar um problema tão importante, que fecham os olhos à vergonheira das instalações distritais e fazem-se surdos aos reclamos insistentes.

Culpemos os que podiam resolver o caso e não o fazem por negligência ou displicência. Estes é que são os responsáveis.

Jovem Senhora Tenta Matar-se

Ninguém sabe a causa que levou a senhora Maria José de Oliveira, de 23 anos, casada, residente à rua Sabaúna, 81 (Bonsucesso), a tentar pôr termo à existência. E é bem possivel que jàmais se venha a saber, pois o barbitúrico que ela ingeriu a deixou em estado de coma, situação em que se encontra ainda no Hospital Getulio Vargas.

Zelcio Rosa de Azevedo — "Zé Fluminense", mostrando as tatuagens

Obrigava os Menores à Prática de Furtos

Sob Ameaças de Morte — E, Ainda, os Submetia a Vexames

A policia prendeu ontem à tarde o individuo Delcio Rosa de Azevedo, de 24 anos que, além de desencaminhar e submeter menores a tôda sorte de vexames, os induzia, ainda, a roubar e entregar-lhe o produto desses furtos.

DENUNCIADO

A policia tomou conhecimento do fato em virtude de denuncia da sra. Olga Viana Goller, residente no Caminho de Maria Angu, 38, casa 19. A sra. Olga cria um menor de 13 anos. Há dias deu por falta de um par de brinco de brilhantes, de sua propriedade. Submetendo o menor a interrogatório, veio a saber que o individuo Delcio Rosa de Azevedo, também conhecido por "Zé Fluminense", sob ameaça de morte, obrigou o menor a se submeter a seus caprichos bestiais e furtar o par de brincos, entregando-os, conforme a ordem recebida.

COLEÇÃO DE FOTOGRAFIAS

O detective Brasil, saindo em busca de "Zé Fluminense" acompanhado dos investigadores Oscar, Duque e Siqueira, capturou "Zé Fluminense". Revistado, foi encontrada em seu poder uma coleção de fotografias de 6 menores que devem ter tido a mesma sorte do menor criado pela sra. Olga.

As diligencias em torno do caso continuam.

TATUADO

"Zé Fluminense" tem o corpo cheio de tatuagens. Numa, vê-se uma grande cruz sôbre o peito, e São Sebastião por traz.

Mais Detalhes Sôbre a Tragédia do "Salt 55"

A Tripulação Dormia Na Hora do Incêndio — Houve Estravasamento de Gazolina —

PORTO ALEGRE, 4 (D.C.) — São conhecidos agora maiores detalhes sôbre o incendio do navio petroleiro "Salte 55", ocorrido, anteontem nesta capital.

Pela manhã, o comandante do petroleiro, capitão João Manoel de Castro, notando que o tanque da prôa estava mais cheio que o de ré mandou, que se transferisse parte do combustivel do primeiro para o segundo tanque operação que foi feita, até o meio-dia.

O INCENDIO

Segundo os proprios tripulantes um defeito qualquer teria causado o extravazamento da gasolina que caiu no rio. Tanto foi assim que durante o almoço eles sentiram forte cheiro do inflamavel, não lhe dando entretanto a devida importância.

A gasolina evaporou-se depressa, graças ao forte calor daquele dia, e muito depressa se inflamou quando alguem, talvez por descuido tenha jogado um fosforo aceso ou deixado cair uma fagulha de cigarro.

As chamas se propagaram rapidamente mal dando tempo ao comandante para salvar o diário de bordo e outros papeis do navio. Os tripulantes tiveram prejuizos calculados em vários milhares de cruzeiros, pois não puderam sequer salvar seus utensilios.

OS FERIDOS

Ao abandonar o navio sofreram queimaduras os marujos Geraldo Oliveira Pinheiro, André Cabral de Almeida, João Araújo, Alfredo José Rodrigues, José Gomes Ribeiro, Zeferino Ramos Queirós, que estão internados no Pronto Socorro local.

AINDA ARDE

O sinistro ocorreu precisamente na hora em que os marujos descançavam. Era costume, do pessoal de borbo, fazer sesta depois do almoço. Por isso se presume que dois ou três deles tenham perecido nas chamas o que só poderá ser apurado quando o fogo for totalmente debelado.

OS MORTOS

Durante os trabalhos de combate às chamas por bombeiros e equipagem do "Salte 55" foi descoberto, numa das dependencias da prôa, o cadaver do cabo foguista João Nazário dos Santos, de 29 anos, natural da Paraiba.

Na noite de ontem foram encontrados e identificados os corpos de Leopoldo Verissimo da Silva, primeiro cozinheiro e Cardoso Silva, moço de convés.

PODERIA SER PIOR

Diz-se em Pôrto Alegre que apesar dessas perdas de vida dos feridos e da destruição quase total do barco, a tragédia ainda poderia ser maior se ocorresse um dia antes, ocasião em que o barco estava carregado com três mil toneladas de gasolina, propriedade da "Shell Mex" companhia por quem foi contratado desde que foi posto em tráfego em aguas brasileiras.

Safra DIARIA

Até as 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Terezinha, de 12 anos, filha de Manoel Francisco da Silva, residente na rua 13, bloco 40, apt. 243, do IAPI (Penha) que foi colhida na rua Ibiapina, vindo a falecer no Hospital Getulio Vargas antes de ser medicada; Pedro Maia Clemente, de 26 anos, funcionário público, domiciliado à rua Estevam Junior, 64, que foi colhido por automovel na Praia do Flamengo, esquina da Av. Osvaldo Cruz; José de Castro e Silva, de 70 anos, funcionário aposentado da Leopoldina, de residência ignorada, foi colhido pelo auto-linha daquela ferrovia, na passagem de nivel existente em Cordovil sofrendo fratura do cranio e do braço direito.

Eletrocutado

Morreu eletrocutado, ontem, o operário Germano Matias da Silva, residente à rua D. Clara, 25.

O homem estava fazendo um serviço de pintura na residência do seu vizinho Francisco Pereira Pinheiro, quando tocou num fio elétrico descoberto, recebendo a carga.

Quando Germano chegou ao solo já era cadáver. O fato foi comunicado à polícia do 24.º Distrito.

O NOVO MANDADO DE SEGURANÇA

OTHON RIBAS

FÔRO

Há uma lei nova a respeito do mandado de Segurança. Uma lei tipicamente consolidadora. Tanto assim é que, no seu penúltimo artigo, aquele que precede o da data de entrada da lei em vigor, está disposto: "Revogam-se os dispositivos do Código de Processo Civil sôbre o assunto e mais disposições em contrário".

Esse preceito tem um mérito. Com êle estará encerrada uma velha e bizantina questão de saber se estava ou não ainda em vigor a velha lei a respeito do mandado de segurança. Agora não há mais dúvidas: não está mesmo.

Todavia, êsse dispositivo criou um caso muito sério.

Por êle estão revogadas todas as disposições do Código de Processo Civil que se referem ao mandado de segurança. O Título IV do Livro IV não está mais em vigor, foi substituido pelos vinte e um artigos da nova lei. Além desse Título, pelo menos um outro artigo foi revogado, em parte: o artigo 833, que estatui: "Além dos casos em que os permitem os artigos... admitir-se-ão embargos de nulidade e infringentes do julgado quando não fôr unânime a decisão proferida em grau de apelação, em ação rescisória e, em mandado de segurança..."

A parte relativa ao mandado de segurança foi ou não foi revogada? Estamos certos que haverá muita discussão.

A nós, à primeira vista, parece que foi revogada. Não só porque expressamente tudo foi revogado, como porque o recurso da decisão de primeira instância que julgar o mandado de segurança foi fixado no agravo de petição, e deste, de acôrdo com a tradição processual, só são cabíveis embargos em casos excepcionais expressamente previstos em lei.

De fato, estabelece o artigo 12: "Da decisão do juiz, negando ou concedendo o mandado, caberá o recurso de agravo de petição, assegurado às partes o direito de sustentação perante o tribunal ad quem".

Isto, porém, estamos certos merecerá discussão, e nós mesmos não podemos garantir que amanhã não venhamos a adotar uma opinião contrária à que explanamos. Os doutos que estudem e tragam a sua contribuição.

O que podemos adiantar desde já é que nem sempre as decisões são de juizes de primeira instância. Quando a competência originária é de um Tribunal não se verifica a hipótese do recurso ser o agravo de petição, o que há, é o recurso ordinario, para usar da nomenclatura constitucional. Assim sendo, pode aquela disposição isolada ter sido revogada? Ficará a decisão em mandado de segurança sem qualquer possibilidade de revisão pelo próprio Tribunal que a proferiu originariamente?

Aí está o que poderemos chamar de preliminares de um longo debate que por certo a nova lei sôbre o mandado de segurança suscitará.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"ORDEM DO DIA" para a sessão da PRIMEIRA TURMA de quinta-feira, 10 de janeiro de 1952:

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

15.184 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Agravante: 1.º S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo; 2.º Rafael Cocino Filho; Agravados: Os mesmos.

15.224 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Agravante: Cia. Nacional de Navegação Costeira (P.N.); Agravado: "A Piratininga" Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho.

15.225 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Agravante: Antenor José de Assis; Agravada: Cia. Nacional de Transportes Coletivos.

15.253 — Distrito Federal — Relator: Abner de Vasconcellos. — Agravantes: Arthur Chaves Ferreira Velho e outros; Agravada: Companhia Usinas Nacionais.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

14.013 — São Paulo — Relator: Abner de Vasconcelos. — Recorrente: Fiação Sul-Americana S. A.; Recorrido: Luiz Rossini.

15.022 — Minas Gerais — Relator: Abner de Vasconcelos. — Recorrente: Banco do Brasil, S. A.; Recorrido: Luiz de Melo Viana.

15.961 — Bahia — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Irmandade do Santissimo Sachamento e Santo Antonio Além do Carmo.

16.155 — Pará — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Abaeté Futebol Club; Recorrida: Prefeitura Municipal de Abaetetuba.

16.323 — Minas Gerais — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: Prefeitura Municipal de Caratinga; Recorrido: Esdras Sampaio.

17.026 — Minas Gerais — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Amadeu Marteloni; Recorrida: Prefeitura Municipal de Gimirim.

18.212 — Paraiba — Relator: Abner de Vasconcelos. — Recorrente: Climaco Xavier da Cunha; Recorrido: Odon Leite.

19.295 — Mato Grosso — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Osvaldo Moreira de Figueiredo; Recorrida: Aida Siqueira Momeira de Figueiredo.

19.453 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Paulo Rocha; Recorrida: São Paulo Tramway, Light Power Company Ltd..

19.600 — Distrito Federal — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: A União Federal; Recorrido: Paulo Fernandes Neves.

19.695 — Distrito Federal — Relataor: Barros Barreto. — Recorrente: Banco do Brasil, S. A.; Recorridos: Manoel Severino da Silva e outro.

19.751 — Minas Gerais — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Lauro Muzi Machado e outros; Recorridos: Ana Evangelista de Carvalho e outro.

19.768 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Banco do Brasil, S. A.; Recorrido: Severino Bernardino do Nascimento.

19.893 — São Paulo — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: Maria Baur; Recorrido: Sebastião Portugal Gouvêa.

19.942 — São Paulo — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: Montero & Cia. Ltda.; Recorrido: José Gomes Vieira.

19.977 — Santa Catarina — Relator: Mario Guimarães. — Recorrente: Torino Balduino Martinelli; Recorridos: Diogo Mendes e sua mulher.

19.980 — Mato Grosso — Relator: Nelson Hungria. — Recorrente: João Alves Freire; Recorrida: Ana Maria de Magalhães.

20.011 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Julio dos Santos Vieira de Melo; Recorrido: Antonio Augusto Ferreira.

20.028 — Rio Grande do Norte — Relator: Barros Barreto. — Recorrente: Alexandrino Nogueira; Recorridos: Cavalcanti, Moura & Cia..

20.062 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti. — Recorrente: Henrique Teixeira; Recorrida: Emprêsa de Transportes Comércio e Indústria S. A.

TELEGRAMAS

PARIS — O Prefeito de Berlim, sr. Ernst Reuter, representando a Alemanha Ocidental num congresso internacional, realizado nesta cidade, falando em inglês, expressou a necessidade de eleições livres em tôda Alemanha, o mais breve possivel.

ROMA — La Fortuna del Gioco, filme em tecnicolor, passado na capital da Itália, tem no seu elenco duas artistas alemães, membros do famoso "cast" da ex-Ufa, e que são Marina Rokk e Dorit Kreisler.

BERLIM — O dr. Von Broich-Oppent, presidente da "União Berlinense dos Importadores e Exportadores", juntamente com dez outros membros de sua organização, está sendo julgado por um tribunal de Justiça, sob a acusação de desvio de urânio, aço e ferro, de uma fundição, no valor de DM 9 milhões, em favor da "Deruta", (Companhia Alemã-Russa de Transportes), com sede no Setor Oriental de Berlim.

LISBOA — O famoso clube de football austriaco, Admira Wien, disputou nesta cidade um jôgo amistoso, com o benfica, vencendo os lusos pela contagem de 3 tentos a 1.

FRANKFURT — O alto comissário norte-americano na Alemanha, Mr. John J. McCloy, falando em lingua alemã, no dia 1 de janeiro, fez uma saudação de Ano Novo ao povo alemão, dizendo, entre outras coisas, que os Estados Unidos estão decididos a proteger a Alemanha Ocidental.

AACHEN — O Expresso do Norte, que faz a linha Paris-Berlim, avançava em direção da velha capital alemã, a 75 quilômetros horários, já em territorio alemão. O maquinista, August Vochtel, de repente, divisou fogo dentro da cabine de observação e antes que o seu companheiro, o foguista Felten viesse ajudá-lo, Vochtel foi envolvido pelas chamas. Contudo, os dois conseguiram sair da cabine, alcançar a grade, que circunda a máquina, e daí apagar as chamas que queimavam a roupa do maquinista.

O trem continuou sua marcha inalterada, embora sem direção por alguns segundos, até que Vochter voltou a cabine e tentou sem sucesso alcançar o freio. Preocupado com a vida dos 700 passageiros que conduzia, e que nada perceberam do perigo, Vochtel avançou na própria máquina e alcançou a parte externa, que liga ao freio, embaixo do parachoque. Apertou-o com um pé, alimentando, centimetro por centimetro, a pressão do pêso do corpo, parou, afinal, o trem, à bôca de um tunel, perto da cidade de Aix-La Chapelle (Aachen). O valente maquinista sofreu tamanho abalo, que teve de recolher-se alguns meses num hospital, tratando-se também das suas gravissimas queimaduras. Fora de perigo, entretanto, a estas horas está novamente firme no seu posto de observação do Expresso do Norte que liga Berlim a Paris.

MUNICH — A comédia musical "Kaept'n Bay-Bay, de autoria de Norbert-Lili Marleen-Schulze será filmada em tecnicolor pela Ultrafilm-Muenchen, estando previsto o velho-jovem Hans Albers, para o papel principal.

HANNOVER — As primeiras remessas de trilhos para estradas de ferro, enviados da Alemanha Ocidental para o Chile, chegaram ao seu destino, perfazendo a remessa um total de 4.000 toneladas. O comprador dêste material é a Estrada de Ferro Estadual de Chile.

AVISO

Conforme prometemos e atendendo a inúmeros pedidos dos nossos leitores, iniciamos com a presente edição, a publicação deste Suplemento aos sábados.

NOTICIAS DA ALEMANHA

No. 10

BON JOUR, MADAME, BON JOUR MONSIEUR!

Dos famosos Champs Elysées de Paris, via "Promenade des Anglais", em Nice, veio ao Rio o mestre Roger, para trazer em suas enormes malas um punhado do ar da França e tôda a arte culinária da tradicional cozinha francesa, para satisfazer caprichosamente ao mais fino gosto do ilustre público desta cidade.

E na encantadora praia de Copacabana, Roger resolveu abrir suas portas, para oferecer aos apreciadores de um especial e escolhido jantar preparado sob os cuidados pessoais do MAGANO, famoso chefe de Paris, Londres, Roma, Milano e agora, Rio.

O acabamento interior do "Restaurante French Can-Can" é do que do melhor existe, proporcionando assim aos seus frequentadores um ambiente de conforto e prazer, com perfeito ar condicionado, fazendo assim esquecer o calor tropical e criando a ilusão de nos encontrarmos na Riviera francesa.

Para aumentar o ambiente de caráter internacional, Roger conseguiu o valioso concurso do mestre Norbert Schultze, conhecido compositor e pianista alemão, autor da famosa canção "Li Madleen" e de grande número de operetas leves, que está fazendo uma temporada especial, no Brasil, sob os auspícios do referido restaurante

Assim, tôdas as noites, às 20 horas, abrem-se as portas dêsse novo centro de atração de Copacabana para servir jantares, em ambiente internacional acompanhado da suave música — "I love you — Ich liebe dich Je t'aime", do mestre do teclado Norbert Schultze

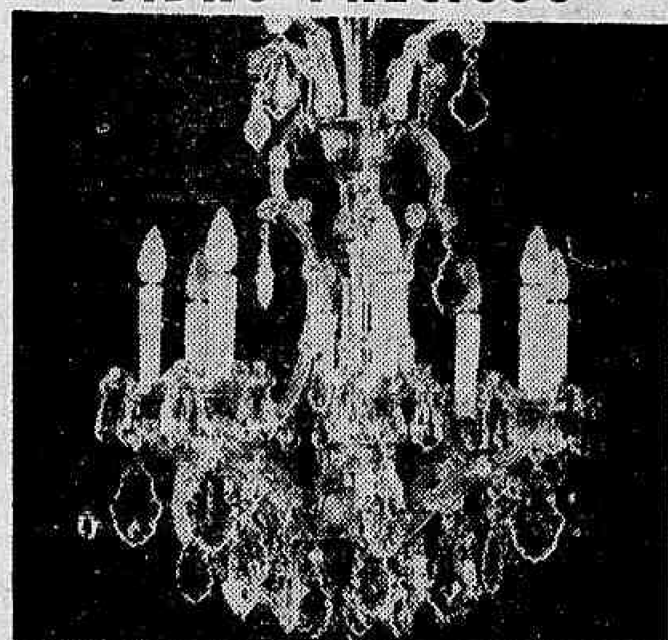
J'attendrai — Au revoir!



NORBERT — LILI MARLEEN — SCHULTZE

TÉCNICA

VIDRO PRECIOSO



Muitos nomes notáveis de diretores de refinarias vidreiras antigamente norte-bohémias, emergiram diante dos olhos dos frequentadores da Feira em Hannover, do ano passado, e ficaram contentes por poderem, de novo, apertar a mão de muitos antigos amigos comerciantes, depois de muitos anos. Tiveram, também ocasião de vêr coleções abundantes de artigos em vidro bohémios, afiados, gravados, pintados e requintados por meio de técnicas modernas.

Até poucos anos atrás os especialistas vidreiros bohémios ainda residiam na Tchecoslovaquia setentrional, passando de 1945/46, em consequência dos acontecimentos politicos mundiais, para a Alemanha Ocidental, onde ensaiaram a fim de concentrar-se nas povoações de RHEINBACH e EUSKIRCHEN, situadas perto de Colonia sôbre o Rheno, e reconstruir completamente as suas manufaturas. Muito poucos dos nossos antigos amigos comerciantes de todo o mundo conseguiram que a indústria vidreira norte-bohémia do distrito de HAIDA-STEINSCHOENAU nascesse de novo, em tão curto prazo.

Hoje já existe funcionando um grande número das antigas manufaturas de HAIDA-STEINSCHOENAU, e ulteriores firmas novas a elas se juntaram. O mesmo pintor, o mesmo gravador, o mesmo afiador trabalha de novo na fábrica do seu chefe e tudo faz para recomeçar as antigas e também novas relações comerciais e para cumprir os desejos dos compradores estrangeiros. Trabalha-se infatigàvelmente para conseguir que brevemente as manufaturas recuperem a sua antiga capacidade de rendimento. E' evidente que para isto foi preciso vencer muitas dificuldades. Além disso, a antiga escola especial da indústria vidreira de STEINSCHOENAU, força-se por instruir os operários moços que forem precisos.

Quem visitar as novas manufaturas em RHEINBACH e EUSKIRCHEN e as povoações circunvizinhas, será, como antigamente em HAIDA ou em STEINSCHOEAU, saudado pelo crepitar e apitos dos discos de afiar e reencontrará muitos amigos antigos. Ficará, então, pasmado de reencontrar uma parte da Bohémia ou do "País dos Sudetos", porque quase tôdas as espécies conhecidas de vidros bohémios estão sendo produzidos outra vez nestas manufaturas. Geralmente os fabricantes particulares têm-se especializado de novo em artigos característicos, tais como artigos em cristal de chumbo, vasos e cascas fortemente afiados, mas também em copos finíssimos gravados, serviços para bebidas, caixas, copas, artigos com cantos afiados, como guarnições de vestuário, copos de rubin-gravados com gravura EGERMANN, copos de côr, afiados ou com decoração em ouro, etc.. Produzem-se, ainda, lustres em cristal, braços de muro e palmatórias de mêsa em execução moderna ou antiga, como no estilo "Maria-Theresia".

Quanto mais pessoas chego a conhecer, mais gosto dos animais

COMÉRCIO

Aumenta o Volume Das Exportações da Indústria Alemã Das Matérias Sintéticas

A indústria alemã das matérias sintéticas acusa algarismos de exportação que estão subindo cada vez mais. Deve-se êsse desenvolvimento ao fato de essa indústria cuidar intensivamente do aspecto técnico. Para darmos um exemplo mencionamos os esforços especiais que se estão realizando para penetrar mais profundamente nas relações entre a estrutura química dum lado e as propriedades elétricas e as da consistência de certas matérias do outro lado. Concentra-se neste ponto a colaboração intima dos sábios da química, da física e da electrotécnica com o fim de descobrir as regularidades que existem, sem dúvida alguma. Já se verificou que se pode tirar conclusões do que respeita às propriedades elétricas para com as mecânicas. Êsse fato é, sem dúvida, de suma vantagem em benefício da penetração científica aprofundada porque os estudos elétricos são muito mais fáceis e mais rápidos de realizarem-se do que os de ordem mecânica: a indústria elétrica dispõe inúmeros dispositivos para fazer ensaios desenvolvidos até detalhes mais insignificantes visto que para ela o exame das matérias isolantes não representa nada de extraordinário.

Um elemento que contribuiu, de modo considerável, em favor dos progressos da indústria alemã das matérias sintéticas, foi a construção de prensas e de máquinas para fundição esguichadas e trabalhos das ditas matérias sintéticas. Enquanto grande número de fábricas antigas, possuidoras de vastas experiências se dedicam à construção de prensas, e, em especial, de prensas hidráulicas, aliás aproveitáveis também em outras aplicações, a construção de máquinas para a fundição esguichada e trabalho das matérias sintéticas termo-plásticas está concentrada, em Alemanha, num número de fabricantes relativamente restrito, tais casas tiveram, desde sempre, uma posição predominante no mercado internacional. Sem isso o emprego das matérias sintéticas nunca teria tomado o incremento que tomou.

ALÓ, CHÉRIE, ALÓ!

VOCÊ SABE, AONDE VAMOS HOJE??



Mais Oui. Hoje, como sempre, vamos ao famoso restaurante

FRENCH CAN--CAN

O restaurante que oferece a famosa cozinha cuidados do chefe MACAGNO.

Ao piano: NORBERT SCHULTZE (autor de "Lili Marleen"), apresentando chansons internacionais de todos os tempos.

Voilá, Mesdames e Messieurs

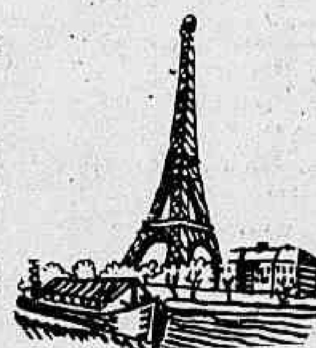
À votre service:

RESTAURANT FRENCH CAN-CAN

Direção de ROGER

Avenida Atlântica, 3288-B — Posto 5

AR CONDICIONADO



CULTURA

BERLIM — Desde alguns anos se realizam subscrições para angariar fundos em benefício de uma nova construção para sede de orquestra filarmônica de Berlim. Entretanto, o início das obras foi novamente adiado, porém, em compensação, o Senado concedeu a soma de DM 400.000 para a reconstrução do conservatório de Música.

HAMBURGO — A Orquestra da grande estação alemã de rádio, NWDR, dirigida pelo maestro dr. Hans Schmidt-Isserstedt, foi convidada para realizar um tournée na Inglaterra.

WUERZBURG — Os pais estavam sentados, tremendo, na primeira fila. A orquestra filarmônica desta cidade bastante excitada, pois, após somente uma única prova ia se apresentar ao público, um solista que conta, apenas... 8 anos! e êste jovem artista era o menos exaltado. Seu nome: Ludger Maria Maxsein. Tocando no piano peças clássicas como um mestria [illegible] para sua idade, conseguiu, com essa perfeição, o jovem Ludger o titulo de "o Jovem Mozart" de Wuerzburg. Ao fim dêste cocerto, Ludger recebeu tremendos aplausos e... no lugar das costumeiras flores, um patinete (Roller) no podium, o que foi para êle a maior alegria da noite.

SARRASANI



Hans Von Stosen, filho de Hamburgo, inventou o nome "Sarrasani", para fundar o circo em 1928. Em 1931, o circo pegou fogo em Luettich, desaparecendo sua obra e, com ela, também, a vontade de reiniciar nova construção. Sua esposa Trude von Stosch Sarrasani, seguiu com Hans para S. Paulo, onde este faleceu em 1934. A viuva continuou, então, sozinha, a obra do seu falecido marido, mas teve pouca sorte. Um "tornado", em Buenos Aires, destruiu de novo o circo e uma terceira vez ainda o circo Sarrasani foi vitima da fatalidade. O fogo destruiu o sempre renovado circo, nas matas do Amazonas, no Brasil.

Somente depois de muito tempo conseguiu essa incansável mulher erguer pela quarta vez o circo, que tomou de novo o nome de Sarrasani, conseguindo com este tamanho sucesso na Argentina, que foi nomeado pelo govêrno argentino o Circo Estadual.

ESTA É A ALEMANHA (IV)

MUNICH

A cidade de Munchen, ou Munich, é por vários motivos uma das mais conhecidas cidades alemães em todo mundo. — Por ela passou a revolução das camisas pardas; nela se fizeram pactos sôbre pactos, e co, no que diz respeito à reconstrução da cidade, cujo aspecto, hoje, é dos mais surpreendentes, sem grandes vestígios das destruições da guerra.

A importância industrial de MUNICH está nas suas grandes fábricas, das quais a cerveja



Hofbraeuhaus

ela produz, também, a melhor cerveja do mundo.

Centro de atração turística, Munich apresenta, cada ano, a sua famosa FESTA DE OUTUBRO, onde se diverte sem comparação na maior feira do mundo.

O prefeito da cidade de Munich, sr. THOMAS WIMMER, realizou um trabalho magnifié apenas uma e não a mais importante delas. O sucesso industrial de Munich reside no segredo da capacidade organizadora dos grandes e pequenos industriários, seus técnicos e da capacidade aperfeiçoada dos seus operários.

Entre os habitantes desta cidade, destaca-se a figura de ERNEST HENNE, outrora famoso "as" do esporte de motociclismo, no qual colheu inúmeras vitórias para a Alemanha, com a sua formosa máquina de fabricação "NSU.. Ernest Henne está estabelecido no Maximiliansplatz com uma casa especializada em venda de automoveis Mercedes, Studebacker e BMW, sendo um dos seus melhores visitantes, outro (ex) "As" do esporte mecanizado da Alemanha, Rudolf Caracciola.

Assim, e para finalizar, vale um pouco de humorismo sôbre a famosa cidade de Bavária:

Na estação Central está parado um automovel diante do sinal "vermelho", marcado na sinalização de tráfego.

Meio metro em frente a êste carro está parado um outro, tendo ao seu volante um negro, forte, alto com seus 2 metros e tanto, aguardando igualmente a troca do sinal para o verde.

O sinal muda, o trânsito fica livre, mas o motorista de cor não arranca tão rápido, como queria o filho de Munich, que está no carro de trás, o qual, sem esconder sua raiva, estica a cabeça para fora do carro e grita, em gíria tipica dos bavárianos: Oh! seu mula manca, vê se avança de uma vez!

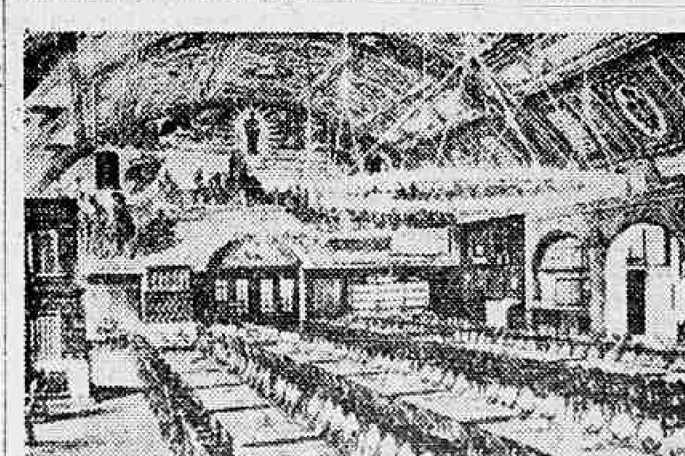
O nosso negro, porém, volta-se, também, e grita no mesmo linguajar: Cala a boca.

Refeito da surpresa, o bavariano pergunta: Mas você sabe falar o alemão? E o negro: Alemão? Não. Mas bavariano, isto sim, eu sei falar.

Soube-se, mais tarde, que o nosso motorista negro era, há mais de vinte anos, membro do famoso CIRCO KRONE.



Theatinerkirche



Rathaus—com o famoso "toco dos sinos"

FOTÓGRAFO



Procura-se um rapaz, que se interessa de aprender toda a técnica de Fotografia e revelação de filmes. O candidato deve falar, além do Português, Inglês ou Alemão. Ordenado a combinar. Pode morar no local do trabalho. — Os candidatos queiram por gentileza telefonar para 25-4290, entre 12 e 14 horas, hoje ou amanhã, para marcar hora para uma entrevista.

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

Direção de WOLF BRANDENBURG

Travessa Ouvidor, 27 - 1.°

Tel.: 52-4355

A CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

SÃO PAULO — A "Gazeta Esportiva", grande matutino da capital bandeirante, dirigido pelo sr. Joel Neli, realizou, pela 27.ª vez, sua tradicional corrida de SÃO SILVESTRE. Esta prova, realizada na distância de 7200 metros, teve início desta vez às 23,40 horas, do dia 31 de dezembro pp., defronte do predio daquele jornal, perto do largo de Santa Efigenia. Convidados especialmente pelo diretor do citado órgão, participaram desta prova atletas de 13 paises, à saber: Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Chile, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Japão, Iugoslavia, Portugal e Uruguai. Foi portanto uma olimpiada em miniatura. Sagrou-se vencedor da prova, realizada sob forte temporal, o representante da Alemanha, ERICH GRUENZWEIG, com o tempo de 22'26"5 minutos.

Depois da corrida, o vencedor ERICH GRUENZWEIG recebeu das mãos do sr. JOEL NELI os louros da vitória, estando no centro de um pedestal, tendo ao seu lado o 2.° colocado, LUIS GONZAGA AGUIAR (Brasil) e o 3.° colocado JOSEF MIHAILOVICH (Iugoslavia). Em seguida foi executado o Hino Nacional da Alemanha e hasteada a bandeira da República Federal Alemã, (o que se verificou, assim, pela primeira vez em tais condições, desde o termino da guerra) o mesmo se verificando em relação ao Brasil e à Iugoslavia.



Karlstor

PROGRAMA DA HORA DA MÚSICA ALEMÃ - RÁDIO MAUÁ 1130 Klcs.

Domingo, Dia 6 de Janeiro de 1952

Matinée - 9 - 10,30 Hrs.

1) Os Nibelungen (Marcha)
2) De regresso à pátria
3) Carlotta
4) Cantos do bosque de Viena
5) Rosas do Sul
6) Na taverna do cavalo branco
7) Meus lábios beijam ardentemente
8) Uma Noite com Paul Linke
9) Folhas da Manhã
10) Bela como uma noite de verão
11) Pedro o farrista
12) Em Hollywood
13) Andorinhas da aldeia

Almôço Músical - 12 - 11,30 Hrs.

1) Alexandre (Marcha)
2) Quando uma moça tem um namorado
3) Quem sabe, o que nos espera
4) Se você não tem uma namorada
5) Isso não é possivel
6) Parada dos soldados de chumbo
7) Começo com o amor, antes de ficar grisalho
8) Minha casinha
9) Isso acontece só uma vez
10) O velho pecador
11) Porque choras, pequena Tamara
12) Pequena gaivota querida
13) Sim, se não fosse o amor

Boa Noite Ouvinte - 18,30 - 20 Hrs.

(NOTA: À hora que encerramos os trabalhos dêste suplemento, não chegou ainda em nossa redação o programa de "Joias da Música Alemã").

RESTAURANTE UNIÃO INDUSTRIAL

A estação rodoviária Mario Procópio, na Praça Mauá, é hoje o grande centro de partidas e chegadas de visitantes e negociantes, viajando entre o Rio e Petrópolis, São Paulo, Juiz de Fora, etc..

E enquanto espera a partida, ou quando chega exausto pela viagem, então entra no Restaurante União Industrial, que está ali mesmo, junto a plataforma de partida e chegada dos ônibus, servindo comida selecionada, sanduiches, bebidas de tôda espécie num ambiente simples, mas de confôrto, o que vale pelo descanso antes ou depois de uma viagem.

O Restaurante União Industrial, na estação rodoviária Mario Procópio, aguarda sua visita e agradece a preferência.

HOJE À TARDE:

BOTAFOGO X FLAMENGO NO ÚLTIMO COMPROMISSO


Garcia e Pavão, jogando damas

Frente a Frente, os Quadros Que Se Reabilitaram No Final do Certâme — Quadros Prováveis

Flamengo e Botafogo jogarão, hoje à tarde, no Estádio do Maracanã, o seu último compromisso pelo campeonato carioca de futebol de 1951.

A luta entre botafoguenses e rubro-negros promete muita sensação, uma vez que os dois quadros são considerados a sensação dêsse final de campeonato, amplamente reabilitados dos reveses do primeiro turno, estando ambos capacitados para uma luta interessante.

QUARTA COLOCAÇÃO

Nenhuma influência terá a peleja de hoje para a classificação final dos concorrentes, uma vez que vencedor ou vencido, o quadro do Flamengo terá assegurado o quarto posto do certame. Já o Botafogo, não. O Botafogo, com 10 pontos perdidos poderá ainda ser o vice-campeão, uma vez que o Bangu está com 9 pontos e caso venha a perder o último jôgo frente ao Fluminense ou mesmo empatar, cairá para o terceiro lugar ou conservará o vice-titulo juntamente com o "Glorioso".

QUADROS PROVAVEIS

O Botafogo está a braços com um sério problema. E êsse diz respeito à presença de Geninho. O meia cerebral contundiu-se na peleja com o América e sua escalação só será feita após um ligeiro teste a que será submetido, pela manhã, em General Severiano. Caso Geninho não possa atuar, entrará Ariosto no centro, passando Zezinho para a meia direita. O quadro do Botafogo deverá formar com Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho ou Zezinho, Ariosto ou Zezinho, Otávio e Braguinha.

O Flamengo entrará mais uma vez com o médio Almir. Bigode teve seu contrato terminado e não se fala na possibilidade do médio jogar sem contrato. O Flamengo terá a seguinte constituição: Garcia; Biguá e Pavão ;Bria, Dequinha e Almir; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

ATLETISMO

O Certame de Seleção

Para o Sul-Americano

Com o objetivo de aquilatar o valor dos nossos atletas e selecionar os mais eficientes, a F. M. A. iniciará hoje, no Fluminense, a competição preparatória para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Todos os atletas convocados pelo Conselho Técnico da CBD deverão comparecer logo mais às 16 horas no Estádio do Fluminense, quando serão realizadas quatorze provas.

BONS RESULTADOS TÉCNICOS

Devido à participação dos mais destacados valores do desporte-base metropolitano e considerando o excelente estado de preparo técnico-físico apresentado pelos atletas convocados, acredita-se que a competição de hoje oferecerá um resultado técnico dos mais satisfatórios.

O PROGRAMA

Foi elaborado o seguinte programa-horário:

16 horas — 110 metros com barreiras — Arremesso do Disco (moças) — Arremesso do Dardo.

16,15 horas — 800 metros com barreiras (moças — Arremesso do Peso (homens).

16,30 horas — 100 metros rasos (moças) — 100 metros rasos (homens).

17 horas — 400 metros rasos — Salto em Altura (moças) — Arremesso do Dardo (homens).

17,15 horas — 1.500 metros rasos (homens) — Salto triplo.

17,30 horas — 5.000 metros rasos.

PROVA DO MARTELO

A prova acima será realizada amanhã, pela manhã, no Estádio de São Januário.

Vinte e Dois "Cracks" Aguardando a Hora-H

Calma Aparente Nas Laranjeiras e Em Moça Bonita — Quadros Escalados

Vinte e dois jogadores estão aguardando, ansiosamente, a hora de uma batalha, que representará a conquista de um título, para uns, e, o primeiro passo, para o mesmo objetivo, para outros. Os primeiros, são os tricolores. Afastados dois pontos do segundo colocado, esperam liquidar a questão em uma só batalha, a de amanhã, no Estádio Municipal.

Já os banguenses estão preparados para mais duas pelejas, se a sorte lhes for favoravel, na finalissima. Isso porque, vencendo amanhã, terão que disputar uma renhida "Melhor de Três".

CALMA APARENTE

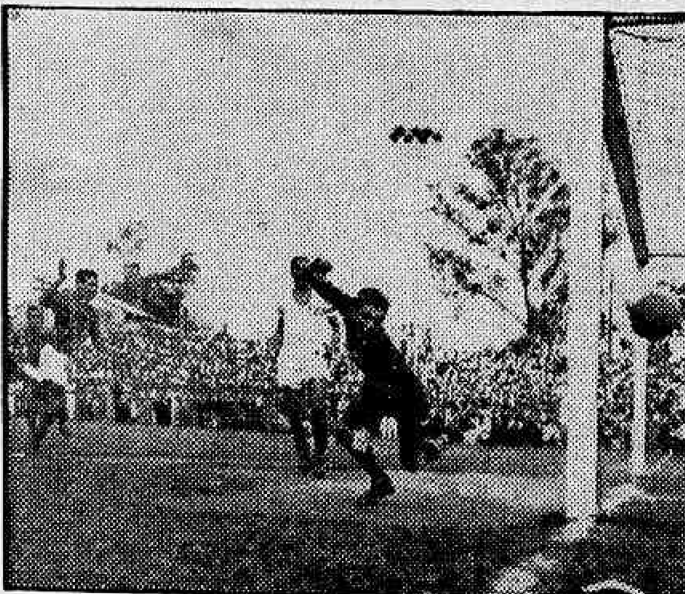
O ambiente, tanto em Alvaro Chaves como em Bangu, é de calma aparente. Porque, intimamente, todos os "cracks" mostraram-se conscientes de suas responsabilidades, logo estão nervosos pelo valor da grande peleja, contando os minutos.

Técnicos e diretores de ambos os clubes não têm abandonado os jogadores. Tanto nas Laranjeiras como em Bangu. E nada tem faltado aos vinte e dois atletas para a peleja final.

Os quadros já estão escalados para a peleja de amanhã. O Fluminense, com a mesma constituição com que se vem apresentando últimamente, isto é, Castilhos; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

O Bangu modificou a sua intermediária. Alaine foi escalado para o centro, sendo Mirim deslocado para a asa média esquerda. O quadro de Moça Bonita será o seguinte: Osvaldo, Mendonça e Rafaneli; Rui, Alaine e Mirim; Djalma, Moacir Bueno, Zizinho, Vermelho e Nivio.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA


A bola era a de número seis (6)

Em nossa redação, ontem, às 19 horas, foi procedida a apuração das soluções do nosso Concurso "Acerte a bola e ganhe uma cadeira".

Mil quatrocentos e quinze concorrentes enviaram suas soluções tendo CENTO E SESSENTA E NOVE acertado no número certo, isto é, na bola indicada com a seta número SEIS.

O SORTEIO

Entre os cento e sessenta e nove concorrentes que enviaram suas soluções certas, procedemos o sorteio das 10 (dez) cadeiras para o jôgo de amanhã entre o Bangu e Fluminense, a ser travado no Estádio do Maracanã.

HOJE A ENTREGA

Os vencedores do nosso teste desta semana deverão procurar na tarde de hoje, das 12.30 às 14 horas, o prêmio a que fizeram jús, em nossa redação, seção de esportes.

OS VENCEDORES

Foram os seguintes os felizes vencedores do problema da semana: Joaquim Alves, rua Angatuba, n.º 87 (Braz de Pina); Adauto Nogueira Rosa, rua Caraiba, 44, (Estação de Colégio); Herivaldo S. Vasconcelos, rua Barata Ribeiro. 797; Edivaldo C. Frutuoso, rua 24, Quadra 28, C-28; Andrelino Lopes, rua Marquês de Sapucaí, 22; Diete Barbosa, rua Aristides Lobo, 180 — apt. 403; José de Souza, rua Conde de Bonfim, 777-B; Rodney B. de Araújo, rua das Laranjeiras, 354; Almir P. Alcantara, Estrada Marechal Rangel, 682 e Italo Queiroz, rua Major Fonseca, 46 — casa 1.

ACERTARAM

Acertaram mas não foram premiados os seguintes concorrentes: Almir Pedro de Alcantara, Miguel Raulino de Moura, Darci Correa Lucero, Franklin Luiz, Elisio L. Queroz, Ieda Alves Lucero, Osmar Jorge da Conceição, Renato Gonçalves Coelho, Luiz Carlos Lopes Gomes, Aloisio Soares de Almeida, Orlando Siqueira, Angelo Wilson, Odete de Matos, Maximiniana Maria da Conceição, José Mawel Pinto, José Valdez, Aristides Duarte, Virgilio C. Gomes de Araújo, Iracema Bernardes, Walter Conceição de O. Fernando, Sidney B. Bastos, Alvaro S. Santos, Walter Figueiredo, Urujacinel Soares Almeida, Almir Alves Carneiro, Angelino Gomes, Manuel Lourenço Ferreira Sobrinho, Alamir Francisco da Silva, Coriolando S. Pinto, Mario Tayar, Luiz Felipe Zacca, José Bruno, José Carlos Ribas de Souza, Silvio Pastore, Osvaldo Santos, Carlos M. Alves, Jorge de Faria Kornakwski, Wilson Rolin, Waldir Pereira, Ben-Hur J. Ribeiro, Hamilton Bichara, Lemilson Morais, W.J. Rodrigues, Telmo Rosa, Antonio Dias, Joaquiam da Silva, Menes Dias, Alberto Lourenço, Itamar Felix da Silva, Armando Lourenço, Nery dos Santos Jardim, Iolanda Queiroz, Geraldo Ferreira Campos, José C. Boaventura, Manuel Pereira Soares, José Alberto Cazarini, Amalia Moura, Moacir Francisco Santos, Cledir Lima, Manuel Rodrigues, João Ferreira, Sérgio Soares, Humberto Sobrentino, Domingos Lourenço, Coriolando S. Pinto, Nilson Moreira, Carlos Cunha, Gilson Clemente, Teixeira, Carlos Ribas de Souza, Orlando Ribeiro, Max Kaler, Alvaro A. Santos, Hervaldo S. Vasconcelos, A. Alves Santos, Wilson Costa, Paulo Afonso Dantas, Waldemar J. Rodrigues, Niclo de Souza Soares, Durval B. Teixeira, Augusto Pinto Ribeiro, Mariano L. Vasconcelos, Roberto Pedrosa, Walter Procópio, Abrim Marsa, Airton Moreira Silva, Cledir Lima, Norival Pereira, Geraldo Ferreira Campos, Moacir Francisco Santos, Manuel Pereira Soares, Arlindo Cazarini, Ernandes M. Brito, José dos Santos, Jovan Pinheiro Lobão, Hélio Lourenço, Carlos Cunha, Irapuan Vasconcelos, Itamar Felix da Silva, José F. Matos,

(Conclui na 11.ª página)

Reunião do Tribunal de Justiça da F. M. F.

Na reunião de ontem, do Tribunal de Justiça, da F.M.F., foram tomadas as seguintes resoluções:

— Joel, do Fluminense, Valmir, do América e Rafael, do Botafogo, foram absolvidos.

— Quincas, do Fluminense, foi multado em Cr$ 200,00.

— Valter Melo, do Canto do Rio, foi suspenso por 3 jogos.

— Carlos de Souza, do Canto do Rio e Wilson Rodrigues, do Bonsucesso, foram suspensos por 1 jôgo.

— Ao jogador Valdir, do Bonsucesso, foi aplicada a suspensão de 1 jôgo, obtendo o "sursis".

— Clubes multados: Botafogo, Cr$ 420,00 e Vasco, ... Cr$ 90,00.

GARCIA, BIGUÁ, BRIA E ESQUERDA, RENOVARAM

Mais 2 Anos Na Gavea

O Flamengo trata de conservar seu plantel para as próximas temporadas. Assim é que, anteontem, renovaram compromisso com o clube rubro-negro, nada menos do que quatro jogadores, sendo que dois dêles, veteranos da Gávea.

A começar por Garcia, renovaram compromisso com o Flamengo, por mais dois anos, Biguá, Bria e Esquerdinha.

MAIS RENOVAÇÕES

Sabe-se, ainda, que outros permanecerão no clube, como Hermes, Dequinha, o goleiro Cláudio, etc. Sabendo-se também que vários jogadores do quadro de aspirantes serão dispensados para que seja efetuada uma ampla renovação dos conjuntos inferiores do grande clube.

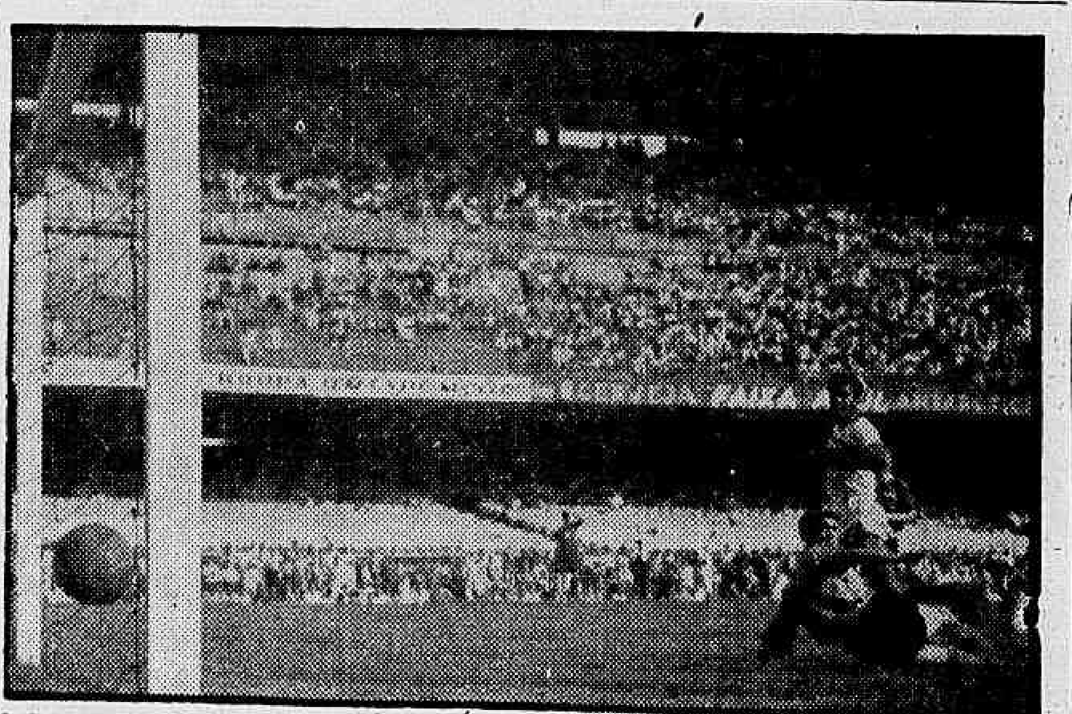
Philips ou Philco?

Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — Tel.: 42-7710.

MOLINA APITARÁ A FINAL

O sorteio, para os juizes da rodada, ontem procedido, no Departamento de Arbitros da FMF, teve o seguinte resultado: Hoje, Botafogo x Flamengo, Carlos Monteiro; Amanhã: Bangu x Fluminense, Jimenez Molina; Vasco x América, Westman; S. Cristovão x Olaria, Mário Viana; Madureira x Bonsucesso, Malcher.

Os auxiliares, para o encontro de hoje, serão: Malcher e Mário Viana; e, para amanhã, Carlos Monteiro e Eunápio Gouveia.


O Flamengo inaugurou as temporadas dos quadros argentinos. Na gravura, um flagrante do encontro com o Independientes

DEPENDEM DA FINALÍSSIMA OS JOGOS INTERNACIONAIS

Se Houver "Melhor de Três", Faltarão Datas

O presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, explicou, ontem, à reportagem do D. C. o programa do clube rubro-negro, após a peleja de hoje, frente ao Botafogo.

Segundo o dirigente máximo da Gávea, o quadro rubro-negro deverá jogar nas datas já solicitadas à Federação, neste mês, após o campeonato, e antes do Torneio Rio-São Paulo, programado para o dia 1.º de fevereiro.

DEPENDEM DA FINALÍSSIMA

Os jogos internacionais do Flamengo, frente ao San Lorenzo del Amagro e, também, frente a um quadro colombiano, possivelmente o Boca Júnior de Cali, dependem, ainda, da finalissima do campeonato carioca. Se fôr necessário a disputa de uma "melhor de três", os encontros ficarão prejudicados, uma vez que faltarão datas para as pelejas.

Existe, ainda, possibilidade do Flamengo realizar os compromissos frente ao San Lorenzo durante a disputa do Torneio Rio-São Paulo.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Prognósticos para a última Rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

MARIANO JUNIOR — Flamengo, 3 x 2 — Fluminense, 2 x 1 — América, 2 x 1 — S. Cristovão, 2 x Olaria, 2 — Madureira, 3 x 1.

MAURICIO NASLAUSKI — Flamengo, 2 x 0 — Fluminense, 1 x Bangu, 1 — Vasco, 3 x 1 — S. Cristovão, 2 x 1 — Bonsucesso, 2 x Madureira, 2.

AVISO DA ADEM PARA OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Para o jogo de hoje, o "ticket" dos portadores de CADEIRAS CATIVAS, PERPETUAS E CAMAROTES, será o de n.º 11 (ONZE) DE DEZEMBRO DE 1951, e para amanhã, domingo o "ticket" n.º 12 (DOZE) do mesmo mês.

•••

Avisamos aos portadores de CADEIRAS CATIVAS, PERPETUAS E CAMAROTES que não inutilizem os "tickets" numeros: 11, 12, 13, 14 de DEZEMBRO, pois os mesmos terão valor no mês de Janeiro corrente.

•••

A entrada dos socios do BOTAFOGO F. R. hoje, será pelo portão existente ao lado do PORTAO N.º 15 da RUA MATA MACHADO, tendo acesso pela rampa n.º 6, aos setores numeros: 13, 15, 17, 19, 21 e 23.

•••

A entrada dos socios do BANGU A. C. amanhã, domingo será pelo portão existente ao lado do PORTAO N.º 16 da RUA MATA MACHADO (frente à estação da E. F. C. B. tendo acesso pela rampa n.º 7, aos setores numeros: 13, 15, 17, 19, 21 e 23.

•••

Os portões do Estádio Municipal serão abertos hoje e amanhã, às 13,30 horas, e a venda de ingressos terá inicio às 13 horas.

•••

Nota: Para o jogo Bangu x (Conclui na 11.ª página)

QUADRO POR QUADRO EM EXAME DE RAIOS-X

O Fluminense e o Bangu à Luz Dos Números da Campanha — O Tricolor Tem a Defesa Menos Vazada—Mas o Alvi-Rubro Tem Mais Goals Conquistados—Saldo de Goals: Ambos Com 30 — Média de Goals No Certame: 2,6, Fluminense; 2,7 Bangu—Entre os "Grandes"

Nada melhor para apreciar a finalissima do certame da cidade do que examinar os dois quadros à luz dos números. Dos números que ficaram da árdua campanha do campeonato. Números que falam bem alto do valor das equipes. lider e vice-lider da tabela.

Apreciados, naturalmente, com rigor, é um tanto precipitado afirmar-se isso ou aquilo de um conjunto de futebol, pelos inúmeros fenômenos que surgem durante a campanha. As mudanças nas equipes, por exemplo, ou as chamadas "tardes negras", quando nada dá certo.

De qualquer maneira, os números são auxiliares para um estudo dos quadros. Os números de goals conquistados e deixados passar dão sempre uma idéia geral da marcha pelo titulo, fato que não deve ser desprezado.

A Defesa Menos Vasada

Dos dois da finalissima, o Fluminense tem a defesa menos vazada após 19 jogos. O tricolor deixou passar 21 tentos, assim distribuidos: 11 no turno e 10 no returno. E o Bangu deixou passar 26 tentos: 12 no turno e 14 no returno. Castilho desponta com menos "goals", embora Osvaldo não tenha atuado sozinho no arco suburbano. Castilho, não. Castilho sempre esteve em seu posto e os 21 goals foram todos deixados passar pelo simpático goleiro. Dos 26 tentos vazados no Bangu, 25 cabem a Osvaldo. Um foi deixado passar por Pedrinho, logo no inicio da campanha.

Mais Goals do Bangu

Se o Bangu perde para o Fluminense no confronto das defesas, ganha na apreciação dos números do ataque. Os banguenses fizeram 53 tentos nos 19 jogos já realizados e o Fluminense, 51. O saldo dado pelos suburbanos, logicamente, foi em consequência do alto "placard" de Caio Martins, domingo último. Porque o Fluminense estava na frente da "artilharia". Mas, com 11 goals sôbre o Canto do Rio, o Bangu passou o tricolor e ainda leva na vantagem 2 "goals".

Dessa "artilharia", cabem a Zizinho e a Nivio a maior parcela de tentos; ambos com 15, o que soma 30 goals. E, no Fluminense, desponta o "artilheiro" Carlyle, absoluto do certame, com 23 "goals".

Saldos

O que há de interessante nos números do Fluminense e do Bangu é o saldo apresentado após 19 jogos dos dois quadros. Os tricolores apresentam um saldo de 30 "goals" e os alvi-rubros saldo de 3 tentos, o que dá uma certa idéia de equilibrio.

Tendo menos "goals" conquistados do que o Bangu, o Fluminense foi menos vezes vazado em sua meta, assim: 51 tentos contra 31; saldo, 30. O Bangu, com mais "goals" do que o conjunto das Laranjeiras, teve sua meta vazada mais vezes, por outro lado, assim: 63 "goals" pró, 36 contra e saldo de 28.


Vitor, Edson e Nino, do tricolor

Média de Goals

A média de "goals" entre lider e vice-lider, é favorável ao Bangu por décimos, apenas por décimos. Jogando 19 vezes, 10 no turno e 9 no returno, o quadro do Fluminense conquistou, como já se disse, 51 tentos. Tirando a média, verifica-se que o "onze" das Laranjeiras apresenta uma média de 2,6 "goals" por partida.

E, naturalmente, com maior número de tentos, o Bangu apresenta melhor média. O quadro orientado por Ondino Viera conquistou, durante a campanha, nada menos do que 2,7 "goals" por "match", aproximado muito mais dos 3 "goals" por peleja do que o Fluminense, mas não muito longe, também, de seu adversário.

Nivio e Rafagneli, do alvi-rubro

Zizinho: 15 goals do Bangu

Entres "Grandes"

Confrontando os dois adversários, em sua campanha, entre os "grandes". Isto é, "grandes", querendo dizer os que disputam

(Conclui na 11.ª página)


Orlando, Pindaro e Castilho, com as laranjas

COM ESTRIBO OU SEM ESTRIBO:

ESTONIA, A "BARBADA" DO DIA!

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Entrevista de Oscar Pereira

DESABAFO

Falamos, ontem, do rompimento entre Mario de Almeida e Chico Viola — rompimento êsse que se originou de uma vitória sem aviso prévio. Vitória interpretada como "ursada" de amigo —, o que faz lembrar um antigo samba de breque de saudações polares.

Hoje, voltamos ao assunto, depois de algumas investigações que culminaram com o depoimento do "acusado" —, no caso o Mario de Almeida, talvez o profissional mais visado nessa "onda" de "fumaça" que envolve o turfe. O português está "abafado" e tem razão. Seu desabafo com o repórter, em voz pausada, voz meio rouca, voz assim meio chorosa de novela radiofônica, foi comovente. Êle — Mario — e Francisco Alves, amigos há vinte anos, amigos que já ganharam muito dinheiro juntos, velhos sócios do Salmon, aquêle mesmo Salmon que derrotou Albatroz em tempo "record" para a milha lá em S. Paulo — de uma hora para outra sentem rompida uma "faixa". E' o próprio Mario quem diz:

CHICO VIOLA

— Não vejo o Chico há oito meses... Até já andava com saudades... Não tive nenhum contato com êle, antes da corrida de Veludo.

— Ouvimos dizer, Mario, que você mandou dizer ao Chico que o cavalo não estava no pareo...

— Calúnia! Não informei que sim, nem que não. Veludo não sua, é cavalo cego, levou fogo e vem melhorando aos pouquinhos. Nunca pensei, porém, que desse para ganhar, domingo! E só ganhou porque aquêle menino do Carinhoso se afobou. Do contrário, o resultado seria outro! Confesso — e não tenho amor próprio nessas ocasiões — ganhei uma corrida de sorte!

— Como foi o rompimento entre vocês?

— O Chico entregou um cartãozinho ao Rebimba... Cartãozinho que estava redigido assim: "Entregue o cavalo ao portador".

— Ora, meu amigo — continua o Mario — fiquei decepcionado. Mas, tenho a certeza que terceiros começaram a encher a cabeça do Chico. Tenho certeza. E apesar de tudo, eu que me julgo inocente, que em absoluto faria um papel tão baixo com um grande amigo, um grande e velho amigo como é o Francisco Alves, sou o mesmo de sempre com êle. Se o Chico precisar de mim, pode contar com o Mario. Em qualquer eventualidade — concluiu o treinador lusitano.

Mala Suerte

Latorre está sem sorte. E as montarias também começam a escassear. O rapaz, contudo, é um bom jóquei. Precisa, apenas, de estímulo. Garantiu-nos que não joga um níquel. Que não "puxa" cavalo (nem égua) pela maior oferta dêste mundo.

Como os bridões de classe são poucos na Gávea, o Latorre bem que merecia uma oportunidade. O chileninho quer vencer e repete:

— Sou incapaz de jogar, de "puxar" um parelheiro. Tenho minha consciência tranquila...

VENENOS...

— Encontra-se no Rio essa figura popular dos bastidores do turfe em Belo Horizonte. O famoso Elias Moysés está aqui a nosso lado, na redação, e diz que já arranjou nada menos de cinco "barbadas"... Atenção, pessoal! Alerta, telefonistas! O homem está impossível e, para variar, vai "Sassaricar", logo mais, no Teatro Recreio!... Que volúpia!

— Rigoni seguirá com Henrique de Souza para S. Paulo. O "baiano" anda "abafando a banca" em matéria de trajes... Um primor de elegância!

— BARCENA vai correr sob a responsabilidade do treinador Elbio CAMINHA, cuja cabeleira é um desafio ao Odyr do COUTO...

— "Seu" Heitor de OLIVEIRA, deixe os "brotinhos" em paz! Diga ao seu "amigo" (o perigoso galã balzaqueano do Senado...) que faça o mesmo... Elas assim não resistem muito tempo...

"Sangue Azul"!

Vem aí o "crack" do Stud DELTA para a Temporada Internacional dêste ano. Trata-se de CYRNOS, conforme já tivemos ocasião de antecipar. Com três anos, o filho de PHARIS já venceu duas corridas em seis apresentações. Suas vitórias foram em 1.700 e 2.000 metros. CYRNOS é irmão inteiro de AURIBAN, um dos grandes valores europeus.

Eis o pedigree de CYRNOS: PHARIS em ARRIBA, por TOURBILLON em ORLANDA, por CRAIGN au ERAN!

Como vêem, o "atleta" tem "sangue azul" e não é sem razão que o José Raja Gabaglia anda entusiasmado. Vimos a fotografia de CYRNOS. Grande "pinta"!

Os dados acima nos foram fornecidos pelo proprietário do "crack", que nos remeteu também uma Agenda da Navebras para 1952... Salve êle! Gratos!

MESZAROS

Certa!

Meszaros, ontem, estava de uma prolixidade a tôda a prova.

— Há quanto tempo não sai a minha "bela" fachada no seu jornal... Puxa!

— Se tiver assunto, Meszaros, mande, que nós ilustramos com essa "pinta de galã".

O bridão húngaro respondeu:

— Eu monto Pelotão. Estonia deve ganhar, mas se bobear, passo-a "na cara"! Portanto... a dupla é certa!

Perdeu Uma Corrida Ingrata Para Apinagé e Está Cada Vez Melhor, a Eguinha do Stud Rocha Faria — O Cavalo Mais Falado: Grão Vizir!

Começa hoje a Temporada de Verão. Temporada dos "arenáticos", que nos apresenta, de início, uma "barbada" de último páreo. Realmente, Estônia, da última, teve um dos lóros partidos e, assim mesmo, mais 10 metros teria alcançado e batido Apinagé.

Desta vez, ESTÔNIA, em corrida normal, isto é, não levando trancos e fechas, deve ganhar. Com estribo ou sem estribo, a filha de Therical é uma "barbada" e, pelo visto, dá poule.

ATE' OS PASSARINHOS!

Outro cavalo muito falado para hoje — o mais falado de todos — é Grão Vizir, o "baleado" filho de Helium em Tipoia, que reapareceu correndo uma "barbaridade" e "faltou" no meio da reta. Mais aguerrido, Grão Vizir, que vinha de parado há mais de dois anos, é o que se pode chamar de "carne assada"!

Até os passarinhos do "paddock" sabem disso e Grão Vizir não vai ratear, normalmente, vinte cruzeiros!...

ÔLHO NELES

— Minguinho perdeu uma corrida em cima do laço, pois o I. Pinheiro se acovardou depois da chicotada que recebeu nas costas...

— LUCIFER muito embora seja a fôrça aparente do páreo, não gosta muito do regime de bridão...

— INCÓGNITA já traz a marca em seu nome; a pensionista de N. Gomes tem muito bom exercício para êste compromisso e os responsáveis pelo Stud América estão levando de 'barbada"...

— GRÃO VIZIR vem sendo preparado com muito esmero e carinho por parte de seu treinador. O pupilo de F. Schneider baixou de turma e gosta imensamente dos 1.500 metros...

— D. FRADIQUE vem de secundar o cavalo Pilantra, é pois, nesta turma um grande adversário. O representante do Stud Santa Cruz exercitou-se para passar por cima desta "gente"...

— A parelha do treinador Paulo Rosa, composta dor POETA e HIVON, sobressai de maneira especial na quarta prova da sabatina. Estão "tinindo" êstes dois competidores...

— CAORÉ em sua última apresentação foi atatido por escassa diferença, resultante da má direção que deu o seu jóquei. Melhor conduzido agora poderá desforrar-se de Poeta...

— MANGUARITO treinou os 1.400 metros no tempo de 89" cravados e escoltou, em sua derradeira apresentação, o cavalo Marroquino, que marcou 86" 4/5 na mesma distância...

— RAMON NOVARRO enfrentará uma turma que não lhe infunde muito medo. O representante do Stud Sarah de Magalhães Boetcher, embora tenha a sobrecarga de 61 quilos, deverá fazer uma carreira apreciável...

— IGINO é um animal bastante ligeiro e como irá enfrentar adversários relativamente fracos, poderá finalizar galopando...

— FENIANA reaparece em uma turma muito camarada. Esta pensionista de Attianesi tem um exercício bastante promissor: em carreira normal estará com os primeiros no "espelho"...

— MY LORD — PESADELO, formam uma respeitável parelha. Os representantes do Stud Itatupan encontram-se em soberbo estado de treinamento e ambos vêm de ótimas corridas...

— BOM DESTINO reaparece depois de longa ausência das pistas da Gávea. O pupilo de Mário de Almeida, quando de sua última corrida, sobrepujou a égua Lily, em 1.400 metros na pista de areia leve: nada sentindo é um sério adversário...

— A égua ESTONIA perdeu sábado passado uma corrida certa, pois teve partido os loros do estribo, tendo o seu piloto feito valer a sua grande classe, uma vez que correu completamente desequilibrado. Em corrida normal, sem esta especie de contratempo, será das primeiras a cruzar o espelho de chegada...

— O tordilho ALVITRE vem progredindo muito de corrida para corrida. Em sua última apresentação arrematou em ótimo terceiro lugar, depois de ter partido bastante atrasado; no milha poderá fazer bôa carreira...

O CAMPEÃO CRUZ MONTIEL DEVOLVIDO À ARGENTINA

Cruz Montiel, famoso campeão de seis anos das pistas argentinas, e vencedor de várias corridas importantes no Brasil, encerrou sua campanha de corridas, e foi embarcado na quinta-feira (3 de janeiro) num Clipper de carga da Pan American World Airways, para Buenos Aires.

Defendendo as côres do sr. Roberto Seabra, nas pistas do Rio de Janeiro, Cruz Montiel levantou um milhão e cinquenta mil cruzeiros de prêmios, tendo vencido, entre outras provas, os Grandes Premios "São Francisco Xavier" e "Jockey Club".

O filho de "Fox Cub" vai destinado ao "Haras" São José, da capital argentina, a fim de servir na reprodução.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41
— Loja —

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Ibirubá	55	O. Macedo	16
2 Coromy	55	D. Ferreira	40
3 Kaolin	55	R. Filho	80

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Theophilo	56	G. Costa	25
2—2 Indolente	56	U. Cunha	27
3—3 Karbolito	56	J. Graça	35
4—4 Faroleda	50	V. Andrade	30
5 Statano	56	D. Moreira	60

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pilheria	55	J. Tinoco	28
2—2 Nora	55	V. Andrade	40
3 Heliada	55	L. Meszaros	60
3—4 Morena Linda	55	L. Diaz	35
5 Elegia	55	D. Ferreira	30
4—6 Titeia	55	O. Ulloa	22
" Zazá	55	U. Cunha	22

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Soberano	56	A. Ribas	25
2—2 Dingo	56	O. Ulloa	40
3—3 Coraliaco	56	R. Latorre	35
4 Mandi	56	L. Diaz	50
4—5 Orestes	56	D. Ferreira	30
6 Cangapé	56	J. Portilho	60

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 16,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Sun Valley	55	D. Ferreira	20
2—2 Oxford	55	R. Filho	25
3 Kantar	55	A. Ribas	80
3—4 Herval	55	L. Diaz	35
5 Coronet	55	O. Ulloa	50
4—6 Fair Bird	55	A. Portilho	40
7 Ianti	55	R. Latorre	60

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pardaillan	58	U. Cunha	28
2 Senorona	60	E. Silva	80
2—3 Veritable	52	O. Ulloa	27
4 Fogata	52	R. Latorre	60
3—5 Desierto	56	A. Portilho	50
6 Coramina	60	J. Portilho	60
4—7 Macanudo	60	L. Meszaros	80
8 Marilina	60	J. Tinoco	60

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cantinflas	58	O. Castro	40
" Livramento	54	J. Graça	40
2 Normalista	35	L. Meszaros	25
2—3 Caranahy	53	D. Moreira	25
4 Loto	54	A. Portilho	50
5 Sapê	54	U. Cunha	60
3—6 Tarascon	58	M. Henrique	80
7 Peteim	54	O. Macedo	60
8 Noviço	54	R. Latorre	50
9 Bingo	56	A. Ribas	60
4—10 Falcão	54	L. Diaz	54
11 Charuto	54	Não correrá	54
12 Descamisado	58	J. Tinoco	30
" Mursa	52	Não correrá	30

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting) - (Handicap)

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bakelita	57	A. Portilho	35
" Sans Route	33	R. Urbina	35
2—2 La Coruna	55	J. Tinoco	30
" Magana	51	O. Ulloa	30
3—3 Vigorosa	50	D. Moreira	27
4 Chenille	60	S. Ferreira	40
4—5 La Guasa	25	Não corre	25
6 Laurina	55	L. Diaz	40
7 Cupletista	58	S. Camara	60

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Marinheira	56	L. Diaz	27
2 Ovilia	58	U. Cunha	60
2—3 Maud	58	O. Ulloa	30
4 Hileia	56	J. Tinoco	50
3—5 Felicia	56	D. Ferreira	25
6 Dança	56	R. Latorre	40
4—7 Elanut	50	D. Moreira	50
" Elaegi	55	G. Costa	50

Palpites dos Cronistas de Turfe do DC

Minguinho — Luetzow — Taruman.
Lucifer — Incognita — Jeffy.
Maracajú — Abre Campo — Grão Vizir.
Poeta — Caoré — Hivon.
Pracinha — Marshall — Guaruman.
Igino — Alpino — Dalmata.
My Lord — Egregious — Don Pancho.
Estonia — Alvitre — Pelotão.
NESTOR COSTA PEREIRA

Taruman — Minguinho — Luetzow.
Lucifer — Incognita — Jeffy.
Grão Vizir — Maracajú — Don Fradique.
Poeta — Lipe — Caoré.
Manguarito — Pracinha — Rio Verde.
Igino — Grão Chaco — Dalmata.
Bom Destino — Pesadelo — Egregious.
Estonia — Hollywood — Apinagé.
J. L. COSTA PEREIRA

NOTÍCIAS DA GÁVEA

"FORFAITS" PARA HOJE

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

VELUDO
ALVOR
GRISU'
DESCAMISADO.

UM NOVO JOQUEI NA GAVEA

Procedente do Paraná, encontra-se em nossa capital o joquei Fernando Loezer.

Esse freio estreará hoje na Gávea, montando os animais Mitene e Jeruqui.

"FORFAITS" PARA AMANHA

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

CHARUTO
MURSA
LA GUASA.

O HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14,45 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os joqueis: Artur Araujo — Benedito Ribeiro — Pedro Coelho — Luiz Rigoni — Justiniano Mesquita — Francisco Justiniano Mesquita — Francisco dito Coutinho — Emygdio Castillo e Ilton Pinheiro e os aprendizes Severino Machado — Roberto Martins e Paulo Tavares.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as revistas especializadas do nosso turfe "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1 Taruman	54	D. Ferreira	35	Competidor	6º de Rio Verde	88 1/5 1.400, AL	
2 Luetzow	56	O. Ulloa	20	Vai correr bem	4º de Aquila	98 3/5 1.60, GM	1.400 em 92"
3 Minguinho	56	J. Portilho	40	Pode ganhar	2º de Arari	59 2/5 1.000, GL	
4 Tapaju'	50	J. Tinoco	50	Bem na areia	7º de Aquila	98 3/5 1.600, GM	1.400 em 92"

2.º PÁREO — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr. 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Veludo	5[illegible]	Não correrá	30	Capaz de repetir	1º de Carinhoso	79 1.300, GL	
2—2 Jeffy	5[illegible]	D. Moreira	35	Bem na areia	4º de Veludo	79 1.300, GL	
3 Ruivo	56	D. Silva	60	Mantem o estado	3º de Veludo	79 1.300, GL	
3—4 Lucifer	56	O. Ulloa	25	Competidor	2º de Aquila	98 3/5 1.600, GM	1.400 em 91"
5 Fogo Bravo	54	J. Portilho	40	Não gostamos	4º de Lucifer	101 2/5 1.600, AL	
4—6 Assungui	58	A. Portilho	40	Reforça a chave	6º de Veludo	79 1.300, GL	
" Incognita	50	U. Cunha	40	Competidora	2º de Lucifer	101 2/5 1.600, AL	1.400 em 92"

3.º PÁREO — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Às 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Maracaju'	58	C. Calleri	30	Pode ganhar	5º de Maná	82 1.300, GM	1.500 em 98 2/5
2 Waldorf	58	M Henrique	80	Nada tem feito	4º de Maná	82 1.300, GM	1.500 em 100 4/5
2—3 Abre Campo	54	D. P. Silva	35	Há muita fé	2º de Maná	82 1.300, GM	1.600 em 107 2/5
4 Dehés	58	A. Figueiredo	80	Está para estourar	10º de Hollywood	104 3/5 1.600, AL	1.400 em 94"
3—5 Grão Vizir	40	Meirelles	40	Vai correr melhor	3º de Apinagé	89 2/5 1.400, AL	
6 Erin	56	P. Fernandes	60	Não gostamos	5º de Carinhoso	93 1.500, GL	
4—7 D. Fradique	54	J. Graça	35	Sério competidor	2º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	
8 Barcena	54	J. Marinho	80	Dificil	16º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	1.400 em 93"

4.º PÁREO — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Caoré	40	J. Tinoco	40	Bem na areia	2º de Poeta	82 4/5 1.300, AL	
2 Alvor	60	Não correrá	60	Não cremos	11º de Poeta	82 4/5 1.300, AL	1.400 em 92"
2—3 Abanero	35	R. Urbina	35	Vai correr melhor	7º de Toé	96 1/5 1.500, AM	1.400 em 93 2/5
4 Grisu'	80	Não correrá	80	Não gostamos	11º de Jequitinhonha	95 4/5 1.500, AP	1.400 em 91"
3—5 Lipe	56	U. Cunha	30	Competidor	3º de Poeta	82 4/5 1.300, AL	1.400 em 89" 1/5
6 N. Looses	54	D. Moreira	35	Apenas regular	6º de Aquila	98 3/5 1.600, GM	1.500 em 100"
4—7 Poeta	56	J. Portilho	25	Bem na areia	6º de Arari	59 2/5 1.000, GL	
" Hivon	58	A. Rosa	25	Boa ajuda	4º de Rio Verde	113 1.800, AL	

5.º PÁREO — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 35.000, 00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Pracinha	56	O. Macedo	35	Bem na distancia	1º de Marshall	100 1/5 1.600, AM	1.400 em 94"
2—2 R. Navarro	61	L. Diaz	40	Muito pesado	5º de L. Moon	96 2/5 1.600, GL	1.400 em 90 2/5
3 Guaruman	51	C. Calleri	35	Pode surpreender	3º de Pracinha	100 1/5 1.600, AM	1.600 em 102 3/5
3—4 Rio Verde	54	J. Tinoco	50	Capaz de repetir	1º de Idealista	88 1/5 1.400, AL	
" Cabo Frio	50	U. Cunha	50	Reforça a chave	8º de Cojuba	98 1.600, GL	
4—5 Marshall	57	R. Urbina	30	Vai correr bem	7º de Panther	108 4/5 1.800, GL	
" Manguarito	30	A. Portilho	30	Sério competidor	2º de Marroquino	86 4/5 1.400, AL	

6.º PÁREO — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,00 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Igino	56	D. Moreira	35	Sério competidor	2º de Loto	84 3/5 1.300, AL	1.300 em 86"
2 Monetario	52	J. Tinoco	80	Como azar serve	6º de Loto	84 3/5 1.300, AL	1.300 em 89"
2—3 Alpino	56	A. Ribas	40	Algo melhor	2º de Loto	84 3/5 1.300, AL	1.300 em 86 3/5
4 Gold Maid.	50	U. Cunha	80	Não cremos	5º de Loto	83 4/5 1.300, AL	1.300 em 87"
5 Francita	54	J. Araujo	50	Volta bem	6º de Viscondessa	85 2/5 1.300, AL	
3—6 Bruce	54	V. Andrade	40	Há muita fé	7º de Mutisia	90 3/5 1.40, AL	1.300 em 90"
7 G. Chaco	52	J. Graça	60	Volta tinindo	5º de Charão	84 4/5 1.300, AE	1.000 em 66"
8 Mitene	54	F. Loezer	50	Pode estourar	8º de Bongá	97 1.500, AP	
4—9 Dalmata	54	O. Reichel	35	Competidora	4º de Livramento	118 1.800, AP	
10 Feniana	54	C. Calleri	50	Não gostamos	5º de Welcome	84 4/5 1.300, AL	1.200 em 82"
11 Burgos	52	N. Linhares	60	Depende da saida	7º de Holão	103 2/5 1.600, AL	1.300 em 85 1/5

7.º PÁREO — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,30 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 My Lord	56	O. Ulloa	25	Otimo reforço	3º de D. Pancho	115 3/5 1.800, AP	1.400 em 91"
" Pesadelo	56	R. Filho	25	Capaz de repetir	1º de Egregious	94 3/5 1.500, AL	
2—2 Egregious	54	J. Portilho	35	Anda tinindo	2º de Pesadelo	94 3/5 1.500, AL	
3 Attacker	52	J. Tinoco	80	Não gostamos	9º de Ronon	96 1/5 1.500, AE	
3—4 B. Destino	46	D. Ferreira	40	Volta em forma	1º de Lily	88 3/5 1.400, AL	
5 Don Pancho	58	L. Diaz	35	Turma indigesta	3º de Pesadelo	94 3/5 1.500, AL	
6 Junior	54	V. Andrade	50	Pode repetir	1º de Caranahy	91 1.400, AL	
4—7 Jeruqui	52	F. Loezer	60	Em bom estado	4º de Pesadelo	94 3/5 1.500, AL	
8 Visigodo	54	O. Macedo	54	Apenas regular	4º de Cabo Frio	94 1/5 1.500, AL	1.200 em 78"
9 Descamisado	50	Não correrá	50	Não cremos	7º de Welcome	90 3/5 1.400, AL	

8.º PÁREO — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 18,00 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Estonia	54	L. Diaz	30	Séria competidora	2º de Apinagé	89 2/5 1.400, AL	
2 Ocol	54	R. Urbina	80	Não gostamos	7º de Luarlinda	101 1.600, GM	
2—3 Contrabanda	55	J. Portilho	35	Em boa forma	7º de Apinagé	89 2/5 1.400, AL	
4 Alvitre	52	J. Araujo	40	Vai correr melhor	3º de Apinagé	89 2/5 1.400, AL	
3—5 Apinagé	58	V. Meirelles	30	Capaz de repetir	1º de Estonia	89 2/5 1.400, AL	
6 Pelotão	58	L. Meszaros	35	Pode ganhar	6º de Apinagé	89 2/5 1.400, AL	
4—7 Luarlinda	56	R. Latorre	60	Mantem o estado	10º de Apinagé	89 2/5 1.400, AL	
8 Montenegro	54	J. Tinoco	50	Reforça a chave	8º de Apinagé	89 2/5 1.400, AL	
" Hollywood	54	D. Moreira	50	Tinindo. Pode ganhar	3º de Pilantra	90 4/5 1.400, AL	1.600 em 107 2/5

O DIARIO CARIOCA aponta:

LUETZOW — MINGUINHO — 23 — TARUMAN
LUCIFER — JEFFY — 12 — INCOGNITA
MARACAJU — ABRE CAMPO — 12 — DON FRADIQUE
POETA — LIPE — 34 — CAORE'
PRACINHA — GUARUMAN — 12 — MANGUARITO
DALMATA — GRAN CHACO — 34 — ALPINO
EGREGIOUS — JUNIOR — 23 — DON PANCHO
ESTONIA — APINAJE' — 13 — HOLLYWOOD

Tenório, o Atirador Fala de Corridas

Ano Novo vida nova, diz o velho adágio, e assim sendo, o velho ano de 1951 se foi todo choroso, reumático, enquanto que o jovem 1952 aparecia sorridente, robusto e todo esperançoso num futuro promissor. Para nós, porém, a mudança de um ano para outro representa, apenas, o nascer de mais um dia... mais um dia de trabalho em pról do engrandecimento do turfe nacional.

Terminada a temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro, com a apresentação da última prova do ano de 1951, denominada "Grande Prêmio ...", inicia, com as próximas corridas de sábado e ... temporada de verão, com que a Sociedade Turfística B... brinda os aficcionados nêstes três primeiros meses do ano.

Volvemos mais uma vez ao prado da Gávea, na azáfama de obter noticiário atraente e de interesse para os leitores turfistas. Desta forma, conforme solicitação de nosso amigo o seu Tenório, que nos prometeu uma série de novidades, o procuraremos a fim de fazer uma nova entrevista com o maior "atirador" gaveano. Não foi muito difícil encontrar o homem, pois desde cêdo já se encontrava no hipódromo, acompanhando de perto todos os acontecimentos dos bastidores do turfe guanabarino.

Feliz Ano Novo e muito Boas Festas — foi o nosso cumprimento matinal...

Da mesma forma a você meu rapaz — respondeu o seu Tenório...

— Então quais são as mais recentes novidades por aqui?...

— "Cessa tudo o que a antiga musa canta
Porque um novo Ano se Alevanta"...

— Sim senhor seu Tenório... Está hoje inspirado...

— Comecei o ano com a veia de POETA...

— Quer dizer então que êste ano, além de um trocadilhista, teremos, também, um fazedor de versos...

— Eis aí a grande INCOGNITA... Pois creio ser apenas um versejador...

— Esta sua modéstia é notavel... chega até a me confundir.

— Eu tenho o meu ALVITRE e dele não arredo o meu pé...

— Da mesma maneira penso eu... e gosto muito de respeitar a opinião alheia...

— Pois é, meu jovem amigo, o novo ano começou e vamos torcer juntos para que possamos ter um BOM DESTINO, nesta trajetória infindavel pelos ásperos caminhos da crônica especializada em turfe.

Homenagem ao Sr. João Carlos Vital

Associados do Jockey Club Brasileiro, numa significativa homenagem, ao engenheiro João Carlos Vital, vão oferecer lhe, um título de sócio proprietário daquela Sociedade. A entrega será feita durante um almoço intimo, com a presença do homenageado e dos associados que subscrevem, entre os quais já se encontram os srs. João Borges Filho, Atilio Vivacqua, Henrique Dodsworth, Cândido Lobo, Augusto do Amaral Peixoto, Barros Barreto, Danton Coelho, Milton Maia, Joaquim Ramos, Bagueira Leal, Gabriel Imperial, Toscano Espinola, Lima Pádua, Mendes Campos, Bastos Padilha, Pinheiro Guimarães, Oswaldo Pinto de Oliveira, Cordeiro Guerra e muitos outros.

(Conclusões da 10.ª página)

Aviso da Adem

Fluminense haverá venda antecipada de ingressos, hoje e amanhã das 9 às 11 horas nos seguintes locais.

Teatro Municipal — Lado Av. Rio Branco; Cinema São José — Praça da Independencia.

No domingo, a bilheteria n.º 3 da Avenida Maracanã funcionará a partir das 9 horas.

ACERTE A BOLA...

Antonio Rodrigues, Célio Sonderman, Neuza C. Rocha Russo, Vicente Lia, Luiz Calabria, Osvaldo Clemente, Jamir Silva Araújo, Leonice Rocha Russo, Horácio Junker, Rosali Rocha Russo, Manuel Martins, Hyedo Cotrin dos Santos, Carlos Bezerra de Melo, José Bruno Filho, Ademar Manes, Helier de P. Nazareth, Aldemiro F. Russo, H. Nogueira, Feliciano F. Coelho, Horácio Junken, Hilda Rodrigues, Lauro Rodrigues e José Daye.

Quadro Por Quadro...

o título, os que possuem equipes mais categorizadas, vemos os seguintes números: no turno, o Fluminense teve 2 vitórias entre os "grandes", 2 empates e 1 derrota, assim: Venceu o Bangu, venceu o Flamengo; empatou com o América e o Botafogo; perdeu para o Vasco. O Bangu foi melhor: 3 vitórias, no turno: venceu Flamengo, Botafogo e América; um empate, frente ao Vasco; e, uma derrota, frente ao Fluminense.

Mas, no returno, o Fluminense apresenta melhor campanha entre os "grandes": sôbre o Vasco, Flamengo e América. E só perdeu para o Botafogo. O Bangu apresenta 2 derrotas no returno: frente ao Botafogo e Flamengo; uma vitória, frente ao Vasco e um empate frente ao América. Nos nove jogos dos dois clubes entre os "grandes", durante o campeonato, faltando, lógico, a batalha final, apresenta-se o Fluminense com melhor classificação: 5 vitórias, 2 empates e 2 derrotas. O Bangu, com 4 vitórias, 2 empates e 3 derrotas.

Estes, os números que podem dizer muito, antes do grande encontro de amanhã.

SUMULA

A observação é de um associado alvi-negro. Passava o sr. Ibsen de Rossi, com a sua integral cabeleira, branquinha branquinha. E, disse o nosso amigo:

"Esses cabelos não vão ficar brancos porque não é possível mais. Mas, que vão cair, isso vão".

DUELO

Apostas pela cidade: "eu sou Joel"; "pois eu sou Santos". "Então vamos casar qualquer coisa"...

MAL-ME-QUER...

Nosso colega Deodato é muito ligado ao Isaac Zukerman. Conhece-o desde quando o Fluminense levantou o super-campeonato. Naquela época o Isaac era um tricolor assim do estalão do Preguinho. O tempo, porém, correu. E aquêle entusiasmo de Isaac assumiu coloração rubro-negra. A tal ponto que foi êle um dos que mais lutaram para a vinda do Gringo para a Gávea. Mas outros tempos vieram. E, agora, quem vai, como Deodato, diàriamente, ao Bar Recreio encontra o Isaac, confraternizando-se com os companheiros de liderança, antesofrendo os noventa minutos que decidirão o título.

Chegou ao ponto quase inacreditável (no seu caso) de desamor ao dinheiro, pois aceita apostas e mais apostas de banguenses.

E um tricolor entusiasmado. Mas o tempo passará. E ainda veremos Isaac dando "casacas" em pleno "cortejo" comemorativo de vitórias cruzmaltinas...

ARNO

O PREFEITO E O PRESIDENTE TRATARAM DO CASO DO LEITE

CADA GRUPO-LIGHT TERÁ UMA TABELA

MATRÍCULA: SÓ O PROPRIETÁRIO DO LOTAÇÃO

A cidade não será inundada de "discos-voadores" (lotações) individuais, como se poderia pensar, em face da lei votada pela Câmara dos Vereadores, que permite o registro individual, para exploração de linhas de tráfego, porque o Departamento de Concessões não permitirá que os lotações individuais sejam dirigidos por motoristas outros que não os seus proprietários, da mesma maneira que não permitirá turnos de trabalho.

REQUISITOS

Além do mais, será exigido para êsses carros individuais pintura uniforme, variando a côr da faixa, de acôrdo com a zona trafegada. Assim é que os "discos-voadores" individuais terão pintura côr de abóbora da janela para cima, e côr de laranja, para baixo. Côres da faixa: verde, para a zona sul; vermelho, para a zona norte; branco, para a zona suburbana, e azul para o centro.

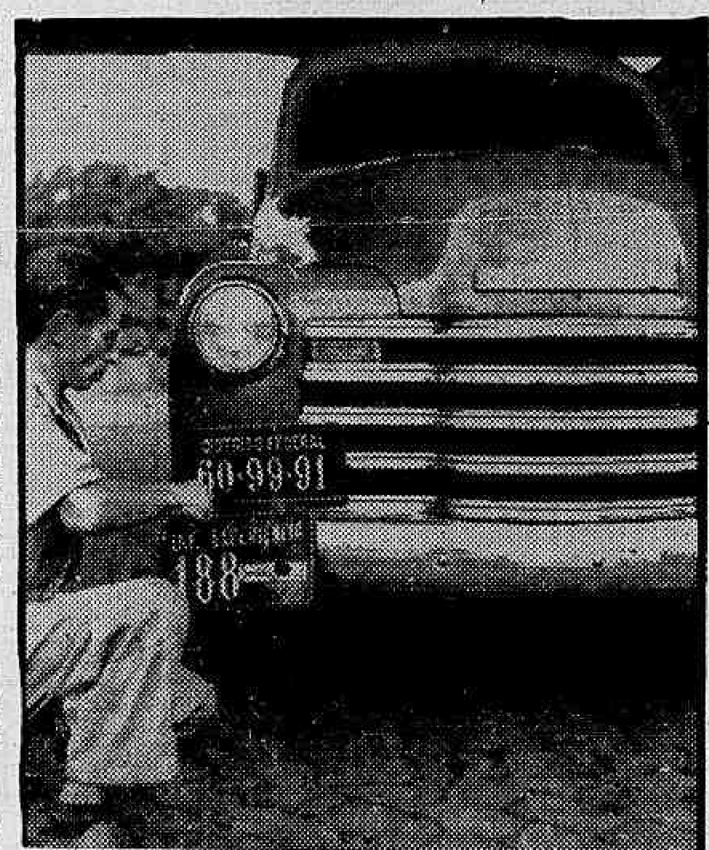
OUTROS MAIS

Terão êles um número de ordem, à partir de 1, sendo obrigados a usarem as mesmas legendas exigidas aos ônibus, além do extintor de incêndio.

NECESSIDADE

Por outro lado, a concessão para exploração de linhas apenas será feita de acôrdo com as necessidades das diversas zonas da cidade.

EMPLACANDO



Este carro foi emplacado ontem. Os ônibus e lotações serão segunda-feira

Insatisfação Entre os Empregados em Carris

O Aumento de Tarifas Para a Luz e Para os Bondes, Em Bases Desiguais, Obriga a Tratamento Diferente Das Reivindicações de Salários

Reunidos ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, os representantes da Light e os dos empregados da emprêsa concordaram, em princípio, que o aumento de salário dos reclamantes será concedido na proporção do aumento de tarifas.

POR GRUPO

Não obstante o protesto do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, ficou também assentado em princípio que o aumento se fará em bases diferentes para os trabalhadores de cada grupo. Não se utilizará a majoração de tarifas de um grupo para melhorar o salário dos empregados de outro.

A LEI

Explicando a razão de se proceder o aumento por grupo, declarou o sr. Antonio Galoti, procurador da Light, que as companhias, apesar de constituirem um consorcio, eram diferentes os serviços e também diversos os poderes concedentes. Citou a propósito o despacho do ministro da Agricultura, sustentando a ilegitimidade do critério que autorizasse o aumento de tarifas de uma atividade para beneficiar atividade de diversa.

PIRAMIDAL

Ficou também assentado que o aumento de salário se dará em forma de pirâmide: maiores percentagens aos que ganham menos e aumento menor para os que vencem maiores salários. Na próxima semana prosseguirão os estudos.

SATISFAÇÃO

A concessão de aumento em bases diferentes para os empregados em carris e em eletricidade certamente provocará reação contrária dos primeiros, que já se manifestaram intransigentes — em declarações anteriores — na defesa do princípio de igualdade de aumento, sob a alegação de que o custo de vida não aumentou de forma diversa para as duas classes interessadas.

Abstraindo a questão puramente geométrica de saber-se qual a tabela mais praticável — a piramidal ou a parabólica — os empregados em carris querem, seja qual fôr a fórmula encontrada, paridade de vantagens.

Confirma-se: Vital Vai Vetar o Projeto

Não Deu Esperanças Aos Profissionais de Nível Universitário Que o Foram Procurar

O prefeito João Carlos Vital declarou ontem a uma comissão de profissionais de nível universitário, funcionários da Prefeitura, que examinaria suas ponderações favoráveis à sanção do escandaloso projeto aprovado pela Câmara Municipal, referente às reestruturações, mas não poderia deixar de considerar as limitações impostas pelo orçamento da Municipalidade.

Os funcionários em questão haviam procurado o Guanabara, em comissão, para tentar uma promessa definitiva do prefeito em favor das emendas que os beneficiavam.

VETO CERTO

As reservas com que o prefeito recebeu os interessados na passagem do projeto, tal como saiu da Câmara, foram interpretadas como indício seguro de que o sr. João Carlos Vital pretende vetar o projeto aprovado, cuja iniciativa pertenceu a êle próprio, visando beneficiar exclusivamente as carreiras de parcos vencimentos, que desde 1947 não se haviam beneficiado de nenhuma melhoria.

Provável a Decisão na 2a. Feira

O prefeito João Carlos Vital, depois de sua conferência com o Presidente da República, para decidir sôbre a questão do abastecimento do leite, recusou-se terminantemente a fazer qualquer declaração à imprensa.

Não obstante, tem-se como certo que o assunto será levado a debate na Comissão de Preços do Distrito Federal, na próxima semana, dada a iminência de um agravamento fatal da crise.

Adernou na Guanabara o "Rio Antas"

O navio frigorífico "Rio Antas", ao entrar, ontem, na Guanabara, sofreu uma avaria em suas máquinas, adernando.

O barco procedia do Sul, trazendo um carregamento de carne para o Distrito Federal. Explicando o acidente, o chefe das máquinas Osni Chinter Furtado, que sofrera ligeiro desmaio quando da adernação, esclareceu que a reversão do gás no tubulamento foi a causa do mesmo.

RESTITUIÇÃO DOS OBJETOS APREENDIDOS AOS MARUJOS

Se a Fiscalização Invadir os Lares, Será Repelida Com Energia — Regulamento Rigoroso — Nota do Gabinete do Ministro da Marinha

O Ministério da Marinha está em entendimento com o da Fazenda, para que sejam restituidos os objetos apreendidos pela fiscalização da Alfândega, como sendo contrabandos trazidos pelos marinheiros de bordo do "Barroso", por se tratar de objetos de uso pessoal.

A nota do gabinete do ministro da Marinha, distribuida à imprensa, além da informação acima, acrescentou que quanto à invasão do lar de marujos, para apreensão de objetos, se admite tratar-se de simples boato. Mas é evidente que se tal fosse feito, daria lugar a enérgica repulsa pelo abuso inominavel que constituiria.

O MINISTRO

Almirante Guilhobel

INQUÉRITO

A nota informa, ainda, que o ministro da Marinha determinou a abertura de um inquérito para apurar a verdade sôbre os fatos. Verificada a procedência, os faltosos serão punidos.

O que parece ter impressionado à Alfândega — acrescenta a nota — é a existência entre as apreensões de geladeiras, aparelhos de televisão e máquinas de lavar roupa. Mas tal fato aconteceu em virtude de tais objetos serem vendidos nos Estados Unidos a preços acessiveis a qualquer bolsa.

SEM PREJUIZO PARA O FISCO

E' praxe secular permitir-se aos marinheiros a aquisição de objetos para uso de suas famílias, em suas viagens. Dada a exiguidade dos vencimentos desses marujos, suas compras, pelo volume limitado, não prejudicam sensivelmente ao fisco. A Alfândega terá razão sempre que se tratar de objetos postos ilegalmente à venda, mas estará exagerado no que se refere a objetos de uso pessoal e tidos como bagagem.

O Regulamento da Alfândega, baixado sem conhecimento das autoridades navais, não admite para os marujos senão e praticamente a posse da roupa do corpo. Tudo mais é contrabando. O que é bagagem para os demais brasileiros não pode ser bagagem para os marujos.

EXCESSOS

A nota, por último, condena os excessos praticados por alguns tripulantes, praticando falta que será devidamente punida pela Alfândega, procedendo com os marujos com um rigor que certamente não constitui doutrina em suas práticas habituais.

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 5 de Janeiro de 1952

Prova de Segurança de Ônibus e Lotações

Condição Indispensável Para o Emplacamento — Exigido o Medidor de Velocidade — A Partir de Segunda-Feira Próxima

Nenhum ônibus ou lotação, sem medidor de velocidade e sem apresentar um mínimo de condição geral satisfatória, poderá renovar seu emplacamento, êste ano. Essa a determinação do engenheiro Carlos Freire, Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura Municipal.

MÍNIMO EXIGIDO

Esse "mínimo exigido" compreende estado geral bom, freios perfeitos, nenhum vazamento de óleo, ou excesso de descarga. Tenta, assim, a repartição responsável, evitar um sem número de desastres, dentre os muitos ocorridos no ano passado, que tiveram como causa única as péssimas condições dos veículos.

MAXIMO RIGOR

As ordens neste sentido são severas, não devendo trafegar os que não preencherem êsses requisitos, e sendo apreendidos os que, posteriormente, relacharem o cumprimento das determinações.

EMPLACAMENTO

O emplacamento dos ônibus e lotações começará segunda-feira próxima. Até agora essa providência tem sido tomada exclusivamente em relação aos carros novos.

Interrupção do Tráfego na Pres. Dutra

Para o transporte de peças de grandes proporções, destinadas às obras hidrelétricas da Light, no Vale do Paraiba, será interrompido, amanhã, o tráfego da Presidente Dutra.

A providência de suspensão do tráfego foi tomada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e ocorrerá entre os quilômetros 55 e 65, das 5 às 6,30 horas.

De Punguista a Assaltante



Ademar de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Turquinho", foi um dos mais perigosos batedores de carteira que o Rio já teve. Ultimamente, porém, abandonando sua especialidade, entrou a praticar arrombamentos e assaltos, pelos suburbios da Leopoldina, tendo estabelecido a sua 'academia' em Vigario Geral. Durante uma diligencia realizada ontem, em virtude de uma queixa de roubo apresentada à delegacia do 21.º distrito policial, pelo sr. Antonio Silva Braga, foi "Turquinho" preso e recolhido ao xadrez daquele D. P. O cliche mostra "Turquinho" na sua primeira pose depois que mudou de especialidade.

Já se Demitiram 55 Técnicos do I. B. G. E.

Veemente Protesto da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, Contra os Conceitos Emitidos Pelo Seu Presidente, General Polli Coelho

O secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, sr. Waldemar Lopes, entregou ontem ao presidente dêsse órgão, general Djalma Polli Coelho, juntamente com o seu relatório, os pedidos de demissão de 55 funcionários — chefes de Serviços e de Seções do C.N.E. e do Serviço Nacional do Recenseamento — inconformados com as declarações do atual dirigente do I.B.G.E., segundo as quais êsse órgão é demasiado despendioso e apresenta resultados de certeza duvidosa. Até o administrador do edificio sede, sr. José Dias Figueiredo, solicitou exoneração.

CENSURADO PELA JUNTA

A Junta Executiva Central do Instituto, por sua vez, realizou ontem uma reunião, apresentando ao general Poli Coelho um protesto veemente contra as suas declarações.

Essa atitude gerou debates acalorados, tendo o representante do Ministério da Educação, sr. Alberto Martins, irritado com a confirmação feita pelo general Polli Coelho dos conceitos que emitira, se tirado do recinto.

UMA NOTA OFICIAL

Finalmente, a Junta Executiva elaborou uma nota oficial que, embora não implicando numa retratação formal do presidente do Instituto, abranda de certo modo a crise. O texto dessa nota vai publicado ao pé desta noticia.

NOVAS DEMISSÕES

Está prevista para breve a chegada de pedidos de exoneração também de vários Inspetores Regionais de Estatística, responsáveis pelos trabalhos do I.B.G.E. nos Estados.

Verificada essa hipótese, o general Poli Coelho contará somente com cerca de 12 funcionários de categoria para executar a sua reforma, visando introduzir métodos estatísticos mais baratos e perfeitos no país.

O TEXTO DA NOTA

E' o seguinte o texto da nota oficial distribuida pela Junta Executiva, após a sua reunião, sob a presidência do general Poli Coelho:

"Na sessão ordinária, hoje realizada, pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, o sr. General Djalma Polli Coelho leu a carta que lhe foi dirigida pelos Diretores dos Serviços Federais de Estatística a respeito de suas declarações a importante orgão da imprensa carioca. Tais declarações, consideradas por aquêles membros da Junta como duras, não justas e principalmente prejudiciais ao trabalho de formação de uma mentalidade estatística brasileira, que várias gerações de servidores do país vêm procurando elevar e consolidar, foram longamente justificadas pelo Presidente do I. B. G. E., que as considerou deturpadas nos comentários que mereceram e afirmou não encerrarem menosprêso à obra já realizada pela instituição, aos seus fundadores e principais responsáveis e tampouco ao corpo técnico e dos diferentes orgãos do sistema. Foi salientado, pelos membros da Junta, que as estatísticas, em sua generalidade, merecem o conceito de fidelidade, com que são apreciadas pelos maiores e mais rigorosos técnicos nacionais e estrangeiros. Foi formulado um apelo ao sr. Presidente para que o Conselho Nacional de Estatística não se privasse da colaboração, nos cargos de chefia tanto da Secretaria-Geral quanto do Serviço Nacional de Recenseamento, de funcionários cuja dedicação e competência eram reconhecidas, os quais haviam solicitado dispensa das comissões que exercem não por serem infensos a qualquer reforma proveitosa nos métodos ora utilizados mas por se haverem melindrado com o julgamento do dirigente da entidade. O sr. Presidente declarou ser sua intenção tomar em consideração êsse apêlo, dentro do possivel. A Junta lamentou a repercussão e os efeitos de opiniões pessoais de seu Presidente, cuja sinceridade e patriotismo não pôs dúvida, e manifestou os melhores propósitos de colaboração em proveito do bom nome da instituição e do aperfeiçoamento, necessário e possivel, da estatística brasileira".

EXCESSO DE FUMAÇA


Estes ônibus foram apreendidos por excesso de fumaça. O Departamento vai tomar medidas rigorosas contra os excessos

PROSSEGUIU O SUMÁRIO DE IOLANDA BUSTAMANTE

O "DETECTIVE" GODINHO ACHOU MAIS PRUDENTE CONTRATAR UM ADVOGADO — DEPOIMENTO DO COMISSÁRIO

Prosseguiu ontem o sumário de culpa da senhora Yolanda Vieira Bustamante, que assassinou seu marido, o despachante Bustamante a 23 de novembro de 1951, em frente ao número 18 da rua Francisco Sá, em Copacabana.

NADA DE NOVO

Prestaram depoimento o comissário do 2.º Distrito Policial, José Maria Gama e o "detective" particular Altamiro Godinho.

De certo modo os dois depoimentos nada adiantaram à acusação — representada pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto e pelo advogado Araújo Lima — ou para a defesa — representada pelos advogados Alcy Amorim Cruz, Alfredo Tranjan e Castro Menezes.

O "DETECTIVE"

Reafirmou o sr. Gondinho ter sido contratado pela senhora Yolanda para seguir os passos de seu marido, o que de fato fêz, tendo constatado, certa feita, que êle dera "carona" em seu carro a uma mulher "branca, loira, alta, corpo médio, nem gorda nem magra", não tendo visto, porém, qualquer gesto que denotasse um sentimento mais profundo entre os dois. E o tratamento era respeitoso.

As conclusões de sua investigação ele as participou a d. Yolanda, logo no dia seguinte, omitindo porém, a parte final e dela recebendo a resposta de que "já sabia disso, somente queria ter a confirmação".

TEM ADVOGADO

O "detective" foi acompanhado a Juizo pelo sr. Antonio Santarem, apresentando-o como seu advogado, embora não exista nos autos qualquer procuração nesse sentido.

O fato de uma testemunha achar mais prudente contratar um advogado para defendê-lo em possiveis aperturas post-depoimento não é virgem mas é raro na Justiça de nossa terra. E' exatamente o segundo caso, tendo o primeiro ocorrido com o sr. Celso Nascimento, patrono da senhora apontada como amante do advogado Stelio Galvão Bueno.

NÃO E' LOIRA

Prestou depoimento também no 2.º Distrito Policial, a senhora apontada por d. Yolanda como amante de seu marido e apresentada pelo sr. Godinho como a que teria tomado o carro do despachante Bustamante.

Afirmou que conhecera o despachante em um escritório onde trabalhara como dactilografa, não tendo mantido com ele senão relações cordiais.

Depois que deixou o escritório não voltara e encontrar-se com ele, sabendo em Petrópolis, onde estava ao tempo do crime, que era apontada como amante da vitima.

Descrevendo-se a si própria, afirmou a depoente ser de "estatura mediana, morena, de cabelos grizalhos, nunca os tendo aloirados, pois sempre os tivera pretos".

Completamente diferente, portanto, do tipo de mulher descrito pelo "detective".

Imenso o Movimento Nos "Barbadinhos"

Imensa legião de fiéis compareceu ontem à Igreja de São Sebastião, na Tijuca, para receber o sacramento da comunhão e a benção tradicional dos "Barbadinhos". Se nas primeiras sextas-feiras de cada mês, o movimento de grande, ontem, primeira sexta-feira do ano, e ainda mais de ano bissexto, êsse movimento foi imenso. O povo carioca foi orar aos pés de seu padroeiro, neste dia já consagrado pela tradição.

Fogo na Roupa

Teresa da Silva, parda, de 26 anos, residente no morro do Sacopan, barracão 97, transformou-se numa fogueira, na noite de ontem, embebendo as vestes em álcool e lhes ateando fogo.

Vital Faz Promessa Aos Bairros

Comissão de moradores de diversos bairros da cidade esteve, ontem, com o prefeito João Carlos Vital, a fim de solicitar a atenção do mesmo para as necessidades de suas zonas.

Entre as reivindicações pleiteadas pelos moradores de Jacarézinho, Sepetiba, Leblon, Jacarepaguá e Osvaldo Cruz, figuram: a construção de escolas, calçamento de ruas, instalação de água e parques infantis.

O prefeito prometeu às comissões, que se fizeram acompanhar do deputado Breno da Silveira, atender aos apelos.

Fatos Diversos

Insucesso na Traição

Muito cedo Maria de Lourdes Costa (20 anos) abandonou a casa dos seus pais. Trocou a vida que tinha cá em baixo na cidade por um barracão lá no morro do Escondidinho onde passou a viver maritalmente com Wilson de tal, o homem que lhe prometera reparar o mal que outro lhe fizera. Viveram bem alguns meses. Maria de Lourdes, porém, conservava uma saudade inexplicável de sua primeira aventura amorosa. Tinha anseios de trair Wilson da mesma maneira como fizera com os seus pais. Queria voltar a sentir aquela sensação de crime, reconhecer-se ré, eximir de culpa perante a policia (como fez) o homem que a seduzira aos 14 anos.

Wilson, porém, não dava motivos nem oportunidades. Fôra até então um bom companheiro, tão bom que chegou ao ponto de enjoar Maria de Lourdes, que o abandonou pelo primeiro D. Juan que apareceu na rua Barão de Petrópolis, 280, onde êles residiam.

Dizem que o Wilson sentiu profundamente a traição e o abandono. Sentiu tanto que ontem resolveu procurar Maria de Lourdes, pedindo uma reconciliação. Nada conseguiu. Nada é fôrça de expressão, porque, diante da recusa da jovem, êle perdeu a cabeça e lhe deu algumas facadas.

Agora, Maria de Lourdes está internada no H.P.S. e Wilson fugindo da policia.

D. Zulmira Continuará em Liberdade

O juiz Faustino Nascimento julgou-se incompetente para apreciar o requerimento do advogado da família de Stelio Galvão, pedindo a cassação do "sursis" concedido à senhora Zulmira Galvão.

Foi o requerimento devolvido ao advogado, com a afirmação do juiz de que sòmente o Tribunal de Justiça poderia apreciar o pedido.

Não pode, entretanto, o advogado recorrer para o Tribunal já que esgotou-se o prazo que a lei lhe concede.

D. Zulmira, assim, aguardará a decisão do processo em liberdade.